Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.285 || RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE JULHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Cortezia perigosa

Publica um dos collegas da manhã, correligionario nosso na campanha civilista, ter ouvido a pessoa recem-chegada da Europa que, dirigindo-se aos estaleiros de Barrow-in-Furness, onde foi lançado ao mar o nosso segundo "dreadnought", o *S. Paulo*, soube ali que o estavam apprestando, com a maxima urgencia, para que elle pudesse conduzir a esta capital o marechal Hermes, no seu regresso ao Brasil. Ora, essa pressa, esse açodamento prejudicará enormemente as obras complementares que se estão a fazer no navio, as quaes por força serão mal acabadas, accrescendo a impossibilidade de realizar, em tão pouco tempo, as experiencias que demonstrem sufficientemente a boa construcção do navio e a perfeição de suas machinas, consoante as exigencias do contrato celebrado com os constructores. Para a satisfação da vaidade do marechal Hermes, que, desde que viajou da Ilha Grande até aqui, no *Minas Geraes*, mostrou desejo, que foi logo recebido como uma ordem, de voltar da Europa no *S. Paulo*, está se arriscando, expondo á perda as sommas colossaes que custam á nação aquelle couraçado, o qual não poderá nunca servir convenientemente, inspirando confiança, si vier defeituoso, com falhas que prejudiquem ou as suas condições de navegação ou o seu poder de combate.

Segundo o mesmo collega, e pelas informações por elle havidas da mesma pessoa, nossos novos navios se resentem todos elles de graves defeitos, quer na sua construcção, quer nas suas machinas, e as machinas, já se sabe, são tudo nesses navios. Os constructores não têm cumprido fiel e rigorosamente as obrigações que assumiram, e, quando se lhes argúe esta falta, desculpam-se com a pressa que lhes é exigida e com os pedidos de ultima hora, que não dão tempo siquer para reflexão. O que se está dando agora com o S. Paulo, que se quer rapidamente prompto para cruzeiro do marechal, se deu com o *Minas Geraes*, mas determinado por exigencias da politica internacional. Assim ficou pessimamente installado o serviço electrico dessa custosissima machina de guerra, contra o que — encontrámos na mesma fonte — já se tem ouvido blasphemar, como verdadeiro lobo do mar, o almirante Alexandrino de Alencar. Pelas mesmas razões, pressa imposta daqui, pelos mesmos motivos de ordem internacional, o "scout" *Bahia* foi expedido para o Brasil mal acabado, contra a opinião do engenheiro fiscal junto ás casas constructoras, que o não quiz receber. Desta arte, vae se construindo a nossa nova esquadra de machinas de guerra defeituosas, imperfeitas, compromettedoras da defesa nacional, a despeito de todas as maravilhas que a imprensa annuncia a seu respeito e que o seu custo devia confirmar e assegurar.

A carencia de pessoal nosso habilitado para os serviços complicadissimos dessas novas machinas de guerra desperta apprehensões quanto ao futuro da esquadra. Ha serios receios entre gente competente de que, dentro de pouco tempo, estejam ellas inutilizadas. Ainda hontem confessava illustre almirante — indignado contra o projecto de mandarmos vir do estrangeiro instructores que "entrem pela barra com as suas insignias arvoradas no tope dos mastros de nossos navios" — faltar-nos o pessoal de ordem subalterna especialissimo "para o adextramento de detalhes e peculiaridades". Si assim é, acreditamos que o ministro da Marinha já tenha providenciado no sentido de satisfazer a essa necessidade de pessoal, não poupando esforços pela conservação da nossa esquadra, para cuja acquisição, mais do que ninguem, s. ex. concorreu. Ora, si já havia essas apprehensões, só quanto ás difficuldades de conservação dos navios, na convicção de que elles eram bem construidos, que eram das melhores machinas de guerra modernas, como não hão de crescer taes apprehensões, sabendo-se agora que, construidos a toda pressa, precipitadamente, não podem competir com navios de guerra a elles semelhantes, de outras esquadras, e estão muito longe da pintura que se tem feito das suas excellencias e primores?

Não nutrimos sinão sympathias pelo almirante Alexandrino. Reconhecemos seus grandes serviços á Armada e todo o seu esforço para organizar satisfactoriamente a nossa defesa maritima. Não faltam, entretanto, censuras e criticas á sua administração, que, a serem procedentes, lhe empanariam o brilho. Não nos fazemos seus repetidores. Mas a s. ex. lembramos a grave responsabilidade que lhe pesa nos hombros pelos destinos da nova esquadra. O almirante Alexandrino, como senador, foi um dos que mais trabalharam para arrancar do Congresso Nacional os creditos colossaes para a renovação do nosso material de guerra maritimo e reorganização da força naval; como ministro, lhe coube a fortuna de poder dar execução ás suas proprias idéas e tambem a felicidade de assistir á realização de um plano que algumas vezes chegou até a se lhe afigurar um sonho. Cumpre, portanto, ao almirante Alexandrino resguardar de perda os sacrificios que á nação custa a nova esquadra, perda que interessará, prejudicando-as, a honra da nação e a dignidade da propria Marinha. Si o *S. Paulo* não póde vir já, sem risco do seu bom acabamento; si as pressas recommendadas para que elle fique prompto de modo a poder trazer triumphalmente o marechal Hermes ao Brasil, não permittem que elle só seja recebido depois de verificada a boa execução da obra encommendada aos estaleiros constructores, mande s. ex. suas desculpas ao marechal, e este que volte em paquete ou que outro navio de guerra o vá buscar. Não se deixe o almirante Alexandrino dominar de excessivo fervor pelo hermismo, que afinal o seduziu e o perdeu, para fazer ao marechal tão perigosa cortezia.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia luminoso, cheio de sol e de resplendores, o de hontem. A temperatura oscillou entre 24º,2, maxima e 19º,5, minima.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo do ministerio.

* Foram assignados os decretos de nomeação de juizes seccionaes: para a secção do Paraná, o dr. João Baptista da Costa Carvalho Filho, e para a secção do Espirito Santo, o dr. José Tavares Bastos.

* O dr. Luiz do Nascimento Gurgel foi nomeado substituto da 9ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

* Foi aposentado no logar de inspector de saude dos portos do Ceará, a seu pedido, o dr. João da Rocha Moreira.

* A seu pedido, foi reformado o capitão da Força Policial Germano Corrêa Lima.

* O presidente da Republica assignou a mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a abertura do credito de quatro mil contos de réis, para a construcção do edificio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

* O capitão de fragata dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão foi nomeado director do Sanatorio Naval.

* Pediu exoneração do serviço da Armada o 1º tenente engenheiro-machinista José Maria Leal.

* Foi promovido a tenente-coronel o major Domingos Jesuino de Albuquerque Junior.

* Foram assignados varios decretos da pasta da Guerra, graduando diversos officiaes na arma de engenharia, na de cavallaria e na de infantaria.

* Foram assignados decretos de transferencias na pasta da Guerra.

* Foram promovidos: a chimicos de 1ª classe do Laboratorio Nacional de Analyses, os segundos-tenentes da mesma repartição, pharmaceuticos João Alves Baptista e Carlos José Gonçalves Cardoso, e a de 2ª classe, os de 3ª, Bolivar Bastos Ribeiro e Octavio Alves Barroso.

* Foram aposentados: Francisco Cravoiro de Sá, no logar de 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Goyaz, e Candido Eloy das Chagas Artiaga, no logar de cartorario da mesma repartição.

* Foi aberto ao Ministerio da Fazenda o credito de 25:921$097, para pagamento de despesas feitas pelo Banco do Brasil, com a installação do Banco Central Agricola do Brasil.

* Ao Ministerio da Fazenda foi aberto o credito de 3:417$744, para pagamento de vencimentos do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Francisco de Paula Dias Negrão, em virtude de sentença.

* Ao Ministerio da Viação foram abertos os creditos de: 100:000$, para ser applicado em obras contra os effeitos da secca no Rio Grande do Norte, e 10:933$557, para liquidação das contas relativas á administração da Estrada de Ferro Minas e Rio.

* Foram assignados decretos concedendo varias patentes de invenção.

* O presidente da Republica recebeu communicação do presidente de Goyaz, dizendo ter abortado o movimento armado de Boa-Vista.

* Foi creado um consulado do Brasil em Shangai.

* O ministro da Agricultura approvou a designação do pessoal numerario para o serviço do recenseamento nos Estados do Rio Grande do Sul e Amazonas.

* O prefeito approvou o plano de uma praça na estação do Meyer; nomeou: inspector escolar, o dr. Antonio Rodrigues da Silveira, e commissario interino de hygiene, o sub-commissario dr. Augusto de Macedo Costallat; e concedeu licenças, na fórma da lei, ás seguintes adjuntas effectivas: d. Herminia Fernandes Ricaldoni, de quatro mezes; d. Felicissima de Souza Oliveira, de 90 dias; d. Alice Albina de Oliveira Costa e d. Maria Rita Pereira Nora, de 30 dias.

* A empreza telephonica Sul-Campista franqueou ao publico as communicações directas entre Sorocaba, Porto Feliz e Tatuhy.

* Foram eleitas as novas mesas definitivas do Senado e da Camara de S. Paulo.

* Reuniu-se em assembléa geral a Associação Commercial de Curityba.

* Foi removido do Jacarézinho para Serro Azul o promotor dr. Octavio Machado de Lima.

* Foi nomeado amanuense do Instituto Commercial de Curityba o sr. Vicente Machado Junior.

* O governo do Estado do Paraná distribuiu, aos agricultores do Estado, sementes de algodão.

* A renda da Alfandega foi de 364:896$300, sendo 141:210$557 em ouro e 233:685$743 em papel.

EXTERIOR — A legação da Persia em Londres desmentiu a noticia da tomada de Ispahan pelas forças revoltosas.

* Um grande incendio reduziu á cinzas sete pequenos bairros de Nova York.

* Desabou sobre Portland e seus arredores um furacão, que causou enormes prejuizos.

* Em Grand, falleceu o aviador Kinet.

* Não deram resultado as negociações entre o *comité* dos empregados da E. F. da Pensylvania e a direcção da companhia.

* Terminou o combate de Coborran, na China.

* *La Nacion* publicou o retrato e biographia do sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho e ministro do Interior do Chile.

* A população de Lima mostrou-se excitadissima, pelo facto de se encontrarem em Callão 600 chinezes a bordo de um vapor allemão.

* O presidente da Republica do Equador organizou dois batalhões de indios, para guarnecerem a fronteira com o Perú.

* Os delegados da Venezuela visitaram o presidente da Republica Argentina e fizeram-lhe presente de um riquissimo estojo, contendo o emblema da Ordem de Bolivar.

* Realizou-se, em Buenos Aires, a sessão plenaria da 4ª Conferencia Americana.

* Começaram as festas commemorativas da primeira tentativa a Potosi.

* *El Comercio* commentou a conferencia realizada em Washington, entre o secretario de Estado das Relações Exteriores e os encarregados de negocios do Brasil, da Argentina e do Chile, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

* Foram novamente interrogados, no Tribunal, os implicados no desfalque ha tempo descoberto na Companhia do Credito Predial, de Lisboa.

* A policia de Valladolid prendeu um bufarinheiro, em cujo poder foram encontrados alguns documentos que muito o compromettem.

* O rei Affonso XIII passou em direcção a Segovia, onde vae presidir á ceremonia da inauguração do monumento a Davis Velarde.

* Realizou-se, na Municipalidade de Paris, recepção de gala em honra aos soberanos da Belgica.

* O rei Fernando, da Bulgaria, esteve em visita ao Aerodromo, e fez uma ascensão num biplano.

* Na população de Casalnuovo, a policia effectuou a prisão de um negociante, accusado de ter envenenado, ha cinco annos, sua mulher e onze filhos.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
sobre Londres	16 29/64	16 21/64
» Paris	$573	$580
» Hamburgo	$700	$716
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$316
» Nova York	—	2$905
Libra esterlina em moeda	—	14$660
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 29/16	16 21/32
Caixa matriz	16 [illegible]	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	141:210$557	
Em papel	233:685$743	364:896$300
Renda dos dias 1 a 15		3.549:[illegible]
Em igual periodo de 1909		3.2[illegible]
Differença a maior em 1910		[illegible]

HOJE

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores da letra A e aos bancos.

* Pagam-se na Prefeitura as folhas das adjuntas effectivas.

* Está hoje de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Orange Prince*, para Nova York; [illegible], para o sul; [illegible], para a Europa; [illegible], para Barbados e Nova York; [illegible], para os portos do norte; [illegible], para Santos; [illegible], para S. João da Barra.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Laudelina de Araujo Medeiros, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Guilhermina Vasques dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Rosalina Maria do Espirito Santo, ás 9 horas, na capella de S. Benedicto dos Pilares;

d. Philomena Pontes Soares, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Centro Beneficente 4º Centenario do Brasil, ás 7 horas da noite; da Caixa Humanitaria dos Pedreiros, ás 6 horas da tarde; da Caixa Beneficente Amparo das Familias, ás 7 horas da noite, além das annunciadas na *Viação Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Prestação de contas.
Attenção.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *Ao declinar do dia*.
Lyrico — *Le passe-partout*.
Apollo — *A Severa*.
Recreio — *No paiz do vinho*.
S. Pedro — *A viuva alegre*.
S. José — Espectaculo variado.
Carlos Gomes — Luta romana e espectaculo variado.
Circo Spinelli — *A viuva alegre*.
Cinematographo Parisiense — Programma novo e sensacional.
Cinema Ideal — Fitas sensacionaes.
Cinema Paris — Monumental programma.

Já se póde considerar absolutamente vencedora a campanha em favor da vinda de uma missão estrangeira para a instrucção das forças armadas. O ministro da Marinha, segundo o que informavam hontem varios jornaes, acha-se estudando a materia, tendo mesmo em elaboração uma exposição de motivos que será dirigida ao presidente da Republica, antes de se solicitar ao Congresso a autorização e creditos necessarios.

E' interessante observar como essa corrente de sympathias se está formando, superando os multiplos obstaculos que se lhe offerecem e que agora felizmente vão, aos poucos, ficando reduzidos ás suas verdadeiras e minimas proporções. Ainda hontem, exactamente quando se dava curso ao proposito do sr. ministro da Marinha, em adoptar as idéas da campanha agora iniciada, apparecia um escripto do almirante J. Proença, que, pelo seu estylo categorico e um tanto condoreiro, estava a despertar as acalmadas ganas do nosso exclusivismo patriotico. Era realmente muito curioso que o sr. almirante, com toda a larga experiencia da sua militança, fosse buscar, para combater a vinda de uma missão estrangeira, razões de ordem sentimental, como a de que não devemos, por acendrado amor ao brio dos nossos almirantes, buscar competencias technicas no estrangeiro, quando aqui as temos através dos livros de especialistas, que os officiaes pódem commodamente manusear nos gabinetes, preenchendo os agradaveis ocios da sua profissão.

Não deixa de ser curioso que assim fale uma das mais altas patentes da nossa Armada, habituada forçosamente a encarar problemas dessa natureza debaixo de um criterio muito mais illuminado que o criterio com que nós outros, leigos nessa materia, costumamos discuti-os.

Os receios do sr. almirante são afinal os mesmos receios de todos os que atacam o ensino technico militar por especialistas estrangeiros, — receios vagamente chauvinistas, sem base segura, declamativos e romanticos. Nem ao menos têm o valor da sinceridade com que o sr. tenente-coronel Villeroy, num artigo que fez sensação, repelliu a campanha, não por indefinidos propositos patrioteiros, sinão pelo effeito do seu justificado pessimismo deante da desorganização patente e quasi absoluta das nossas forças de terra.

Não se apontaram ainda os graves inconvenientes dos instructores estrangeiros. Elles em toda a parte aproveitam, e ainda hontem se recordava na imprensa que o Japão teve grande parte dos seus successos no conflicto armado com a Russia, graças á efficacia decidida dos instructores da sua marinha, hoje reputada uma das mais bem disciplinadas e organizadas.

Esses instructores têm um unico defeito: serem estrangeiros. Mas esse defeito só póde impressionar áquelles que, como o sr. almirante Proença, consideram as coisas debaixo de um exclusivismo incomprehensivel e preferem ver a Marinha insufficiente em mãos de nacionaes a vel-a forte e aperfeiçoada pelos cuidados de estrangeiros pagos pelo governo brasileiro. A' vista disso, difficilmente se poderá descobrir onde reside o pavoroso obstaculo que se levante deante dos brios nacionaes, a impedir a vinda da missão estrangeira.

Felizmente, não parece que faça corrente de opinião esse acanhado modo de apreciar o palpitante assumpto. Podemos ter os instructores estrangeiros, sem que os feitos dos futuros Barrosos sejam por isso menos nacionaes, nem menos rutilantes para as folhas da historia do nosso patriotismo.

O presidente da Republica recebeu communicação do presidente do Estado de Goyaz, dizendo ter abortado o movimento armado de Boa Vista, a que se referiram alguns jornaes de hontem.

Reuniram-se os officiaes de Marinha, para tomarem resoluções com referencia á attitude do *Jornal do Commercio* a proposito da missão estrangeira de instrucção. Informam-nos que esteve presente o ministro da Marinha, que discordou da opinião ali predominante. Consta-nos que outra reunião egual se realizará, na segunda ou terça-feira da semana vindoura.

O presidente da Republica foi informado pelo ministro da Fazenda de que pelos portos do Rio e Santos, até 8 do corrente, foi feita a seguinte exportação de café:

	Saccas
Safra de 1910—1911	41.229
Safra de 1909—1910	204.570
Excesso para 1910—1911	36.053

O valor respectivo foi de:

1910—1911	£ 545.485
1909—1910	£ 401.407
Excesso para 1910—1911	£ 144.018

O movimento da borracha na praça de Belém foi o seguinte:

1909:	Tons.
Entradas	441
Saidas	327
Stock	258
Preço por kilo	7$150
1910:	**Tons.**
Entradas	970
Saidas	818
Stock	760
Preço	9$600

O preço na semana anterior foi de 9$500.

Foi hontem dado balanço geral na Pagadoria da Guerra, a cargo do major Antonio Mello Cardoso.

O acto foi presidido pelo tenente-coronel Bruno de Oliveira, director de secção, que verificou os valores existentes, achando tudo em ordem e o saldo de 213:186$657, de accordo com a escripturação do escrivão, major Lauriano das Trinas; verificando mais a quantia de 157:374$209, de diversos depositos, e mais 131 medalhas da Confederação do Tiro Brasileiro.

Procuraram hontem o ministro da Viação os srs. R. E. Chambers e F. Justice Grugan, que pretendem estabelecer no Brasil grandes estabelecimentos siderurgicos e de exportação de minerios.

Por decreto de hontem, começou a ter execução a lei que autoriza a União a auxiliar as obras contra as seccas, emprehendidas pelos Estados.

Depois de examinada a requisição feita pelo governo do Rio Grande do Norte e a demonstração de concorrer esse para aquellas obras com 5 % de sua renda, nos termos da lei, foi decretado em favor do mesmo Estado o auxilio de cem contos de réis, para execução das mesmas, cujo plano foi approvado pelo governo, sendo encarregada da construcção a Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Na pasta da Justiça foi hontem apresentada ao presidente da Republica, pelo respectivo ministro, uma minuciosa exposição de motivos sobre a necessidade da construcção urgente, por concorrencia publica, de um edificio destinado á Faculdade de Medicina desta capital.

De accordo com aquella exposição, o presidente assignou a respectiva mensagem solicitando o credito de quatro mil contos de réis, que será despendido em diversos exercicios financeiros, na alludida construcção.

A's classes productoras de Minas Geraes

Approximando-se o momento em que o Congresso Federal tem de resolver a importante questão da taxa cambial da Caixa de Conversão, á qual estão ligados os mais vitaes interesses da producção nacional, e estando ao mesmo tempo funccionando o Congresso Mineiro, que tem de estabelecer os tributos que pesam e pesarão sobre a lavoura, as industrias e o commercio do Estado, os abaixo-assignados resolveram convidar, como convidam, os productores a se reunirem em congresso, no salão do Forum da cidade de Juiz de Fóra, ás 2 horas da tarde, no dia 25 do corrente, e a se manifestarem e representarem aos poderes publicos relativamente:

1º — A' manutenção da Caixa de Conversão com uma taxa cambial que attenda aos interesses geraes do paiz e da producção nacional;

2º — A' necessidade da suppressão de um dos tributos que oneram a exportação do café, e da reducção de impostos sobre outros productos;

3º — A' conveniencia da reducção de tarifas de ferro-vias particulares, de accordo com a situação economica da lavoura, industria e commercio do Estado de Minas.

Juiz de Fóra, 12 de julho de 1910. — *Dr. Candido Teixeira Tostes, dr. José Procopio Teixeira, Eugenio Teixeira Leite, Hermenegildo Villaça, Casimiro Villela de Andrade, Josué Leite Ribeiro, Odilon de Araujo Leite, dr. Enéas Mascarenhas, dr. José Cesario Monteiro da Silva, dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade, Alexandre Belfort Arantes, João Gualberto de Carvalho, Gabriel Villela de Andrade e Theodorico Ribeiro de Assis.*

Na pasta da Agricultura, o governo estudou hontem, por occasião do despacho collectivo, as bases de organização da Escola Veterinaria.

Serão contratados professores estrangeiros.

Foram estudadas tambem as bases de uma Escola Superior de Agricultura, com caracter pratico.

A Agencia Americana pede-nos a seguinte rectificação:

"No telegramma hontem distribuido por esta agencia, referente á mensagem do governador do Amazonas, ha a corrigir o seguinte topico: "De setembro de 1906 a 31 de outubro de 1907 o Estado despendeu a favor da Marseillaise a importancia de 11.569:272$080", e não 1.569:272$080, como foi publicado."

O ministro da Fazenda nomeou o dr. Antonio Prado Valladares e a pharmaceutica d. Dulce Maria da Cunha para exercerem interinamente os logares de terceiros chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses.

Ficou decidido, no despacho de hontem, que o governo enviará ao Congresso uma mensagem pedindo autorização para completar o capital do Banco do Brasil, podendo o governo subscrever uma parte das acções a emittir.

Com essa providencia, o Banco fica habilitado a abrir agencias em todos os Estados.

Vae ser enviada ao Congresso Nacional a mensagem, com o impresso da proposta da receita e despesa para o exercicio de 1911.

A secção da caixa de emprestimos do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado inicia a 18 do corrente mez as suas transacções de emprestimos a funccionarios publicos que recebam seus vencimentos no Thesouro Nacional.

Pingos e Respingos

Trocadilhos de bonde:

— Afinal, o Murtinho teve de ser mesmo substituido pelo Gastão da Cunha, na Conferencia de Buenos Aires...

— Explica-se o caso: si fosse o Murtinho, como chefe da commissão, teriamos de fazer um pastão; por outro lado, o Gastão da Cunha estava morto para ir...

* * *

"*O dr. Pedro Lessa, ministro deste tribunal, em cujas bancas andei em S. Paulo*..."

(Isto não é pulha; é phrase do discurso que um advogado proferiu hontem no Supremo Tribunal...)

* * *

Na festa do jubileu, ao dia 19, quando o Miracema e o Quintino apparecerem no jardim, será dada a palavra ao Alcebiades, para proscrever um numero do programma: a ex. [illegible] e Bode dos Mamas.

* * *

— Os homens conhecem-se sempre pelos seus actos...

— Nem sempre: no Estado do Rio é pelos actos...

* * *

Depois que o Oliveira Figueiredo pronunciou o seu discurso de hontem no Supremo:

— Foi a canção do cysne...

— De cysne, não senhor! foi o canto do urubú...

* * *

Ultima fez do habeas-corpus:

— Si os outros deputados não forem legaes, não ficaes com o nome do presidente...

Qual! Um amigo do Leopoldina nunca fica na pendura...

Cyrano & C.

A TAXA CAMBIAL E OS PRODUCTORES BRASILEIROS

E' tal o terror que vae por todo o Brasil, com a alta da taxa cambial, provocada pelo acto do ministro da Fazenda, que as reclamações surgem de todos os lados. Agora temos conhecimento de mais uma representação endereçada ao Congresso Nacional pelos productores de Jardinopolis, e que não é sinão mais um justo e bem fundamentado clamor contra o governo.

Reproduzimos aqui esse documento, porque a sua leitura offerece o maior interesse na actual conjunctura:

"Senhores congressistas.

A ordem é tão indispensavel para a vida economica das classes productoras, como o equilibrio é condição primordial para a existencia mental. A ruptura da primeira dá em consequencia a desorganização das fontes de riqueza, como a da segunda gera a loucura ou o idiotismo. A ordem é a base do progresso, pedestal da sciencia, e sem ella é impossivel a previsão e, portanto, a provisão. Imaginemos só a instabilidade nos phenomenos astronomicos!

Figuremos que os astros augmentassem ou diminuissem desegualmente de volume. A que ficaria reduzida a maravilhosa harmonia que nos permitte viver na terra?

Imaginemos egual mobilidade nos phenomenos chimicos e figuremos que a combinação e composição dos corpos variassem continuamente. A que ficaria reduzida a industria, a saude publica e a medicina? Vêem, pois, os srs. congressistas que em qualquer parte onde ella se installe, desde os phenomenos mais simples e menos accessiveis ás variações, até os mais complexos e menos sensiveis ás alterações, a instabilidade é sempre um germen perniciosissimo.

* * *

Queremos trabalhar, queremos evoluir, queremos enriquecer o paiz, queremol-o forte pelo capital, forte pela instrucção, respeitavel no conceito das nações, queremos que esse gigante adormecido entre os dois vastos oceanos, acorde e alevante-se, como elles, poderoso. Mas, srs. congressistas, a instabilidade do valor da nossa moeda é o minotauro que zomba de nossos esforços e que no dia immediato consome o que laboriosamente accumulámos hoje. Da mesma fórma, a nossa fortuna não tem segurança e não sabemos si amanhã valerá o que vale hoje. Uma tal contingencia é de abater os mais rijos caracteres, é de desanimar os mais integros organismos, e si uma necessidade indeclinavel não nos impellisse ao trabalho, certamente um torpôr completo empolgaria a nossa actividade. A economia politica proclama duas grandes leis; primeira, todo individuo póde produzir e effectivamente produz mais do que consome; segunda, o objecto assim produzido dura mais tempo do que o necessario á nova producção. Este excesso de producção, com essa durabilidade, constitue o capital, corporifica o trabalho accumulado.

Pois bem, a inconstancia do valor da moeda revoga essas duas preciosas leis e o individuo passará a consumir mais do que produz.

Assim, o productor de café necessitará para seu consumo (digamos), ora de cinco mil arrobas, ora de sete, ora de quatro, segundo as ondulações da moeda. No emtanto, as suas colheitas mantêm um nivel mais ou menos permanente, de sorte que, si num anno a receita lhe é favoravel, no seguinte poderá ser inferior que a despesa. E assim o supremo ideal da economia que é "produzir para conservar afim de transmittir", tornar-se-á para elle uma pura fantasia e o trabalho um jogo forçado em que ora ganha, ora perde.

* * *

Mas como estabilizar a moeda?

A installação da Caixa de Conversão, que a Inglaterra concebeu para a India e mais tarde indicou — aperfeiçoada — para a Argentina, resolveu este magno problema.

E' uma concepção de um engenho admiravel, uma organização preciosa para os paizes novos e poderemos dizer até que é um verdadeiro sanatorio do meio circulante: tanto assim que só onde ella existe é que observamos a moeda e a nota de curso forçado agirem irmãmente, conjunctamente e sem se repellirem.

Essa excelsa instituição veiu dar maior clareza á lei de Greshan, pondo em relevo o caracteristico do que se chama moeda sã, o qual consiste na sua estabilidade.

Moeda sã é a moeda estavel, seja ella de ouro, prata, cobre; e o proprio papel moeda fica contemplado nesse rol.

Si essa concepção não tivesse surgido tão tardiamente, o formidavel dualismo entre o ouro e a prata, que por tantos seculos absorveu a attenção dos estadistas, teria tido proporções muito menores; á Inglaterra devemos, pois, nosso culto de reconhecimento. Por que, então, senhores congressistas, apunhalar essa obra prima da economia nacional, a cuja sombra se iam já realizando notabilissimos progressos?

Quer no ponto de vista economico, quer no terreno moral, póde-se sem tristeza, sem levar o lenço aos olhos, comparar o espectaculo que, neste momento, representa o cambio, tendo por bailarinas a malta de especuladores, com o que nos offerecia ha doze mezes passados?

Em linguagem barbara e impiedosa dizem os proceres da alteração cambial que a producção nacional — escolhidamente a lavoura de café — supportou a abolição da escravidão e, portanto, supportará tambem.

A miseria do Estado do Rio, a colossal reducção de suas colheitas, o quasi completo abandono de suas lavouras, attesta mesmo essa decantada resistencia! Em São Paulo a lavoura era, nessa época, incipiente. Mesmo assim, si não fôra a sua providencia na corrente immigratoria, efficazmente secundada pela abundancia de dinheiro e pela baixa do cambio, a reconhecida uberdade de suas terras não a teria defendido de clamorosos prejuizos e muito menos permittido a vasta extensão que tomou.

Sim, a lavoura resistiu porque as collectividades não morrem, não desapparecem, resistindo á guerra, á peste, aos cataclysmos; e nem por isso será acreditavel que um governo promova ou deseje ao paiz a guerra, a peste, os cataclysmos e que, estando em suas mãos evital-os, não o faça. Por que então, senhores representantes da nação, alterar a taxa estabilizada da Caixa de Conversão?

Em um substancioso trabalho publicado pela Associação Commercial de Santos sob o titulo — "Unidade monetaria" — ficou exuberantemente demonstrado que essa taxa é inferior á média de nossas emissões.

Assim lêmos á pagina 40: desprezados os quebrados, tinhamos em circulação cento e noventa e oito mil contos (198.000 contos) em 1889; foram emittidos de 1890 a 1895 mais quinhentos e noventa e um mil contos (591.000 contos).

Parece que não sairemos fóra da circumspecção que procuramos imprimir ás nossas considerações, adoptando a média de 24 d. — para as emissões anteriores de 1890.

Teremos então:

	Libras
— 198.000 contos ao cambio de 24	19.800.000
— 591.000 contos ao cambio de 13 23/32	28.000.000
	£ 47.800.000

Isto quer dizer que pelos cento e noventa e oito mil contos (198.000 contos) o governo assumira o compromisso de pagar 19.800.000 libras — e pelos 591.000 contos — 28.000.000 libras, ou pelos 789.000 contos — 47.800.000 libras, o que corresponde ao cambio de 14 33/64.

Com pequena variante, as apolices devem ter obedecido á mesma média.

Em taes condições, senhores congressistas, o que justifica a mobilização do cambio, e sua elevação com incontestaveis damnos para a producção nacional? Não seria mais prudente, mais economico e mesmo mais politico que essa alteração não sendo taxativa pela que creou a Caixa de Conversão, adoptasseis a outra solução em beneficio da riqueza publica e que consiste em alargar a entrada de ouro, respeitada a mesma taxa?

O paiz não passaria pelos sobresaltos que o estão assoberbando; a sua vida economica se manteria calma e serena e os capitaes estrangeiros proseguiriam tranquillamente o seu concurso ao desenvolvimento de nossas forças.

Demais, senhores congressistas, o poder acquisitivo da moeda não augmenta nem coopéra para a riqueza do paiz.

Temos Portugal, pobre com a sua moeda forte, ao lado da França, rica com a sua moeda fraca.

O que faz a riqueza da nação é a sua capacidade effectiva de producção, amparada por moeda estavel.

O unico programma financeiro do estadista moderno em um paiz como o nosso deve consistir em abreviar a solução do problema monetario, pela eliminação, no mais breve lapso de tempo, do curso forçado.

Supponho mesmo que da taxa adoptada resultasse algum prejuizo aos portadores dos titulos, as vantagens da moeda convertivel são tão grandes, que essa perda seria por ella compensada. O papel moeda é um titulo de divida sem época de vencimento.

Assim sendo, quem, mesmo com alguma desvantagem, não preferirá trocal-o por outro vencivel á sua vontade?

Precisamos de vossa preciosa attenção, senhores congressistas, para uma das graves consequencias immediatas da elevação cambial — e é que ella encarece o custo da producção em ouro das mercadorias exportaveis. Este effeito póde ser de resultados aterradores, quando recair em producto já em crise e que tem concorrentes a vencer e, principalmente, quando elle representa o factor mais saliente na vida economica do paiz.

Além disso, sendo o proletariado moderno um vasto campo de escoamento das mercadorias, poderá elle acompanhar encarecimento em virtude do augmento do custo da producção!

— Vamos rematar estas considerações, senhores congressistas, dizendo duas palavras relativas ao consumidor. Mesmo para este, as vantagens da elevação cambial importam menos que o saneamento da moeda. Uma vez conversivel todo o meio circulante e desde que todas as operações sejam realizadas em ouro, tanto lhe faz compra ao cambio de 15, de 20 ou de 30; a quantidade de ouro que elle entrega pelo objecto adquirido é sempre a mesma.

Com effeito, em que consiste a elevação do poder acquisitivo da moeda?

Consiste em addicionar em cada unidade uma parcella de ouro.

Assim o nosso mil réis, á taxa de 15, contém uma certa quantidade de ouro; á taxa de 20, o mesmo mil réis contém uma quantidade maior do mesmo metal, e a 27, ainda uma quantidade maior.

De sorte que, comprando um objecto a 16$000 ao cambio de 15, a 12$000 ao cambio de 20, ou a 8$000 ao cambio de 27, este objecto representa sempre o valor de uma libra esterlina, isto é, entrega-se nessa compra a mesma quantidade de ouro que contém uma libra esterlina.

Consequentemente, parece incontestavel que o consumidor precisa, como o productor, da maior regularidade na sua vida economica, de sorte a poder regularizar tambem na sua vida financeira.

E só a moeda estavel e sã póde isso permittir. Assim, pois, senhores representantes da nação, o commercio, a lavoura e a industria deste municipio vos solicitam, com empenho e carinho, amparo para a Caixa de Conversão, mantendo a taxa de 15 dinheiros e permittindo amplas liberdades nas suas emissões — afim de que possam trabalhar desassombradamente e com a necessaria coragem cooperar para o engrandecimento da patria.

Jardinopolis, 26 de junho — 1910."

NO SUPREMO TRIBUNAL

O habeas-corpus fluminense

UMA MANOBRA DA OPPOSIÇÃO

A suspeição do sr. Ribeiro de Almeida — Varios incidentes — Os advogados — Os debates — O Tribunal concede o "habeas-corpus" a 20 pacientes e nega a 8, inclusive o presidente Alves da Costa — Varias notas.

A sessão extraordinaria de hontem no Supremo Tribunal, convocada especialmente para se decidir sobre o *habeas-corpus* impetrado por politicos da opposição no Estado do Rio, os quaes se dizem diplomados legalmente deputados á Assembléa Legislativa, attraiu, como era de esperar, numerosa assistencia.

Conforme expuzemos minuciosamente em nossa edição de ante-hontem, os pacientes, em favor dos quaes foi requerido o *habeas-corpus* são em numero de 28, todos dizendo-se eleitos e diplomados deputados estaduaes, e um delles, o dr. Alves Costa, allegando, além dessa qualidade, a de presidente da dita corporação. Diziam estar sendo impedidos de exercer os seus mandatos pelas autoridades do Estado e por capangas ao serviço destas, citando, entre os typos celebres de desordeiros, o finado *Grego das Ostras*, que ha cerca de 8 annos deu a alma ao Creador...

Para corroborar essas allegações, déram elles uma justificação no juizo seccional do Estado do Rio, tendo o governo fluminense, citado para a sciencia da justificação, protestado contra o vicio da citação e requerido immediatamente uma contra-justificação, para demonstrar a falsidade dos factos articulados.

Com a justificação, foi impetrada, então, uma ordem de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal, pedido que foi distribuido ao ministro Godofredo Cunha. Discutiu-se então si havia necessidade de novas informações. Pela affirmativa decidiu o Tribunal, contra os votos daquelle ministro e do seu collega, sr. Cardoso de Castro, que julgavam dispensaveis quaesquer esclarecimentos do governo do Estado.

Dahi, a convocação da sessão extraordinaria de hontem, que foi presidida pelo sr. Pindahiba de Mattos, tendo a ell. comparecido os ministros Herminio do Espirito Santo, Canuto Saraiva, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, Manoel Espinola, Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcanti, André Cavalcanti, Guimarães Natal, Pedro Lessa e Godofredo Cunha.

O INICIO DOS TRABALHOS

Antes de ser aberta a sessão, dirigiram-se ao presidente do Tribunal tres tachygraphos enviados pelo *Jornal do Commercio*.

Pediram fosse collocada uma mesa junto aos ministros, para que fossem mais facilmente stenographados os debates, como fez o mesmo jornal por occasião do julgamento do aggravo Camargo, relativo tambem á politica fluminense.

O sr. Pindahiba recusou a principio, mas cedeu afinal.

AS INFORMAÇÕES

Declara o sr. Backer, nas suas informações, ter o governo tomado todas as providencias para que a constituição na Assembléa seja feita com a maior calma e segurança.

Historia toda a questão das eleições, dizendo ignorar o motivo que levou esse *habeas-corpus* ao Tribunal, pois não tem o governo fluminense exercido coacção alguma.

A certidão de obito de um dos suppostos agentes facinoras apontado pelo impetrante, como fazendo parte da policia do Estado, foi egualmente enviada pelo governo fluminense.

Allegou ainda o governo fluminense que a petição de *habeas-corpus* refere-se a deputados fluminenses, que não foram eleitos. E cita o resultado da junta apuradora.

A exposição do sr. Backer foi minuciosa, demorando sua leitura cerca de 20 minutos.

A leitura dos documentos que acompanham a exposição foi feita logo depois pelo relator. Eram elles leis do Estado, regimento da Assembléa Fluminense, diversos officios de juizes communicando ao juiz de direito de Petropolis não poderem comparecer, certidão de obito de um individuo de alcunha *Grego das Ostras*, fallecido ha muitos annos, e que na petição de *habeas-corpus* constava como um dos facinoras que coagiam os requerentes.

O dr. Backer declarou que no Estado do Rio existem agora desordeiros, mas que estes que lá se acham estão ás ordens da opposição para perturbarem a regularidade dos trabalhos.

Sendo lida a petição inicial e as informações pedidas com os respectivos documentos, ficou feito o relatorio.

A SUSPEIÇÃO DE UM MINISTRO

Terminada a leitura dos documentos que instruiram as informações do presidente do Estado, o presidente pediu ao relator que désse o seu voto.

O ministro Ribeiro de Almeida, solicitando a palavra pela ordem, disse que, chegando ao seu conhecimento que era elle geralmente considerado suspeito para julgar a causa, visto como nella se achava envolvido o dr. Joaquim Ribeiro de Almeida, seu cunhado, pedia ao relator que informasse qual o interesse que acaso tivesse na questão esse parente.

O dr. Godofredo Cunha, lendo a acta da apuração geral das eleições no Estado do Rio, salientou que o dr. Joaquim Ribeiro de Almeida era candidato diplomado por uma das juntas.

O ministro Cardoso de Castro procurou demonstrar não ser isso motivo para que o sr. Ribeiro de Almeida se declarasse suspeito, opinião que foi secundada pelos srs. Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti, Pedro Lessa e Pindahiba de Mattos, presidente do Tribunal.

O dr. Mario Vianna pediu a palavra, que não lhe foi concedida, tendo, não obstante isso, informado ao Tribunal que o diploma do dr. Joaquim Ribeiro de Almeida era liquido, e que ambas as partes acceitavam o sr. Ribeiro de Almeida.

Ainda se prolongou o debate algum tempo, tendo, finalmente, decidido o Tribunal que o motivo allegado de suspeição não tinha valimento no caso.

E' SUSPENSA A SESSÃO

Já passava de 1 1/2 da tarde quando, terminado o incidente da suspeição, o sr. Pindahiba declarou suspensa a sessão.

Os ministros serviram-se de café e biscoitos.

A's 2 horas, foram recomeçados os trabalhos. O movimento de curiosos augmentou então consideravelmente.

REABERTURA DA SESSÃO

Reaberta a sessão, assumiu a direcção dos trabalhos o sr. Herminio Espirito Santo, vice-presidente, visto se ter retirado do Tribunal o sr. Pindahiba.

Foi dada então a palavra ao

ADVOGADO DOS PACIENTES

dr. Azevedo e Castro, que requereu se juntassem aos autos duas photographias mostrando que no 4º districto só houve uma reunião.

Allegou, em seguida, que aos advogados da parte que coage o governo, não tem sido concedida a palavra.

Assim se oppõe á jurisprudencia do Tribunal, pois no caso de Magé o presidente do Supremo Tribunal negou a palavra ao advogado dos que se diziam exercer coacção. E egual procedimento tivera o dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara.

UM INCIDENTE

A proposito desse direito dos advogados da parte accusada, houve um incidente que roubou algum tempo ao Tribunal, para resolver a questão suscitada.

O dr. Mario Vianna, representante do governo do Estado, protestou pelo seu direito de usar da palavra, dizendo haver um réo na causa e ser este o governo fluminense. E' em nome desse accusado que elle, orador, precisava falar ao Tribunal.

A amplitude da defesa, maior que a da accusação, é um dos theoremas da nossa lei basica. Concluiu s. s. declarando que qualquer que fosse a deliberação do Tribunal se conformaria respeitoso com ella. Pede então a palavra o

SR. OLIVEIRA RIBEIRO

O sr. Oliveira Ribeiro faz ver ao Tribunal que o governo do Estado do Rio apenas recebera um laconico telegramma pedindo informações e que, portanto, ignora o que contém a petição de *habeas-corpus*.

Por isso, não póde defender-se. E' necessario, por essa razão, ouvir-se o advogado do governo fluminense, tanto mais que não póde haver accusação sem defesa.

E' RECONHECIDO O DIREITO DO ADVOGADO DO ESTADO

Acabando de falar o sr. Oliveira Ribeiro, seguiram-se com a palavra outros ministros.

O sr. Godofredo Cunha manifestou-se pela negação da palavra a ambos os advogados.

O sr. Canuto Saraiva declarou achar-se convencido com as declarações do sr. Oliveira Ribeiro e votava, pois, pela concessão da palavra.

O sr. Pedro Lessa disse não haver letra

expressa sobre o que se tratava. Faz differenciações na materia e trata do modo por que foram pedidas as informações, lacunoso, sem dar margem a amplas informações.

O sr. Spinola concede a palavra a ambos os advogados.

— Egualmente concedo, diz o sr. Cardoso de Castro.

O sr. André Cavalcanti concede a palavra, em vista da deficiencia de informações.

O Tribunal resolveu ouvir os advogados.

Resolvida essa preliminar, o sr. Herminio Espirito Santo deu a palavra ao dr. Azevedo e Castro. Este recusou, entendendo que devia falar primeiro o advogado do governo, visto tratar-se de um additamento de informações.

Não prevaleceu, porém, esse modo de ver, e o presidente declarou que falaria em primeiro logar o advogado dos pacientes.

Usou então da palavra o

DR. AZEVEDO E CASTRO

que se demorou cerca de uma hora na tribuna.

Começou lamentando o incidente referente á suspeição do ministro Ribeiro de Almeida, em quem os seus constituintes vêm um juizo recto.

O Tribunal, na sessão anterior, julgou-se competente para julgar o pedido, solicitando informações.

Começarei — diz elle — por estudar a posição de cada um dos meus constituintes e principalmente o dr. Alves Costa.

Estudou em seguida demoradamente a constituição das mesas, principalmente a do 4º districto.

Referiu-se á photographia que requereu fosse junta aos autos, mostrando ao Tribunal que a verdadeira sessão apuradora foi aquella que se deixára photographar.

O orador continuou, em vez de tratar das suppostas violencias de que os pacientes diziam estar ameaçados, a falar sobre as eleições, gastando todo o tempo a ler a lei eleitoral em varios pontos que nada têm que ver com a ordem impetrada.

E continuava a dar por páos e por pedras, deixando pessima impressão no auditorio.

A causa dos amigos do sr. Nilo Peçanha tinha sido entregue ao dr. Alfredo Bernardes.

Este substabeleceu-a. O resultado foi o mais desastroso possivel.

Um delles, ao lhe ser perguntado — "como vocês entregam uma causa dessas a um moço que só defende seus constituintes, fazendo ver a legalidade de seus diplomas?" respondeu:

— Não somos culpados. Que quer? Não era esse o advogado.

O advogado do impetrante, procurando convencer os juizes do Tribunal de que a reforma do regimento da Assembléa Legislativa Fluminense fôra feita regularmente, estropiou o trecho de um trabalho de Ruy Barbosa, no qual o eminente senador diz serem soberanas as decisões das assembléas legislativas. O orador procurou tirar desse trecho do trabalho de Ruy Barboa a conclusão de que o Tribunal não podia entrar no exame da legalidade do regimento fluminense, esquecido de que esse argumento se volta contra o proprio impetrante, que por esta fórma não poderia tambem trazer para o mais alto tribunal a questão de constituição da assembléa fluminense.

Mais adeante, orando, disse:

"Eu, advogado de Nilo Peçanha..." e engoliu o resto do trecho. Mais tarde, citando o decano da nossa imprensa, disse: "A opinião do dr. *Jornal do Commercio*."

Referindo-se ao ministro dr. Pedro Lessa, disse que já se tinha sentado "nas bancas" delle, em S. Paulo.

Não parou ahi. Tratando dos argumentos em favor dos pacientes, disse: "Procurei cercar as minhas provas de todas as contradicções possiveis."

Ao dizer que o *Jornal do Commercio* era para elle, orador, "um Evangelho", ouviu-se grande hilaridade no auditorio, porque a opinião do velho orgão, no caso, é contraria ao orador.

Seguiu-se-lhe com a palavra o advogado do governo do Estado.

FALA O DR. MARIO VIANNA

Começa declarando que não veiu discutir com acrimonia contra este ou aquelle. Não quer entrar, e isto por indole e por educação, nesse terreno de retaliações em que muito se comprazem os seus adversarios.

Divide o assumpto em duas partes: quanto ás violencias de que se queixam os pacientes e quanto á competencia do Tribunal para conhecer do caso.

Podia julgar-se dispensado de discutir a primeira parte, depois que um dos advogados que o precederam já declarou não haver prova das ditas violencias.

Rebate o valor juridico da justificação, mostrando que o Estado do Rio não foi citado, visto como a intimação foi feita ao procurador fiscal, e este funccionario — diz o orador — não tem por lei poderes para receber citação sinão nos casos da sua jurisdicção.

Enumera as violencias articuladas na dita justificação. Refere em seguida que o Estado se viu na impossibilidade de dar uma contra-justificação, porque, diz s. ex., a inquirição das testemunhas com as quaes o governo fluminense queria desmascarar a primeira, destruir os factos mentirosamente articulados, foi marcada para hoje, ás 11 horas, o dia precisamente do julgamento do *habeas-corpus*! E, no emtanto, egregio tribunal, nessa justificação, que serviria de documento contra as inverdades da parte contraria, iriam depôr pessoas da maior consideração, advogados e pessoas gradas residentes na capital do Estado!

Graças a essa protelação, a essa demora em se tomarem os depoimentos da defesa do governo fluminense, veiu ao Tribunal um instrumento de pseudo prova, uma justificação, senhores, para a qual não foi citado o procurador da Republica, sendo ella destinada, como o era, a servir de prova perante o Supremo Tribunal.

Egregio Tribunal, o governo do Estado autorizou-me a dizer-vos, com as garantias da sua palavra administrativa e politica, que elle não interveiu, não intervém, não intervirá na composição do poder legislativo do Estado.

A essa palavra o orador declara juntar a sua tambem, o seu depoimento pessoal.

Denuncia o plano do *habeas-corpus*. O que se pretende — diz o orador — é que o Tribunal entre na questão do reconhecimento de poderes. O que se quer é tirar daqui alguns deputados por meio de um *habeas-corpus* que não tem outro objectivo.

Defende o presidente do Estado da arguição de haver distorcido os diplomas na sua informação. Repete as palavras presidenciaes, em apoio da sua asserção.

Occupa-se de uma photographia junta aos autos pelo impetrante, pela qual se pretende provar que a Junta se reuniu na Camara de Petropolis. Mas, pergunta o orador, essa photographia prova que se não tivesse reunido na mesma Camara a outra Junta? Está provada a hora em que se reuniu a Junta dos pacientes?

Argumenta com palavras do advogado destes, para demonstrar que é dellas que se póde tirar o melhor argumento contra a pseudo prova photographica.

Mostra que a composição da Junta dos pacientes não obedeceu ás prescripções da lei.

Quanto á presidencia dessa junta, o juiz de direito de Iguassú não podia presidil-a. Só por um equivoco, por ignorar a lei reguladora do caso, poderia o dr. Gaby de Vasconcellos acceitar a dita presidencia.

De sorte, conclue o orador, que todos os actos dessa junta, illegalmente constituida, são nullos de pleno direito.

Demonstra ao Tribunal a importancia que para o reconhecimento tem a presidencia da Assembléa. E' della que depende a composição das [illegible] commissões encarregadas da verificação de poderes e, portanto, della depende, em grande parte, a composição da Assembléa.

E' por isso, senhores, que se quer garantir o sr. Alves Costa como presidente.

Pensando, disse o orador, que advogado e politico, vem pedir ao Tribunal que não deixe vingar esse plano politico dos pacientes. Si ha quem precise de *habeas-corpus*, egregio Tribunal, são os meus amigos do Estado do Rio.

E assim concluiu, debaixo de uma salva de palmas. O presidente fez soar os tympanos. O dr. Mario Vianna fez um gesto com a mão, para que as galerias não se manifestassem.

ALGUNS MINUTOS DE DESCANSO

Reassumindo a presidencia, o sr. Pindahiba de Mattos declara suspender a sessão por alguns minutos, para descanso.

Eram 3 horas e 20 minutos.

Usou tambem da palavra, em nome de um dos pacientes, o

SENADOR OLIVEIRA FIGUEIREDO

que começou congratulando-se comsigo proprio por ter occasião de falar perante os supremos magistrados da Republica, depois de mais de meio seculo de exercicio de sua profissão e no ultimo quartel de sua vida. As palavras do respeitavel ancião causaram a melhor impressão no auditorio, apezar de haver s. ex. chamado de violencia á opinião do sr. Backer manifestada a respeito dos diplomas.

FALA O RELATOR

Concluidos os discursos dos advogados, foi dada a palavra ao relator para expender o seu voto.

O dr. Godofredo Cunha começou seu voto passando uma revista em todos os documentos apresentados, quer por uma parte, quer por outra.

S. ex. fez, por assim dizer, um novo relatorio, antes de dar o seu voto.

Os fundamentos deste foram demorados. S. ex. buscou a photographia que lhe fôra apresentada, tentando destruir as asseverações do dr. Mario Vianna.

Durante toda a enunciação de seu voto, o dr. Godofredo Cunha tentou resalvar sua pessoa, dizendo examinar desapaixonadamente o pedido.

Os argumentos apresentados em nada adeantaram ao que se havia já dito.

S. ex. terminou achando procedente o pedido, deferindo-o portanto, para que fosse garantido o dr. Alves Costa no exercicio do cargo de presidente da Assembléa Fluminense.

A fundamentação de seu voto durou uma hora e oito minutos.

Quando acabou de falar o sr. Godofredo Cunha, o presidente declarou achar-se em discussão o voto de s. ex.

Pediu então a palavra o

SR. OLIVEIRA RIBEIRO

que começou lendo a conclusão da petição de *habeas-corpus*, para mostrar que o fim deste, declarado na dita conclusão, é dar ao presidente da junta garantias para entrar na cidade de Nictheroy, penetrando, bem como os demais pacientes, no edificio da Assembléa, para apurarem as eleições.

Vê o Tribunal que o pedido desse *habeas-corpus* é complexo.

Querem que o Tribunal lhes conceda a ordem, reconhecendo a sua qualidade de eleitos.

Cita os casos de Sergipe, do proprio Estado do Rio na questão Camargo, os casos do Conselho, etc., para mostrar que entre elles e o de agora não existe paridade.

Lembra uma phrase dos constitucionalistas americanos, dando á Côrte Suprema o papel de *suprema hermeneutica* da Constituição, phrase citada pelo eminente Ruy Barbosa não seu pedido de *habeas-corpus* em favor dos revoltosos de 1892.

Ha no caso dois grupos: um que foi diplomado pela junta presidida pelo juiz de direito de Petropolis; outro pelo juiz de Iguassú.

Recorda ao Tribunal o que disse o dr. Mario Vianna: o reconhecimento do presidente da Assembléa importa a organização da propria Assembléa, pois ao presidente incumbe nomear a commissão de poderes.

Estende-se em considerações, para distinguir na questão o aspecto puramente judicial e o aspecto politico.

Referindo-se a um trabalho do sr. Ruy Barbosa, elogia-lhe a fórma, declarando-a uma belleza capaz de levantar o animo de um defunto, affirma que só ás assembléas legislativas compete a funcção constitucional de verificação de poderes.

Exalça a funcção do Supremo Tribunal, exclamando: — E ainda ha quem diga que esse poder seria capaz de recuar deante do outro poder, que é egual ao seu!

O Tribunal é incompetente para tomar conhecimento desse *habeas-corpus* — diz o orador —porque elle não viza sinão o reconhecimento de poderes, funcção politica das assembléas legislativas. Lê varios accórdãos do Tribunal, para mostrar que já é ponto assentado não poder elle envolver-se em questões politicas. Demora-se no exame do caso Camargo, dizendo que então souberam dourar a pilula, souberam occultar o seu pensamento. Mas agora, nem isso se faz!

No caso da Bahia, o Tribunal deu o *habeas-corpus*, é certo. Mas então a assembléa já estava constituida. Mas agora, o que pede o sr. Costa é que o Tribunal lhe dê o diploma que elle não tem e o garanta no logar de presidente. Não sabemos ainda qual é a eleição valida, ha uma dualidade. O Tribunal, si der o *habeas-corpus*, terá de apurar o diploma de outros deputados.

E, si amanhã um senador, cujo diploma esteja sendo contestado no Senado, pedir ao Tribunal um *habeas-corpus*, esse, firmado agora o precedente, terá tambem de concedel-o, porque tanto vale a força, a violencia representada pela força do Senado, como outra qualquer força. Cita a proposito Bryce e outros constitucionalistas.

Nega paridade entre a questão de agora e o caso do Conselho. Este estava funccionando, verificando os poderes, quando veiu o decreto do executivo impedindo que continuassem nessa funcção constitucional. E então foi concedido *habeas-corpus*, não a este ou áquelle grupo, mas a todos os 16 intendentes. Na hypothese em discussão, pede-se *habeas-corpus* para um grupo. Além disso, os intendentes que pediram o *habeas-corpus* tinham o seu diploma conferido regularmente pela junta. Havia apenas contestação.

Agora não, diz o orador. Ha dualidade. Contra ambos se allega vicio de origem. O Tribunal não póde dizer agora qual delles é legitimo, qual delles é falso.

Conclue levantando esta preliminar: o Tribunal não tem competencia para conhecer desse *habeas-corpus*, porque delle conhecendo, terá reconhecido poderes da Assembléa Fluminense.

Contra esta preliminar manifestou-se desde logo o sr. Guimarães Natal, procurador geral, que fez ver, examinando casos identicos, já ter o Tribunal jurisprudencia firmada a respeito.

Foi então discutida englobadamente com a questão *de meritis*.

FALA O SR. PEDRO LESSA

Começa recapitulando a hypothese com os argumentos de parte a parte, lendo, da mesma fórma que o sr. Oliveira Ribeiro o final da petição de *habeas-corpus*.

Por conseguinte, diz s. ex., esses pacientes querem que o Tribunal lhes reconheça a qualidade de eleitos.

Diz que em nenhum escriptor encontrou uma theoria synthetica do *habeas-corpus*. Este só tem por fim proteger a liberdade individual, ou antes a sua modalidade — a liberdade de locomoção.

Para decidir o *habeas-corpus*, o juiz deve examinar si a liberdade individual está no caso ligada a um interesse extranho. Verificando-se tal, não é possivel conhecer do pedido. Discute o caso do Conselho, mostrando que entre um caso e outro não existe paridade. Ninguem contestou então a legitimidade e legalidade da junta que os diplomára.

Para exercerem o seu direito de verificação de poderes, havia então um obstaculo de força maior: o decreto do governo.

Comparando as duas hypotheses, diz que, conforme as palavras do relator, toda a questão se resume em saber qual das duas juntas se constituiu legalmente.

Ora, sr. presidente, si a questão fundamental é esta, o Tribunal não póde conceder o *habeas-corpus*. Trata-se de apuração de eleições, de verificação de poderes.

Teve a palavra em seguida o

SR. CARDOSO DE CASTRO

que começou dizendo que só o cumprimento do dever, do qual nunca fugiu, o trouxe ao Tribunal. Si lhe fosse dado expandir-se, teria, talvez de comprometter, até certo ponto, a gravidade da sua funcção de juiz. Não obstante isso, teve algumas palavras de desabafo.

Recorda o chamado caso de Sergipe, do qual não tomou conhecimento, justificando o seu voto de então.

Negando a ordem, o Tribunal cria a situação que pretende evitar, porque deixa a outra facção em inteira liberdade para funccionar.

Reconhece, contrario senso, á facção opposta o direito de se reunir, apezar de estar a mesma constituida illegalmente.

O sr. Pedro Lessa lembra que isso seria violar a lei, para fazer uma violencia a uma das facções, deixando-a na situação de desamparo com relação á outra facção favorecida.

O sr. Castro diz que está tirando conclusões, porque a situação do Estado do Rio é muito anomala. E' para remover essa situação anomala e inconstitucional que se reclama o poder encarnado no Supremo Tribunal.

Colloca-se — diz s. ex. — em todas essas questões em um ponto de vista pratico.

Conclue dizendo que o seu voto é pela concessão do *habeas-corpus*, para que cesse a situação actual no Estado.

Fala o

SR. RIBEIRO DE ALMEIDA

que declara tomar conhecimento e conceder o *habeas-corpus* de um modo restricto, afim de que os pacientes possam tomar parte nos trabalhos preparatorios. Não envolve o seu voto o reconhecimento dos diplomas. Quer garantir apenas o direito de verificação de poderes.

O sr. O. Ribeiro pergunta: "E quanto ao presidente?"

Não vae até lá a extensão da ordem, mas sómente para os impetrantes, cujos diplomas foram concedidos pelo juiz de direito de Petropolis que presidiu a junta da mesma cidade.

Mas quanto ao sr. Alves Costa e seus companheiros do 4º districto, vota no sentido de negar o *habeas-corpus*.

Falaram depois, pela segunda vez, os srs. Guimarães Natal e Pedro Lessa, que reforçaram os seus votos já anteriormente fundamentados, insistindo nos argumentos já expendidos.

Pede então a palavra o

SR. AMARO CAVALCANTI

que, ao começar, diz que, devido ao adeantado da hora, pouco dirá, o sufficiente apenas para justificar o seu voto. Bastaria o enunciado do pedido para desde logo se verificar que não se trata de um caso judicial. Elle é feito para fins politicos.

Para resolver o caso, o Tribunal teria de affirmar primeiro que se trata de deputados eleitos e diplomados.

Mas a quem pertence o reconhecimento de um deputado diplomado? Ao judiciario? Não.

O Tribunal, dando o *habeas-corpus*, tem reconhecido os deputados. E depois disto haverá algum poder que possa contestar esse reconhecimento? Está visto que não — responde o orador.

O Tribunal sairia da sua missão si reconhecesse diplomas.

Estaria aberto o precedente. Affirma que o Supremo Tribunal nunca concedeu um *habeas-corpus* em circumstancias identicas ao actual. Cita e coteja os casos já alludidos no correr da discussão.

Conclue dizendo que deixa de julgar do merito do pedido, por escapar á competencia do poder judiciario.

A VOTAÇÃO

Encerrada a discussão, o sr. Pindahiba de Mattos declarou que ia tomar os votos.

Concediam o *habeas-corpus* os srs. Godofredo Cunha, Cardoso de Castro, André Cavalcanti, Espirito Santo e Ribeiro de Almeida, sendo que este com a restricção de só aproveitar a ordem aos pacientes (em numero de 20) diplomados pela Junta, presidida pelo supplente do juiz de Petropolis, não se estendendo aos oito demais pacientes, no numero dos quaes se encontra o sr. Alves Costa, os quaes pertencem ao 4º districto, e foram diplomados pela Junta presidida pelo juiz de Iguassú.

Negaram a ordem os srs. O. Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Manoel Espindola e Pedro Lessa.

Cinco contra cinco.

Cabia ao presidente desempatar e o sr. Pindahiba o fez pela concessão, nos termos do voto do sr. Ribeiro de Almeida.

DE SORTE QUE O TRIBUNAL DEU "HABEAS-CORPUS" AOS DIPLOMADOS PELA JUNTA PRESIDIDA PELO JUIZ DE PETROPOLIS (20) E NEGOU AOS 8 RESTANTES, ENTRE OS QUAES SE ACHA O SR. ALVES COSTA.

Quando se annunciou essa decisão, o relogio do Tribunal marcava 9,15 da noite.

Era geral a fadiga.

SEM COMMENTARIO

Foi muito notada a presença de João de Souza Lage, o estellionatario d'*O Paiz*, soberbamente sentado em uma poltrona de honra, á direita do presidente do Tribunal!

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes vimos: dr. Dormund Martins, Aristomenes Cesar de Mello, Raul Rego, Sebastião Gomes de Almeida, deputado Teixeira Brandão, dr. Osorio Duque Estrada, dr. Octavio Veiga, dr. Mario Vianna, conselheiro Andrade Figueira, dr. Joaquim Antunes de Oliveira, Domingos Louzada, dr. Alfredo Pinto, Jayme Ferreira, Silva Castro, deputado Raul Veiga, dr. Rodolpho de Macedo, dr. Bernardino Franco, Bulhões Carvalho, dr. Fonseca Portella, dr. Thomé Torres, Noel Baptista, Silveira Martins Leão, senador Oliveira Figueiredo, dr. Figueiredo Junior, Adilio Monteiro, dr. Edwiges de Queiroz, Licio Barbosa, dr. Nuno de Andrade, dr. Carvalho Brito, Manoel Duarte, dr. Faller Junior, dr. Thyrsio Martins, coronel Bento Affonso, coronel Heredia de Sá, senador Generoso Ponce, dr. Nestor Ascoli, deputado Lobo Juromenha, coronel Prisco Barbosa, Lafayette Pereira, Castellar Cabral, dr. Osorio de Almeida Filho, dr. Pedro Jatahy, dr. Alvaro Magalhães, dr. Eugenio Catta Preta, Mario Espindola Filho, dr. Nelson Range', Alvaro Campos, deputado Francisco Veiga, dr. Philadelpho de Almeida, dr. Agnello Mafra, dr. Albuquerque de Mello, Jayme Ferreira, Ferreira Vianna Filho, dr. José Moraes, deputados Costa Pinto e Pereira Nunes, Decio Coutinho, dr. J. Tavares, dr. Carlos Lessa, senador Sá Freire, coronel Ildefonso Ribeiro, Mario Cardoso de Castro, dr. Carlos de Mello, Cunha Vasconcellos, dr. Pinto de Mello, Sylvio Rangel, Jayme Lessa, Avellar Brandão, dr. Bricio Filho, Ranulpho Cunha, drs. Pedro Tavares Junior, Thadeu Medeiros, Castro Nunes, etc.

O ALCANCE DA SENTENÇA

O resultado da decisão do Tribunal em ultima analyse, é o seguinte:

Negado o *habeas-corpus* ao sr. Alves Costa e a mais sete dos seus companheiros illegalmente diplomados pelo 4º districto, a Assembléa, que se deverá hoje reunir, ficará constituida por 25 diplomados pertencentes ao partido do sr. Alfredo Backer e 20 do sr. Nilo Peçanha.

Quer prevaleça a disposição do antigo regimento (presidencia do mais velho), quer a do regimento reformado (presidencia do vice-presidente da Assembléa passada), caberá esta a um partidario do sr. Backer, isto é, ao barão de Palmeiras, na primeira hypothese, e ao sr. Modesto de Mello, na segunda.

Corria hontem, não sabemos com que fundamento, que o sr. Nilo Peçanha havia remettido um forte contingente de força federal para Nictheroy.

E' bem de ver que essa força só poderá ter a missão de garantir o *habeas-corpus* concedido aos 20 partidarios do sr. Nilo; tudo o mais que exceder a isso será uma violencia e um desrespeito formal á decisão da sentença proferida pelo Supremo Tribunal.

Accresce que os 20 partidarios do sr. Nilo, não perfazendo a maioria absoluta de 45 (numero total dos membros da Assembléa) não poderão constituir legalmente o poder legislativo do Estado.

Mystificador habitual, e useiro em processos de violencia e de attentados á Constituição e ás leis, é possivel que o sr. Nilo se prepare para um golpe de força contra a decisão do Tribunal.

Serão, porém, nullos e criminosos todos os actos que praticar nesse sentido, e por elles ha de ser, fatalmente, responsabilizado o presidente da Republica.

NO PALACIO DO INGA'

Ao palacio do Ingá affluiram hontem muitos politicos e amigos do governo fluminense, que anciosos esperavam o resultado da questão levada ao Supremo Tribunal Federal, pelo sr. Alves Costa, candidato a uma cadeira de deputado estadual, não diplomado.

A's 10 horas da noite, chegou ao palacio a noticia de que o Tribunal negara o *habeas-corpus*, sendo então indescriptivel o enthusiasmo das pessoas presentes.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, foi abraçado pelos seus amigos e correligionarios politicos, ouvindo-se prolongada salva de palmas.

Entre as pessoas que estiveram no palacio notámos os srs. dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo; dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; dr. Julio Gurgel, chefe de policia; dr. Miguel de Carvalho, coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar do Estado; drs. Modesto de Mello, Brasilino de Freitas, Raul Macedo e Virgilio Fortes, deputados estaduaes; coronel Cantidiano da Rosa, dr. Carvalho e Mello, drs. Thiers Cardoso, Eduardo Manhães, Thelio de Moraes, Gastão Bousquet, Siqueira Junior, e barão de Palmeiras, deputados estaduaes; dr. Gustavo de Mello, delegado auxiliar; dr. Curvello Cavalcanti, general Pereira da Silva, Leopoldino Lopes, dr. Domingos Louzadá; drs. Bernardino Franco, Osorio de Brito, barão de Aliança, Lannes Rabello e coronel Mello e Alvim, deputados estaduaes; coronel Pereira dos Santos, dr. Francisco Tavares, dr. Costa Ribeiro, capitão Horacio de Almeida Junior, coronel João Bicalho, major Arthur Calheiros, Ricardo Barbosa, d'*O Seculo*; dr. Almeida Fagundes, deputado estadual; Theophilo dos Santos, dr. Ribeiro de Almeida, deputado estadual; dr. José Gurgel do Amaral, dr. José da Costa Pereira, dr. Mario Vianna, capitão J. A. da Silva, do *Diario de Noticias*; drs. Sebastião Barroso, Bulhões Carvalho e Eleutherio Varella, deputados estaduaes; dr. Eulalio do Nascimento, coronel Eugenio Pinto, deputado estadual, e o representante desta folha.

— A' meia-noite, hora em que o nosso representante em Nictheroy encerrava estas linhas, era grande o numero de deputados e amigos da situação fluminense que permaneciam em palacio.

MUDANÇA DA ASSEMBLÉA

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, assignou hontem um decreto transferindo para a cidade de Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa, entrando esse decreto em vigor na data de sua publicação.

DR. EDWIGES DE QUEIROZ

A's 11 1/2 horas da noite, chegou ao palacio do Ingá o dr. Edwiges de Queiroz, candidato dos amigos do governo fluminense ao cargo de presidente do Estado do Rio, eleito no ultimo pleito.

O dr. Edwiges foi recebido festivamente no Ingá, por motivo da decisão do caso do *habeas-corpus*.

FORÇA GUARDANDO A ASSEMBLÉA

A' ultima hora fomos informados de que uma força de cinco praças do Exercito guarda o edificio da Assembléa Fluminense, em Nictheroy.

TRABALHOS DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Começam amanhã as sessões preparatorias da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

São os seguintes os deputados diplomados que apoiam a actual situação fluminense:

1º districto

Drs. Belisario Augusto Fonseca Portella, Carvalho e Mello, Ribeiro de Almeida, Mello e Alvim, Almeida Fagundes, Siqueira Junior e Raul Macedo.

2º districto

Drs. Eduardo Manhães, Thiers Cardoso, Lannes Rabello, Lima Rocha e Virgilio Fortes.

3º districto:

Drs. Modesto de Mello e Honorio Pacheco.

4º districto:

Drs. Bernardino Franco, Cruvello Cavalcanti, Brasilino de Freitas, Edwiges de Queiroz, Osorio de Brito, Bulhões Carvalho, barão de Palmeiras e barão de Aliança.

5º districto:

Drs. Madruga da Costa e Ary Fontenelle.

Total: 25 deputados.

O dr. Augusto Modesto de Mello, presidente da Assembléa Legislativa Fluminense, officiará hoje ao coronel Rangel de Vasconcellos, director da secretaria da mesma Assembléa, determinando que compareça com os demais empregados da secretaria, para os trabalhos de installação, em Petropolis, no dia 17 do corrente.

Gymnasio Petropolis, equiparado — Director, dr. Lobato.

Chegou a Southampton o vapor de guerra *Carlos Gomes*, tendo o chefe do estado-maior da Armada recebido telegramma do seu commandante, capitão de corveta Mourão dos Santos.

Henri Turot

Como noticiámos, visitou hontem o Conselho Municipal, o intendente municipal de Paris, sr. Henri Turot, que ha dias se acha de passagem por esta capital.

Pouco antes das 3 horas, já se achavam no edificio do Conselho, aguardando a chegada do illustre visitante, treze intendentes, pessoas gradas, funccionarios da secretaria e representantes da imprensa.

Precisamente ás 3 horas chegava de automovel, ao edificio do Conselho Municipal, o sr. Henri Turot, que foi recebido á entrada pelos presentes, em companhia dos quaes visitou ás dependencias daquelle edificio.

Após a sessão, foi servida aos presentes profusa mesa de doces.

Ao champagne, o intendente Octacilio Camará saudou o distincto hospede e a municipalidade parisiense.

Em seguida, o sr. Henri Turot, agradecendo a saudação daquelle collega carioca, felicitou os intendentes municipaes do Districto Federal, em nome da Municipalidade parisiense.

Depois de amistosa palestra, com as mesmas formalidades com que fôra recebido retirou-se o sr. Henri Turot daquelle edificio, ás 5 horas da tarde.

Instituto dos Advogados

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este Instituto, sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira, servindo de secretarios os drs. Rodrigo Ignacio e Levy Carneiro.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Tomou posse de membro effectivo o conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, que foi saudado pelo dr. Carvalho Mourão. Agradeceu elle, sendo applaudido.

Proseguiu-se a discussão do projecto de reforma do estatuto.

Tomou posse tambem de membro estagiario o dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os drs. Levy Carneiro, Manoel Coelho Rodrigues, Frederico Russell, Carvalho Mourão, Theodoro Magalhães, Mario Gomes Carneiro, Taciano Basilio, Tarquino Souza Filho, Costa Netto, Rodrigo Ignacio, Xavier da Silveira Junior, Teixeira de Lacerda, Alfredo Valladão, Isaias Guedes de Mello, Andrade Bezerra e João Marques.

São convidados a comparecerem na Directoria Geral do Ministerio da Agricultura, hoje, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros contendo os relatorios e desenhos das suas invenções, os seguintes requerentes: Edward Erica Hillen, Antoine Pidoux Filippi, Alfred Joseph Warner Browne, Henri Donnar, Frederic Georges Bougata, Charles Glaser e George Jacob Muller, Axel Erik Elfis, Vianna & Bernard, Raul Ferreira Leite, Javier Resinck, Eli Bert White, de Carnad Chonson, Johann Sorri, Augusto Deiss Aire, Alfredo Jahar Couto, Pressure Advertising Company, Charles Fa[illegible] e Robert Schwolzhaler.

O ministro da Agricultura solicitou do da Guerra, a remessa á Directoria de Estatistica de cópias das propostas para o fornecimento de munição de bocca ás forças federaes, em todas as guarnições, depositos e outros estabelecimentos, afim de ser iniciada a estatistica dos preços correntes de viveres.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os seguintes decretos:

JUSTIÇA

Nomeando para os logares de juiz federal:

Na secção do Paraná, o dr. João Baptista da Costa Carvalho Filho;

Na secção do Espirito Santo, o dr. José Tavares Bastos.

Nomeando o dr. Luiz do Nascimento Gurgel para o logar de substituto da 9ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Aposentando o dr. João da Rocha Moreira no logar de inspector de saude dos portos do Ceará, conforme pediu.

Reformando o capitão da Força Policial, Germano Corrêa Lima, conforme requereu.

Foi assignada a mensagem solicitando do Congresso Nacional o credito de quatro mil contos de réis, para a construcção, por concorrencia publica, de um edificio destinado á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, desta capital.

Mandando aggregar ao estado-maior da Força Policial o capitão Fabio Barreto.

Determinando a applicação que deve ser dada ao saldo do credito aberto pelo dec. 7.296, de 23 de janeiro de 1909.

MARINHA

Nomeando o capitão de fragata dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão para o cargo de director do Sanatorio Naval, e exonerando-o do cargo de director do hospital de 2ª classe da Copacabana;

Exonerando: o capitão de corveta João Huet Bacellar Pinto Guedes, do cargo de capitão do porto do Rio Grande do Norte;

o 1º tenente engenheiro machinista José Maria Leal, do serviço da Armada, conforme pediu.

GUERRA

Promovendo, a tenente-coronel, o major Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, com antiguidade de 29 de agosto de 1907.

Graduando, na arma de engenharia, no posto de major o capitão Em[illegible]o de Azevedo.

Na arma de cavallaria, no posto de capitão, o 1º tenente Justiniano Wanderley Lins, contando antiguidade de 7 de abril de 1910; no posto de 1º tenente, o 2º Thiago Barroso, contando antiguidade de 23 de junho proximo findo.

Na arma de infanteria, no posto de major, o capitão Herculano Augusto Gonçalves Rocha, contando antiguidade de 18 de dezembro de 1909; no posto de capitão, o 1º tenente Basilio Augusto Wildt contando antiguidade de 10 de março ultimo; no posto de 1º tenente, o 2º Raphael Diniz Villasboas, com antiguidade de 23 de junho do corrente anno.

Transferindo:

Da arma de infanteria para a de artilheria, o 2º tenente Aventino Ribeiro;

Do quadro ordinario para o supplementar, na arma de artilheria, o major José Carvalho Ferreira Rabello Junior, e do supplementar para o ordinario, o major Raphael Clemente Telles Pires, do quadro ordinario da arma de artilheria para o supplementar, o 1º tenente Hermenegildo Augusto Seixas, e deste quadro para aquelle o 1º tenente Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro;

Os capitães José Joaquim Nunes, do esquadrão de trens da 3ª brigada estrategica para o 4º esquadrão do 12º regimento de cavallaria; Lannes de Lima Costa, do 1º esquadrão do 15º regimento desta arma, para o esquadrão de trem daquella brigada, e Acastro Jorge de Campos, do 4º esquadrão do 7º para o 3º do 9º regimento, tambem de cavallaria;

Do 16º regimento de cavallaria para o 3º da dita arma, o capitão João Pereira Bessa, e deste regimento para aquelle, o capitão Daniel Silva Pereira.

Na arma de infanteria, da 3ª companhia do 32º batalhão do 11º regimento para a 3ª companhia do 19º do 7º regimento, o capitão Francisco de Assis Ribeiro, e da 3ª companhia deste batalhão e regimento para a 3ª companhia daquelle batalhão e regimento, o capitão Tito Hermetto da Silva; da 3ª companhia do 35º batalhão do 10º regimento da mesma arma, o capitão Luiz Soares de Mendonça, e desta companhia deste batalhão e regimento, para a 3ª companhia daquelle batalhão e regimento, o capitão João de Deus Menna Barreto.

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de artilheria, o tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes.

Classificando: na arma de infanteria, na 1ª companhia do 13º batalhão do 5º regimento, o capitão Galdino Tavares de Souza; na 2ª companhia do 39º batalhão do 13º o capitão Manoel da Motta Cabral, e na 1ª companhia do 41 batalhão do 14, o capitão José Luiz da Cunha e Costa; na 2ª companhia do 23º batalhão do 8º regimento de infanteria, o capitão Antonio Duarte da Costa Vidal, e na 1ª companhia do 30º batalhão do 13º, o capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

FAZENDA

Nomeando:

Abdon de Lima Medeiros, para o logar de 4º escripturario da Delegacia do Maranhão;

Os segundos chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses, pharmaceuticos João Alves Baptista e Carlos José Gonçalves Cardoso, para o logar de primeiros chimicos do mesmo Laboratorio; os terceiros chimicos Bolivar Bastos Ribeiro e Octavio Alves Barroso, para o logar de segundos chimicos.

Aposentando: Francisco Craveiro de Sá, no logar de 1º escripturario da Delegacia de Goyaz, e Candido Eloy das Chagas Arteaga, no logar de porteiro cartorario da Delegacia de Goyaz.

Abrindo o credito extraordinario de...... 25:921$007, para pagamento de despesas feitas pelo Banco do Brasil, com a installação do Banco Central Agricola do Brasil.

Abrindo o credito de 5:111$744, para pagamento de vencimentos do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Francisco de Paula Dias Negrão, devidos em virtude de sentença judiciaria.

VIAÇÃO

Abrindo os creditos de 100:000$, para ser applicado em obras contra os effeitos da secca no Rio Grande do Norte, e de...... 10:933$557, para liquidação das contas relativas á administração da Estrada de Ferro Minas e Rio, no corrente exercicio.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção:

a Paul Joseph Cartault, para "um novo apparelho esterilizador de agua, sob pressão, com esfriamento rapido";

a Rosi Lemp'lgo, Muller e Paul Julius Lemp'l, para "um novo processo de impressão graphica não susceptivel de ser imitada";

á The Bell Gas Saver Company Limited, para "aperfeiçoamentos nos meios de regular a pressão ou fornecimento do gaz, com ou sem indicador";

á Electric Boat Company, para "um dispositivo aperfeiçoado de casco e de reservatorios de lastro dos navios submarinos";

á American Graphophone Company, para "um processo aperfeiçoado de fabricação de discos de duas faces, para machinas falantes";

á mesma, para "discos aperfeiçoados, de duas faces, para machinas falantes";

a Thomas Joseph Murphy, para "um apparelho aperfeiçoado de motores electricos";

a Jean Frederic Paul Kesmer, para "um processo e apparelho aperfeiçoado para concentrar e crystalizar assucar";

a Antonio Collard, para "um processo e apparelhos para a recuperação de sub-productos que se encontram no estado de vapor na atmosphera das fabricas";

a Carlos Rossi, para "uma pellicula (*film*) cinematographica multipla e processo para obtel-a";

a Ernesto Betim Paes Leme, para "um novo systema de construcção de casa, denominado — Casa hygienica";

á Electrisch. Daner Gluhlampen Gesellschaft, para "um processo novo de regeneração de lampadas electricas de fios de carvão";

a Ismael Duarte Pinto, para "um novo processo para revestir, com borracha, a sola de calçados";

a Anacleto José dos Santos, para "um novo processo de fabricação de gomma vegetal, denominado — Vegetalina";

ao mesmo, para "um novo processo de fabricação de dextrina";

a Caetano José Vieira Ferraz, para "um motor hydraulico, denominado — Caetano Ferraz — utilizando qualquer curso de agua";

a Antonio Martins Costa, para "aperfeiçoamento na fabricação de chinellos, sapatilhos, alpercatas e semelhantes, pela applicação de um tecido novo de cordão, trança e fullo";

a Octavio Pacheco e Silva, para "um systema aperfeiçoado de phosphoros em pentes";

ao mesmo, para "um novo systema aperfeiçoado de phosphoros em palitos soltos";

ao mesmo, para "um novo systema de carteira para acondicionar phosphoros em pentes, com ou sem canhoto"; e

ao mesmo, para "um novo systema de caixa de gaveta para phosphoros".

EXTERIOR

Creando um consulado em Shangai, na China.

O ministro da Fazenda, afim de satisfazer a uma requisição do seu collega da Agricultura, para o serviço do recenseamento expediu circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, recommendando a remessa ao Thesouro de uma relação dos nomes dos funccionarios das mesmas repartições e dos operarios nellas empregados.

Como antecipámos, o ministro da Fazenda attendeu ao pedido da Companhia de Loterias Nacionaes, no sentido de ser mantida a taxa de 15 d., no plano da loteria a extrair-se a 24 de dezembro vindouro, cujo maior premio é de £ 50.000 ou 800:000$ áquella taxa.

Esse plano de loteria fôra annunciado em 7 de abril ultimo, quando o cambio ainda se achava naquella taxa, e esta é a causa do requerimento da companhia para a manutenção da mesma taxa para venda de bilhetes e pagamento do premio.

O ministro da Viação communicou á Repartição de Aguas e Esgotos ficar approvada a minuta do contrato a ser celebrado entre aquella repartição e a firma Dodsworth & C., para execução das obras de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas.

O ministro da Viação officiou ao seu collega da Fazenda pedindo providencias no sentido de serem lavradas as escripturas dos lotes de terrenos que havia disponiveis na avenida Central e rua Nova, os quaes foram vendidos em leilão, produzindo a elevada somma de 641:700$, que devem ser recolhidos á caixa especial das obras do porto.

Foi declarado á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro ficar estabelecida a base, por ella proposta, de 8,3 réis por 10 kilos e por kilometro, distancia comprehendida entre S. Francisco Xavier e Petropolis, para as taxas de bagagens cobradas na linha do norte, da Leopoldina Railway, á vista do augmento de mais 3k,5 da extensão, em trafego daquella linha.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do almoxarife da Casa da Moeda João Machado de Oliveira Vianna, de Arthur Ignacio Ferreira, para seu fiel, durante o impedimento do effectivo.

O ministro do Interior recebeu varios telegrammas dos governadores dos Estados felicitando-o pela data de 14 de julho.

O ministro da Agricultura approvou a designação do pessoal numerario para o serviço do recenseamento no Rio Grande do Sul. O quadro do pessoal é o seguinte:

Commissarios: 5, com 300$000; 5, com 250$000, e 5, com 200$000.

Agentes municipaes: 37, com 250$000; 21, com 200$000, e 24, com 180$000.

Officiaes recenseadores: 345, com 120$, [illegible] e 112, com 100$000.

Para o Estado do Amazonas o pessoal é o seguinte: 8 [illegible], 7 commissarios, 26 agentes municipaes, 129 officiaes recenseadores e 1 continuo-servente.

Para Pernambuco: 4 ajudantes de delegado, 15 commissarios, 59 agentes municipaes, 126 officiaes recenseadores e 1 official recenseador em cada districto de paz.

Portugal e a China

Uma conferencia ácerca de Macáo

A QUESTÃO DOS LIMITES

A attitude do governo portuguez

Vem a proposito publicar alguns topicos de uma conferencia ha poucos dias realizada em Lisboa, pelo conselheiro Joaquim José Machado, a proposito de Macáo.

O conselheiro Machado é um dos homens que mais profundamente conhece as questões coloniaes portuguezas, e não ha muito ainda esteve em Macáo, na qualidade de commissario régio.

Ahi vão, pois, palavras do orador, que começou dizendo que Macáo foi fundada em 1557, posto antes disso houvesse já alli muitos portuguezes. Alguns desses fundaram em 1542 a cidade de Liang-Pó, que foi destruida, cinco annos depois, pelos chinezes, bem como Chin-Chen, o que deu margem á fundação de Macáo. Dessa antiguidade e da influencia lusitana resulta que os habitos e a lingua portugueza têm ainda naquella região largo predominio.

A esse tempo havia no littoral um grande pirata, de nome Chansilon, cuja influencia e poderio levaram o governo portuguez a mandar alli uma esquadra, visto que a população de Macáo corria grave perigo: os *coolies* contestavam aos portuguezes a sua posse, allegando que o terreno era aforado. As exigencias feitas aos portuguezes eram enormes, negociando-se então, depois da chegada da esquadra, uma especie de *modus-vivendi*, pelo qual Macáo ficou pagando determinada quantia á China. Mais tarde, Macáo tornou-se porto livre, acabando, desde ahi, tal pagamento.

Eis em breves palavras a origem dessa linda cidade portugueza do Extremo Oriente — exclamou o orador.

Macáo é uma cidade extremamente pittoresca, perfeitamente portugueza, onde o sentimento de patriotismo pulsa a todos os instantes. E' a cidade escolhida por todos os noivos do sul da China, para passarem a lua de mel.

Commercialmente, Macáo é ainda uma cidade onde as estatisticas, em 1908, accusavam a entrada de 13.470 navios, o que deu em réis um movimento de 14.500 contos fortes.

A sua importancia é, pois, indiscutivel.

A questão de Macáo, assim chamada, renasce a cada passo. Mais recentemente, a causa foi o aprisionamento do *Tatsu-Maru*.

Chamado a dar a sua opinião sobre esse caso, o director das alfandegas da China assegurou que os portuguezes foram de todo estranhos a esse facto.

Não acceitaram os chinezes esse parecer, e assim fizeram reviver a questão por meio da sua imprensa.

E' por demais sabido que os chinezes se consideram a todos os respeitos muito superiores a todos os outros povos do mundo. Dahi a politica de reivindicação que estão fazendo activamente, ao ponto de lhe haver declarado um mandarim que a China não quer caminhos de ferro sinão construidos por ella. Isto succede com tudo o mais, disse o conferente.

Falando das recentes negociações para a delimitação de fronteiras, diz que, quando ellas foram interrompidas, o commissario chinez entregou-as, com grande surpresa sua, em todos os seus detalhes, a um jornal chinez, razão por que a questão circulou em breve tempo.

Seguidamente, o sr. Joaquim José Machado disse que, em consequencia de um curioso relatorio do vice-rei de Cantão, os chinezes fundavam activamente a moderna cidade de Li-Hong-Chan, vizinha de Macáo.

Declarou ter visitado essa cidade e é opinião sua que ella não póde durar. Leu num jornal o relatorio do vice-rei de Cantão sobre a questão de Macáo em que se diz que a ambição dos portuguezes é usurpar. Macáo não é uma cidade de commercio, dizia-se ainda, tão sómente de prazer, sendo por isso conveniente que os chinezes se abstenham de ali ir, e se fixem na nova cidade de Li-Hong-Chan como melhor meio de exterminar Macáo. Preoccupados assim os portuguezes, accrescentava ainda, elles esquecerão a delimitação de fronteiras, a que devem oppôr-se os chinezes tenazmente.

Eis, em resumo, continuou o conferente, os unicos detalhes do relatorio do vice-rei de Cantão sobre as negociações luso-chinezas.

O sr. Machado concluiu assim a sua narrativa:

"Quem possue a tradição dos portuguezes em Macáo, tem obrigação de se não acovardar ante a sua situação actual."

Por este extracto se vê que bem fundamentadas foram as opiniões que demos ácerca do ultimo conflicto, no qual as armas portuguezas ficaram triumphantes.

Pela leitura dos telegrammas se vê que a China tinha, anormalmente, forças militares e navaes nas vizinhanças da ilha onde se travou o combate, e que essas forças ficaram silenciosas durante a peleja, aguardando, porventura, o desfecho da batalha.

* * *

Eis os telegrammas de hontem sobre o assumpto, que tem sido motivo forçado das palestras entre os membros da colonia portugueza domiciliados nesta cidade:

Lisboa, 15 — O governo approvou inteiramente os actos praticados pelo governador de Macáo contra os chinezes, e louvou a bravura das forças militares que entraram em acção, e de novo se apossaram da ilha de Colowan, já em poder dos piratas.

Lisboa, 15 (A. H.) — Terminou o combate de Colowan, na China. As forças portuguezas apoderaram-se do forte, ficando muitos chinezes mortos e outros prisioneiros.

Logo que o combate terminou o commandante das forças navaes chinezas desembarcou e foi a palacio, felicitando o governador, e agradecendo-lhe, em nome do governo de Pekin, o grande serviço que fôra prestado á causa da civilização.

Começo de incendio

Na rua Barão de S. Felix n. 148, onde é estabelecida a serraria Mosa, houve hontem, á noite, manifestação de incendio, em grande porção de serragem.

O Corpo de Bombeiros, comparecendo em poucos momentos, extinguiu o fogo.

Os prejuizos foram insignificantes.

Na pasta da Viação, foi hontem estudado, em despacho collectivo, o plano de construcção da rêde de viação ferrea da Bahia, que será constituida pela uniformização da bitola das linhas existentes, ligação destas de modo a estabelecer a communicação directa da capital com o interior, e construcção de novos prolongamentos e ramaes.

Tendo em consideração a necessidade de augmentar os elementos de trafego das estradas existentes, o governo pensa que já tem sido longamente abandonado o problema da extensão dessas estradas pelo sertão bahiano, e está decidido a dar-lhe solução.

Ao porto de Vigo chegou hontem o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, sob o commando do capitão de corveta Leoni Lessa, conforme um telegramma desse official ao ministro da marinha.

Colhido por bonde

Ao passar hontem, á tarde, pela rua General Caldwell, o menor Sebastião da Silva Nunes, de côr parda e de 9 annos, foi colhido por um electrico da linha Aldeia Campista, que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo.

O motorneiro Manoel Ferreira de Lima, registrado n. 483, foi preso e autuado no 14º districto policial.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

No paiz do Vinho, *revista de Leandro Navarro e André Brum, pela companhia Taveira.* — A companhia Taveira, que já se nos havia apresentado nos generos opera e opereta, apresentou-se-nos hontem no genero revista, que já não dá sorte, pela simples razão de haver passado de moda. Ha muito perdeu a revista — maxime revista portugueza — aquelle irresistivel dom de attrahir, que fez do *Tim-Tim* uma mina de ouro. Vae isto sem affirmar que a revista seja um genero morto, ou mesmo agonisante. Nada disso; a revista é o que é — um passa-tempo agradavel, quando não adubado em excesso, o que quasi sempre acontece. Exactamente por esse motivo, e por se tratar mais de pessoas que de casos e coisas, como outrora se fazia, no *Tim-Tim* e contemporaneas, é que a revista passou de moda para as pessoas de estomago delicado. O abuso do sal grosso e da pimenta arredou do theatro a gente de bom gosto, e em se annunciando revista, enche-se a platéa de amadores da cozinha estimulante, emquanto os amadores do verdadeiro theatro batem em retirada.

A companhia Taveira teve, porém, o cuidado de addicionar aos reclamos de sua revista de hontem uma nota salvadora: "que *No paiz do Vinho* póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos". Attendendo a essa nota sympathica, e no naturalissimo empenho de ver a *avis-rara*, o publico carioca, muitas familias de veneraveis escrupulos e cavalheiros respeitaveis encheram o Recreio. De resto, era justificado esse interesse, pois não se tem, constantemente, theatro para rir sem córar.

No paiz do Vinho, que o sr. Taveira nos apresentou, é uma revista de épicos antecedentes, de historia complicada e... triste. Não tentaremos fazer aqui o historico dessa congenere do *Grande Elias*, por ser longo de mais.

A revista, que a principio chamou-se *Do Inferno ao paiz do Vinho*, vem assignada por Leandro Navarro e André Brum, desapparecendo o nome do terceiro autor — Ernesto Rodrigues — por motivos que não vêm ao caso. No fundo, aliás, a revista é de Leandro Navarro, que a idealizou e carpinteou, valendo-se dos bons officios dos srs. André Brum e Ernesto Rodrigues, para desbastar e brunir sua obra. Nessa tarefa, os dois collaboradores de Leandro Navarro succederam-se, mettendo demais o escopo na *maquette* a esculpir, de sorte que, ao ser representada a revista — fructo de muito trabalho, de muito desgosto, de muito sacrificio, para Leandro — seus collaboradores, um delles em melhor dizer, fez crer á pedantocracia de certos criticos lisboetas que o nome do verdadeiro autor apparecia no cartaz, por alto favor seu e da empresa, pois de Navarro havia, na revista, um unico quadro.

Ao ser assoalhada semelhante inverdade, já havia sido, entretanto, lida a obra de Navarro, sem os addendos da collaboração, a muita gente, até a gente dos jornaes, de sorte que, ao apparecerem, na scena do Trindade, os quadros, os personagens e até minudezas de ensecenação marcadas no primitivo original; e ao apparecer, logo depois, em determinadas gazetas, as perfidias dos limadores do *Paiz do Vinho*, a reputação do verdadeiro autor ficou de pé, restando todavia a este a impreterivel obrigação de romper com quem o ajudára a lapidar seu diamante.

Depois de immensa luta, na capital portugueza, conseguiu Leandro Navarro vencer, e atravessar o Atlantico, na bagagem da companhia Taveira, que, após ruidosa reclame á peça, a lançou aqui, hontem, como sendo daquelle modesto escriptor e do sr. André Brum, o que, até certo ponto, é justo, pois a este foi commettida a tarefa de versejar sobre os motivos da revista e de, como se disse acima, aplainar-lhe as rugosidades, chegando mesmo a escrever alguns quadros para ella.

E a revista de Navarro e Brum foi bem montada, de fórma a fazer honra ao tradicional bom gosto do sr. Taveira, que lhe proporcionou um cuidado especial, em tudo que dependia de seu esforço. Como nota *chic* da *mise-en-scene* ha o quadro — *Do inferno a Lisboa* — panorama de quatrocentos metros, traçado pelo pincel de Carrancini, e que mereceu da assistencia, unanime, as melhores referencias.

Todo o guarda-roupa é rico, como quasi todos os scenarios, nos quaes ha pronunciado cunho de originalidade, pois em maioria, foram elles traçados sobre indicações dos autores.

No tocante a desempenho, póde-se dizer que foi perfeito, falando com a restricção de quem fala sobre trabalho de actores e de actrizes em primeira representação de revista. Dahi o extraordinario movimento da caixa, em taes noites, nada mais justo que perdoar pequenos senões, impossiveis de evitar. Destacar para aqui todos os nomes dos que tomaram parte na peça, seria enfadonho, tornando-se esta chronica, que já vae longa, em formidavel estopada.

O que se póde affirmar sem susto é que a revista é magnifica, e que deu em cheio no goto do publico. E', realmente, bem feita, sem piadas pornographicas, nem exaggerados *double sens*, sendo a *verve* o que deve ser, e por isso excedeu *No paiz do Vinho* todas as revistas destes ultimos tempos. Depois, sua musica é deliciosa, leve, popular, fazendo honra aos nomes de Felippe Duarte e Luiz Filgueiras, que são seus autores e compiladores. A parodia ao septimino da *Viuva Alegre* e o duetto da Vassoura e do Abano, que vinha precedido de grande fama, causaram sensação, sendo ambos bisados, e o duetto com razão, pois é deveras lindo.

Ha na peça um trio — da Mãe Benta, do Pingo de Tocha e do Toucinho do Céo — que fez successo, sendo seus interpretes Amelia Barros, Conde e Mathias.

Cepa Torta e Diavolino, os compadres da revista, foram feitos com espirito pelo disciplinado actor Corrêa e por Albertina Rodrigues, si bem não tenha esta a envergadura precisa para o papel.

No quadro das *faïences*, que é interessantissimo, Roldão fez rir á grande no papel do Tuba, salientando-se ainda nesse quadro pela sua elegancia e aprumo a sra. Belmira, no Gato Preto.

E dizer-se que todos, mas todos mesmo, foram bem, dir-se-á tudo, registando tambem o nosso applauso aos artistas Sá, Leitão, Gabriel, Conde, Medina de Souza, Etelvina Serra, Thereza Taveira e Maria Santos, notadamente ás duas ultimas, á sra. Thereza Taveira, pelo apaixonado fadinho do Bairro Alto, e á sra. Maria dos Santos, pelo duetto do Abano e da Vassoura, com Leitão.

Faz-se aqui ponto final com emboras ao sr. Taveira pelo successo alcançado; com uma ultima referencia, ao corpo de córos e á orchestra, pelo bem que andaram; e com um pedidozinho — o de ser cortado o ultimo *couplet* do Puxavante, o do purgativo, pois aquillo está a sujar tão brilhante coisa, como de facto é, a revista *No paiz do Vinho*. — J. S.

•

Geisha, *de Sidney Jones, no S. Pedro de Alcantara.*—Nossa conhecida de muitos annos, tem a *Geisha*, essa delicada filigrana de Hoxen Halle e Sidney Jones, um devoto em cada pessoa que a ouviu. Tão grande é seu prestigio, que ainda hoje, se discute, nas rodas theatrophilas contemporaneas, e mais ou menos profanas, si é a Mimosa San ou a Anna Glavari, apezar das chanças e prosapias desta, que cabe o sceptro da summa ascendencia do bello, na moderna opereta. Isso é, entretanto, uma pendencia ociosa, pois, por maiores que sejam seus europeis, a famigerada millionaria montenegrina, jámais conseguirá, em sentimento e em esthetica musical, deixar em má posição a terna Mimosa. Não terá esta a vivacidade *boulevardière* da endiabrada tentadora de Franz Lehar, mas, em compensação, tem muito mais paixão, muito mais sublimidade. A *Geisha* é um encanto, a *Viuva*, um assombro. E iriamos por ahi além, em loas á *Geisha*, si não fosse já madrugada, e por tanto tarde de mais para sair do assumpto a tratar aqui—a ultima edição dessa opereta, dada hontem no S. Pedro, pela companhia Marchetti.

Na fórma de habito, devemos começar pela sala, e para tal entra de novo em discussão a *Viuva Alegre*, mas, desta vez, de raspão — apenas para assignalar que a concorrencia de hontem, era menor que a de terça-feira, ultima, dia de *première* daquella peça. Havia muitas frisas, muitos camarotes, cadeiras em mais de metade occupadas. Não estava, porém, a casa tão bonita como na primeira da *Viuva*.

Depois a orchestra. Ah, a orchestra! Como muda, a orchestra, quando não está a dirigil-a a figura insinuante e sympathica do maestro Eduardo Boccini. Hontem o regente era outro, mais energico, menos sereno; todavia a orchestra era tambem outra. Os musicos, os professores de orchestra, apavoraram com as poses macabras do regente, e—adeus vida!—os violinos, os violoncellos e as flautas perdem seus assucarados sons, tornando-se asperas, emquanto as trompas e o contrabaixo fazem tercetto com o sapateado do maestro. A noite de hontem, não foi, felizmente, das peores, pois o maestro—não o assassino Boccini,—o outro esteve relativamente calmo, e os musicos, graças a isso, livraram-se um pouco de medo que os afflige quando falsea, na cathedra do chefe, o nasoculo feroz do sr. Lanzini.

Depois a *mise-en-scène*. Não offuscou por completo, como esperavamos, suas antecessoras. E' uma *mise-en-scène* de luxo, á altura das melhores que aqui têm vindo, sem comtudo estar muito acima dellas. Agrada e dá relevo á peça.

O desempenho. Aqui mais devagar. Ha que dizer, e não póde ser á pressa. Comecemos por Mimosa, e digamos a seu respeito.

Mimosa San! Mimosa San foi mais uma prova viva de que o sr. Giulio Marchetti é de um arrojo pouco vulgar, de uma audacia notavel. Esse cavalheiro revelou-se um aventureiro intemerato, atirando sobre as costas, até agora considerados debeis, da sra. Gina di Waldis, o peso enorme dessa enorme responsabilidade. Ao ler o programma da peça, tivemos um calefrio, por considerarmos a sra. Gina um tanto fóra do caso, para tarefa de tal monta.

Enganámo-nos. Lá diz o rifão *audaces fortuna juvat*, e ainda desta vez venceu a sabedoria das nações. O sr. Marchetti, abiscoitou uma victoria (sem trocadilho), em cheio.

A sra. Gina di Waldis foi uma Geisha, uma Mimosa San, de *primo cartello*, chegando mesmo a pular, como actriz e como cantora por cima de varias primeiras damas da companhia. Como por muitas vezes tem provado a sra. Gina di Waldis, o acre sabor da nossa censura, vamos mostrar-lhe que sabemos fazer justiça, proclamando-a uma das Geishas mais perfeitas que temos visto.

Cabe a vez ao sr. Marchetti, de acompanhar esse *bon mouvement*, distribuindo á sra. Gina di Waldis, alguma coisa mais que as pontinhas salobas de até agora, já que elle proprio se incumbiu de mostrar suas aptidões de artista intelligente e valiosa.

O sr. Tani, comico que já fez sua reputação no Rio, triumphou ainda uma vez, dando-nos um Wun-Ki original e engraçado, o mesmo logrando a sra. Amalia Tani, que á ultima hora, substituiu a sra. Tina d'Arco, interprete da Juliette Diamant.

A noite era de substituições, pois tambem o sr. Granieri cedeu as *deixas* do Ferfaks, ao sr. Almansi, que o fez bem, mas sem grande brilho.

Dorini, na miss Molly-bem; Adriano Marchetti, idem; afinando todos os outros por egual diapasão.

A *Geisha* de S. Pedro, foi, em resumo, excellente. — *J. S.*

* * *

LA' FORA

Findou os seus espectaculos, no theatro D. Amelia, de Lisboa, a companhia de zarzuelas que ali se achava trabalhando desde a partida, para o Brasil, da companhia que aqui se acha no Apollo.

Durante a temporada, que começou a 30 de outubro de 1909, deram-se ali 202 espectaculos, sendo 139 da companhia Augusto Rosa. Esta companhia representou 26 peças, sendo seis originaes portuguezes: *Santa Inquisição*, de Julio Dantas; *Os postiços*, de Eduardo Schwalbach; *Vertigem*, de Augusto Costa; *O camarim*, de Urbano Rodrigues e Victor Mendes; *Todo o Mundo e Ninguem*, do *Auto da Lusitania*, de Gil Vicente.

A companhia de zarzuelas deu 30 espectaculos, com 40 zarzuelas differentes, e o resto foi preenchido por Mimi Aguglia, celebre actriz siciliana, e Ermete Zacconi, o grande tragico italiano.

Houve tambem diversas conferencias, por João Richepin e pela viuva de Catulle Mendès.

——No theatro do Gymnasio, de Lisboa, subiu á scena a revista—*Arco da Velha*, de Xavier da Silva e João Bastos. Apezar de lhe não faltarem condições para agradar, a peça caiu, ao fim de poucas representações, por um incidente entre a empresa e a imprensa.

Foi o caso que a empresa destinou aos representantes dos jornaes as ultimas filas da platéa, e elles, para provarem á empresa que os jornaes, de algum modo, concorriam para o bom exito das peças, e que, por isso, mereciam um pouco de consideração por sua parte, cairam com todo o vigor em cima da revista e liquidaram-n'a em poucos dias...

——A companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, está fazendo repertorio para uma *tournée* ao Rio de Janeiro. Tem, actualmente, em scena a magica—*A herança da fada*, de Celestino da Silva, já conhecida no Rio, pois aqui veiu com a companhia da mallograda actriz Georgina Pinto.

Ainda não se sabe si a companhia vem para o Recreio, ou para o Pavilhão Internacional, como se diz em rodas theatraes.

——A nossa conhecida actriz Julia Mendes vae ser empresaria na feira franca a realizar-se no parque Eduardo VII, na avenida da Liberdade, em Lisboa.

——Em Paris, no theatro Scala, representou-se, ha pouco, *La Revue du Scala*, 2 actos, de mrs. Barde e Carré.

Os oito quadros de *La Revue du Scala* são disparatados e brutaes, não conseguindo despertar o riso dos espectadores. Só pelo luxo e elegancia do guarda-roupa, a peça se póde tolerar. O rei de Portugal é nella alvo de epigrammas mais ou menos apimentados e escarnece-se tambem um pouco de Portugal.

E' dessa peça o seguinte dialogo, entre uma cocotte e o *compère*:

Cocotte (muito contente) — Ah!... sua majestade... foi bem gentil!... Em paga de meu amor, offereceu-me uma commenda... e um cheque!...

Compère — Ah!... e que fizeste do cheque?

Cocotte — Comprei fundos portuguezes!

Compère (em tom de lastima) — Oh! desgraçada!...

——A *troupe* de Dolores Rentini e Leopoldo Fróes tem alcançado successo na sua digressão artistica pelas provincias portuguezas.

De Villa Real de Santo Antonio, no Algarve, passou a Ayamonte, pequena cidade hespanhola, que lhe fica fronteira, e ali representou *A Viuva Alegre*, *Sonho de Valsa* e *Mascotte*.

A *companhia* faz-se annunciar como *Grân Companhia Portugueza de D. Leopoldo Fróes e D. Simões Conejo*, de que faz parte a *primeira tiple cantante española* Dolores Rentini.

——Está organizado o elenco da companhia Cintra Polonio, que ora trabalha no theatro do boulevard da Imprensa, em Campos Estado do Rio.

Além de peças de grande montagem — dramas, comedias e operetas, a companhia resolveu encenar algumas comedias, burletas, revistinhas e zarzuellas em 1 e 2 actos, que constituirão pequenos espectaculos populares, divididos em secções, a preços reduzidos.

Essas pequenas peças serão ensaiadas todas pelo actor Eduardo Leite.

Eis o repertorio:

Sonho de Valsa, Corda Sensivel, Intrigas no bairro, O Divorcio, Los Baturros, Sua Excellencia, O Morto-vivo, As Bodas de Bois-Joly, A Cesar o que é de Cesar, Viuva Alegre, O Pescador de Baleias, O Ostro, A Mulher de meu Amigo, Valorização do café, Na Roça, As Almas de outro mundo, Diabruras de um velho, Em Tres Tempos, Ex-Viuva Alegre, Abençoados pouta-pés, etc.

Além destas peças, é bem possivel que a companhia faça subir á scena a comedia em 3 actos — *O Homem do chinó*, que o nosso collega de imprensa Sylvio Fontoura acaba de escrever.

Os espectaculos serão divididos em secções, a preço de 500 réis.

A orchestra será dirigida pelo maestrino José Leandro.

Os espectaculos são positivamente familiares.

——No Cinema Rio, em Nictheroy, a empresa Campos Junior & C. levou hontem *A viuva alegre*.

A empresa tem como regente o maestro Sallendor, e gerente, Mario Cellini.

A direcção está confiada ao actor Leonardo.

A Viuva alegre do Cinema Rio é em 1 acto e 3 quadros, arranjo do maestro Sallendor.

A distribuição é a seguinte:

Anna Glavari (Viuva Alegre), Ismenia Mateus; Conde Danilo, Alvaro Fonseca; Barão Zeta (Embaixador), Leonardo; Valencia (Embaixatriz), Annica Campilli; Camillo Rosillon, Roberto Ferri; Nisghs (Secretario), Franca; Cadasta, Nestor Corrêa; Pratapat, Aroura; Krenow, Mendonça; Olga, Aurora Rozani; Sylvia, Salvadora; Lolo, Esther Cordeiro; Margot, Henriqueta; Fra Fra, Felliga.

——O empresario d. Enrique Benchi firmou contrato com a eminente artista Gustavo Salvini, para uma *tournée* pela Republica do Uruguay, a começar pelo theatro Larrañaga, do Salto.

——A companhia da notavel artista Clara Della Guardia estreou em Porto Alegre, a 1 do corrente, com a peça — *Outre peryor*, de Mauricio Donnay, enchendo-se o theatro São Pedro de um publico numeroso e selecto.

——Conforme foi noticiado, em telegramma de S. Paulo, desagradou a interpretação dada pelo tenor Noé Matosich, no papel de Rodolpho, na *Bohemia*, ali representada pela companhia Tuffanelli.

A proposito, eis o que diz uma folha paulista:

"O papel de *Mimi* coube á sra. Orbellini, que, tanto na dramatização como no canto, se conduziu com acerto e, si não foi melhor, deve-se isso á *gaucherie* do tenor Noé Mattosich, que a desajudou nas scenas em que juntamente trabalharam. Com franqueza, não sabemos a que attribuir o modo inconveniente com que se portou em scena o alludido cantor que fez o papel de *Rodolpho*. E o caso é que esse artista prejudicou todo o seu trabalho e, não contente com isso, o dos outros, especialmente o da sra. Orbellini."

——Está em S. Paulo o sr. Antonio Cani, representante da empresa Guilherme da Rosa, que veiu especialmente para tratar da assignatura para dois concertos do notavel violinista Kubelik.

Os concertos serão realizados no theatro Sant'Anna, por conta directa da empresa Guilherme da Rosa, e não no Polytheama, como fôra anteriormente annunciado.

* * *

VARIAS

E' depois de amanhã que se realiza, no Palace-Theatre, a festa artistica da sra. Adelina Abranches, a applaudida primeira dama da companhia dramatica portugueza, que ora trabalha no Theatro Municipal.

Como se sabe, a estimada artista representará nessa noite, entre outras peças, o *Gaiato de Lisboa*, das suas mais notaveis creações.

E' certo encher-se o Palace, pois a procura de bilhetes para essa noite tem sido enorme.

——Estréa a 25 do corrente mez, no Palace-Theatre, a companhia dramatica allemã, dirigida pelos artistas Bluhm e Lesing.

Desde já se acha aberta, na casa Louis Hermanny & C., á avenida Central, uma assignatura para seis espectaculos, sendo unicamente de oito o numero de representações que a dita companhia dará no Rio.

O repertorio da companhia é composto das melhores peças do theatro allemão classico e moderno, como:

A honra e *Johannisfeur*, de Sudermann; *Im Weissen Rossl* e *Grosstadtluft*, de Blumenthal e Kadelberg; *Zapfenstreich*, de Beyerlein; *Alt Heidelberg*, de Meyer Forster; *O sr. senador*, de Blumenthal; *Die Haubenlerche*, de Wildenbruch; *Liebelei 7 B*, de Schnitzler; *Doct. Klaus*, de L'Arronge; *Die Herren Sochne*, de Stein; *Stataanwalt*, de Schueler; *Kabale und Liebe*, de Schiller; *Minna von Barnhelm*, de Lesing.

O quadro artistico contém bons elementos dos theatros de Hamburgo, Berlim, Weimar, Koln, Breslau, Kiel e do Deutsche Theater, de Londres, como Erica Brunow, Johanna Flesaa, Frida Franke, Alice Kaun, Fanny Rischka, H. Secenneebeck, Frida Schoettle, H. Adressen, G. Bluhm, K. Berger, R. Eichberg, K. Grube e B. Lendorff, Ph. Lesing, A. Moeller, e W. Sobur.

——No espectaculo de hoje, do theatro Municipal, teremos uma *première*—a da comedia *Ao declinar do dia*, original brasileiro, de Roberto Gomes.

A representação será completa com a *reprise* da peça, em 4 actos—*O raio N*, tambem original brasileiro, de Silva Nunes.

Amanhã, em *matinée*, teremos o mesmo programma.

A' noite, realiza a companhia o seu espectaculo de despedida, com o *Kean*.

——No Recreio, teremos hoje a segunda representação da movimentada revista—*No paiz do vinho*, que hontem nos deu, pela primeira vez, a companhia Taveira.

Amanhã, em *matinée* e á noite, novas exhibições da apparatosa revista.

——*Passe Partout*, a excellente peça de Georges Thurner, repete-se hoje, no Lyrico.

——A companhia dirigida pelo distincto actor Augusto Rosa dar-nos-á hoje a encantadora peça de Julio Dantas—*A Severa*, que tão apreciada é sempre, quando entre nós representada.

——A festejada primadona da companhia italiana de operetas que actualmente occupa o S. Pedro, a sra. Sylvia Marchetti, já se acha completamente restabelecida da enfermidade que a acommettera, ha dias.

Estão, pois, de parabens os *habitués* do velho theatro do largo do Rocio, os quaes terão assim occasião de apreciar *A viuva alegre*, cujas representações haviam sido interrompidas, em pleno successo, devido áquella lamentavel circumstancia.

Amanhã, á noite, ainda figurará no cartaz a gloriosa opereta de Franz Lehar.

A *matinée* constará da popular e querida *Geisha*.

Dois espectaculos de successo garantido.

——A *matinée* de amanhã, no Apollo, é com a *Severa*, a apreciada peça de Julio Dantas.

——Uma unica *matinée* dará, no Lyrico, a companhia Regnier-Tarride.

Esse espectaculo realizar-se-á amanhã, com a peça, em 3 actos, de Rivoire e Bernard — *Mon ami Teddi*.

——Vem a caminho do Rio de Janeiro, em paquete especialmente fretado pela empresa Da Rosa, a grande companhia de opera que a nossa capital terá o grande prazer de apreciar, em breve, e da qual fazem parte algumas das mais notaveis figuras do mundo lyrico.

A assignatura para esta temporada, a qual está quasi esgotada, faz prever noites *chics*, de enthusiasmo, não só pelo merito que tem cada artista e pelas excellentes operas a serem cantadas, como tambem pela escolhida e artistica afinação do conjunto, em que muito ha a admirar a riqueza dos scenarios, accessorios e guarda-roupa.

Os proximos espectaculos de opera, no nosso primeiro theatro, vão ser, portanto, o ponto de reunião de todo o publico apreciador de assumptos de verdadeira arte.

A empresa recebeu telegramma que o paquete *Pará* saiu de Buenos Aires, na quinta-feira, ás 4 horas da madrugada, com destino a esta capital.

——Um espectaculo attrahente, o de amanhã, á noite, no Apollo. Vejam só o programma—*Lagartixa* e *Seião thesouro velho*.

•

A "VIUVA ALEGRE" EM FÓCO

Vamos abrir um concurso que, certo, agradará immenso aos nossos leitores. E' um concurso popular, em que todos poderão dar o seu voto, contribuindo para que se forme o conjuncto de opiniões, de que resultará o parecer do povo carioca, sobre esta importante questão theatral:

QUAL A MELHOR VIUVA ALEGRE?

O nosso concurso visa apenas pôr em destaque o nome da actriz cantora que melhor encarnou a protagonista da popularissima opereta de Franz Lehar, nesta capital, consagrando-a rainha das Annas Glavaris conhecidas das nossas platéas.

E', deveras, curioso saber a Viuva Alegre que mais sympathias conquistou no Rio, e é de justiça se confira o titulo de reconhecimento, neste trabalho, a quem com mais criterio o apresentou.

Damos a seguir os nomes de todas as actrizes que aqui fizeram a Viuva Alegre, e, entre ellas escolherá o leitor o que melhores recordações lhe trouxe á memoria, onde, fatalmente, tantas reminiscencias de, pelo menos, meia duzia de Viuvas.

As actrizes referidas são Alice Foltz, Anna Hansen, Cremilda de Oliveira, Elena Merziola, Etelvina Serra, Giselda Morosini, Lili Cordona, Lina Lahar, Lole Barrau, Luiza Vela, Mia Weber e Sylvia Marchetti.

Entre esses nomes, o leitor escolherá um, que nos remetterá, em coupon de papel almasso, collando o coupon que vae abaixo.

Os votos serão recebidos até sexta-feira proxima, á noite, sendo o resultado final publicado no supplemento do Correio da Manhã de 24 do corrente.

Concurso-A Viuva Alegre
Qual a melhor Viuva Alegre?
Actriz............................

* * *

CINEMAS E...

Idéal — Com um programma bem organizado, realiza-se hoje, neste cinema, mais uma esplendida *soirée*. As *films* são novas e interessantes.

Excelsior — Bellissimas e engraçadas *films* serão exhibidas no cinema Excelsior. Vae ser um encanto a *soirée* de hoje, neste cinema.

——Tem o titulo — *Ninguem Pêga*... uma nova revista de costumes nacionaes, original de D. Leite de Castro e Dr. Wilson Morgado, que será representada brevemente no circo Brasil.

——Hoje, mais um grandioso *festival* com um programma *up to date*, no circo Spinelli.

S. José — Variadissima a funcção de hoje, no S. José.

Bol Snyder, o rei dos cyclistas, continúa no mais franco successo, bem assim, Topsy, o elephante sabio, que o publico não se cansa de applaudir; Baboon, o super-macaco, que faz todas as noites as diabruras do costume, ali se exhibirão.

Do lado feminino, teremos Leonie de Lacanne et sa troupe de patinadoras na alta comedia; Devassy, Lolas Barrella, Yanettes Archer, Deternat, etc., uma completa constellação, emfim, de estrellas de primeira grandeza.

Para amanhã, annuncia a empresa uma colossal *matinée* familiar, á qual está, sem duvida, reservado o mesmo successo das anteriores. Tomarão parte todas as estréas da semana.

——Realiza-se amanhã, no theatro da rua do Hospicio n. 166, a festa artistica da amadora Maria Ferreira da Silva. Subirão á scena o drama *O martyrio de um anjo* e a comedia *A morte do gallo*.

Gratos pelo convite.

Cinema Parisiense. — Um programma *hors ligne*, o de hoje, sobresaindo o rico *film* d'arte *Fausto*, colorido, com magnificas transformações.

Cinema Paris. — Quem for hoje a essa casa de diversões, ha de apreciar attrahentes fitas, cada qual mais empolgante.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Pagam-se as pensões no dia 16 do corrente, na Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, á rua do Hospicio, 314.

Marcas de animaes

Effectuou-se hontem, á 1 hora da tarde, no Ministerio da Agricultura, a reunião da commissão nomeada pelo ministro para receber e julgar as propostas de systemas de marcas a fogo em animaes de raças bovina, cavallar e muar.

A' hora marcada no edital, estavam presentes os membros e secretario da commissão, drs. Rodrigues Peixoto, Carlos Garcia, Atanassoff e Alvares de Azevedo, e numero avultadissimo de concorrentes.

Foram recebidas 63 propostas, representando mais de 80 systemas. Antes da abertura das mesmas, o deputado Carlos Garcia, em nome da commissão julgadora, declarou que, de accordo com a clausula X do edital, e com o art. 30 e seu paragrapho, do regulamento approvado pelo decreto n. 7.917, de 24 de março do corrente anno, o autor ou autores do systema que for preferido e posteriormente adoptado pela commissão, nenhuma outra indemnização receberiam do governo federal, pela cessão da propriedade do seu systema, além dos premios estipulados no predito regulamento.

Todos os proponentes concordaram com a declaração. O procurador do proponente do Uruguay, Raphael Cerriestra, requereu não fossem acceitas as propostas que se não achassem devidamente selladas, ou cujos memoriaes não estivessem em lingua vernacula ou devidamente traduzidas por traductor publico juramentado. A commissão indeferiu o pedido, quanto á primeira parte, deixando para ulterior deliberação a segunda parte, tendo em vista a que o edital foi omisso a tal respeito, e, mais ainda, porque deseja adoptar o criterio mais liberal possivel na escolha das propostas, tendo, para isso, resolvido dar um prazo de oito dias, para que os interessados revalidem o sello, legalizando os seus papeis.

Pelo numero dos concorrentes que se apresentaram ao concurso, muitos dos quaes creadores importantes, das vizinhas Republicas do Prata, pode-se ver quanto interessa aos centros pastoris, nacionaes e estrangeiros, a concorrencia hontem encerrada no Ministerio da Agricultura.

Por determinação do dr. Rodolpho Miranda, assistiu á abertura das propostas o dr. Leoni Filho, consultor juridico do ministerio.

A commissão não concluirá os seus trabalhos antes de 60 dias.

NO THEATRO CARLOS GOMES

O 4º campeonato de luta romana

Baldi triumphador

A 13ª noite

Foi uma noite magnifica a de hontem no *music hall* da rua do Espirito Santo.

Além do esplendido programma artistico, teve o numeroso publico uma hora e meia de lutas, interessantes e movimentadas.

A primeira luta foi a conclusão do desafio entre Baldi e Cesareo.

Coube a victoria ao representante brasileiro que venceu o distincto adversario, depois de 11 minutos de luta, com um soberbo *coup d'Arpin*, golpe raro, e dado a segunda vez neste campeonato.

O publico fez estrondosa manifestação ao vencedor e ao vencido, que se abraçaram com a maior cordialidade possivel, tendo entrelaçadas nas mãos as cores de seus paizes.

Amalde venceu a segunda *poule*, depois de 32 minutos de peleja, pois, Grinikoff, deu bastante provas de resistencia.

O golpe mortal foi *ceinture avant*.

Com egual golpe, o sympathico e galato gigante Romanoff, venceu a terceira *poule* da noite, que disputava com Jourdan, o *carniceiro*, tendo gasto apenas 12 minutos, entre geraes applausos do publico que lhe acha graça, de facto, graça natural, ao passo que o mesmo não se dá com o cavalheiro que apresentou hontem os lutadores, dando uma dose de espirito sem espirito.

Ora o *Jaoler* de cançonetista a... *palhasse*...

E... para hoje estão annunciadas as seguintes *poules*:

Jourdan contra Steurs.
Raucevich contra Cesareo.
Winter contra Ruggero.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Ceará, sobre a pretenção dos terceiros escripturarios Mario Romulo Vieira Linhares e Francisco de Assis Bezerra Filho, que requereram permuta desses cargos, o segundo para a Delegacia Fiscal, e o primeiro para a Alfandega.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal em São Paulo haver decidido em relação ao pedido dos guardas da Alfandega de Santos, para abertura do concurso de 1ª entrancia, que os requerentes aguardem a expedição do novo regulamento.

Foi approvada a nomeação feita pelo delegado fiscal no Pará, de José Carvalho para exercer interinamente o cargo de collector federal em Faro.

O ministro da Fazenda, fazendo essa communicação, declarou haver resolvido prover effectivamente o referido cargo, com a nomeação de José Tertuliano da Costa.

MISSÃO ESTRANGEIRA

Escrevem-nos:

"O capitão Castro e Silva, querendo demonstrar que temos necessidade de instructores estrangeiros, confessa ter voltado de um curso pratico em regimento allemão, como para lá foi, isto é, incapaz de, sem vacilações, em momento critico, determinar a posição em que mais convenha collocar uma bateria de artilheria e fazel-a funccionar de modo a della alcançar o maior rendimento, accrescentando que todos os seus camaradas se encontram em identicas condições, contra o que protestamos. O argumento, *em parte*, prova contra a instrucção estrangeira, que se mostra incompleta, ou por incapacidade dos instructores, ou por falta de elementos, e como consequencia que os instructores estrangeiros nada nos adeantarão. Note-se que dissemos — *em parte* — porque a escolha da posição para assestar uma bateria em campanha não é coisa que se aprenda com allemães ou francezes, mas dependente do *golpe de vista* do official, qualidade que quando muito se aperfeiçoa na guerra.

Aos que confessam não possuir essa qualidade, esse *dom*, é caso de dizer: *outro officio*.

Nossos velhos artilheiros sempre se mostraram competentes para a resolução dos dois themas: escolha de posições e manejo dos canhões. Haja vista o que se passou em Paysandú, e principalmente em Tuyuty, em que tiveram de desenvolver o mais complicado fogo de artilheria — *o tiro obliquo sobre alvos que se movem, seguidos por outros egualmente em movimento* (cargas por esquadrões successivos de cavallaria), o que se fez com o maior rendimento, sem que os proprios *pharmaceuticos* titubeassem. A posição fôra escolhida prevendo-se o ataque, o que é mais difficil.

Ignorar o que diz respeito a uma bateria em campanha e ter a pretenção de organizar e preparar exercitos para a guerra não passa de tolice.

O que urge é reformar os costumes, por exemplo, mandando arregimentar os officiaes que voltam de praticar na Europa e, si todos declarassem que com isso nada aproveitam os nossos corpos, acabar com os passeios á Allemanha.

Si ao mais notavel coronel de artilheria do mundo entregarmos 300 mulas chucras e 150 cavallos mal domados para que ponha em movimento um dos nossos regimentos da arma — elle dará fatalmente com os *burros n'agua*.

Pois bem; com animaes nessas condições é que já temos feito as guerras."

PELO EXERCITO

Carta ao compadre Manéco

Felizmente, compadre, está feita a revisão, expurgado o regulamento das partes que divergiam do art. 115 da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

Foram revogados alguns finaes de artigos, diversos paragraphos, e para completar a obra, substituido por inteiro o art. 7º, em cujo final apenas havia discordancia quanto ao dispositivo numerico, das armas de artilheria e infanteria, onde a permuta seria bastante para restabelecer a harmonia.

Assim não succedeu, porém, e este artigo, que tão claramente dispunha sobre o modo de preencher as vagas simultaneas, foi substituido por um outro, no qual se propoz o preenchimento de taes vagas, uma por uma, em cada arma, e em cada posto, como si fosem isoladas ou successivas; respeitada a concorrencia legal dos officiaes do extincto Estado-Maior, e observadas as prescripções reguladoras das promoções.

Quer isto dizer que a concorrencia garantida pelo art. 115, nos dois principios, aos officiaes do extincto corpo, foi restringida a um só, como si fôra uma vaga em cada arma, o que é sem duvida uma hypothese falha, servindo de base a doutrina nova, mais infringente que as partes eliminadas.

Dahi, a serie de reversões de uns tantos officiaes superiores, com a mesma simplicidade com que se transfere as praças.

Ficou provado que aquella historia do art. 115 mandar incluir no quadro supplementar os officiaes do extincto Estado-Maior pedia uma traducção.

O termo incluir, empregado inhabilmente pelo legislador, queria dizer addir!

Foi, pois, creado mais este quadro, cocuruto do supplementar, do qual não cogitava a lei.

Felizes os que forem nelle incluidos (quero dizer, botados), porque nesse novo expoente não os incommodará a luta dos direitos, cá por baixo, como acontece nas grandes alturas.

Para bem lhe esclarecer o que seja preencher vagas simultaneas, como si fossem isoladas, eu lhe darei este exemplo, que é de actualidade:

Um official afastado do numero um da escala, passando por cima dos outros, é promovido porque ja lhe tocava, e logo depois aggregado, até que lhe toque.

Comprehendeu, compadre?

Agora, isto deve ser assim mesmo; e no tratar desegualmente a seres desguaes consiste a verdadeira egualdade.

Quem é de selecção, tem tudo; e quem é da massa anonyma de carregação, que vá entrando na furada.

Teve sorte a cavallaria que, talvez por ser arma ligeira, ficou convenientemente descarregada.

Pobre da tia Ignacia, com seus pés de poeira!

Esteve hoje aqui o meu filho Zéca, victima das taes bableações, e furioso porque perde o fardamento, além de não poder firmar interstício na arma, e da instrucção de recrutas que vae soffrer.

Disse-me elle que pela primeira loteria feita no Estado-Maior, tiraram-lhe (elle não viu) um bilhete que o atirou na infanteria; andou de novo a roda, e arrumaram-n-o na artilheria.

Agora, o governo, receioso da policia, mandou fazer em familia o joguinho da gloria, reduzindo tudo a zero previamente.

Queixa-se de ter sido caipora, pois, logo nas primeiras mãos, caiu no poço, que vem a ser o corpo de engenheiros.

O que mais o aborreceu, porém, foi o facto de entrarem logo alguns companheiros nas estações de menor espera, e outros ainda, mesmo espectadores, na pomba, que tanto faz avançar pelo vôo.

Ora, compadre, este rapaz é muito ingenuo no jogo!

Pois, elle ignora que a felicidade leva á gloria quem de principio entra na pomba!

Consegui á custo consolal-o, com a narrativa dos males alheios, contando a seguinte historia:

Olha, Zéca, eu tenho um amigo muito bem collocado, presidente da sociedade *alegria perpétua*, da qual foste desligado, que se tinha por fluminense, e de boa fé recebeu muitos mimos de seus conterraneos, foi sempre festejado como tal e muito acatado em tal caracter.

Pois bem: um malvado qualquer fez uma revisão civil e baldeou o homem, de uma bella cidade fluminense, para filho de Santo Antonio dos Tombos do Carangola, dizendo que se baptisou na freguezia do morro do Côco.

Si tivesse preinsima em fardamentos, na estabilidade, e sobretudo nos habitos que terás de alterar pela nova funcção, elle tambem, coitado, talvez tenha que indemnizar os mimos que recebeu com boa fé, além dos desastrosos effeitos da transferencia dada á importancia posição dos tocados.

Demais, no pouco tempo que lhe falta para a eleição da nova directoria, poderá firmar o prestigio que tinha com seus conterraneos, no meio dos novos?

Quanto aos habitos, meu filho, bem sabes que o homem é um producto do meio, e predominam sempre os da primeira infancia.

Si tivesses predilecção pela goiaba, e seus productos assucarados, não gostarias de passar ao insipido pirão de milho com torresmos, o que de certo te faria entristecer, porque não ignoras, que a alegria vem da tripa. E depois de maduro já, este amigo muito terá que soffrer com a transição, si não misturar, amassando, o pirão com a goiabada, para supprimir aos poucos esta, como se faz com o feijão e a banana, em relação ao sabiá apanhado bravio.

Bem vês, meu filho, que em todos os azares *nesse gloria*, que se chama Exercito, terás, a despeito de tudo, melhor situação futura que o meu amigo em questão.

Nem admires, que elle te désse esse *tombo*, porque este é o seu instincto nato, e talvez por elle ignorado.

De tudo, porém, talvez resulte um beneficio para teu velho pae, que vae reverter, qual seja o de ir á Europa aperfeiçoar os conhecimentos, porque é corrente na sociedade ser o côco velho o de melhor azeite, como está provado na freguezia citada.

Ahi tens, meu rapaz, como a revisão civil foi peor que essa remandiola que tanto te ha feito cirandar.

Lembra-te, porém, que as reformas entre nós só duram o tempo de um ministerio, e raramente de uma presidencia.

Espera, resignado, porque teremos ainda a revisão entre 4 de janeiro e 5 de agosto de 1908, prazo este em que vigorou a lei velha, indevidamente, lesando aquelles, aos quaes a nova já protegia.

Não te preoccupes com estas futilidades, porque nesta questão de fardamento e arreiamento é hoje de bom tom usar cada um o que lhe apraz, pouco olhando ao uniforme.

Isto são aborrecimentos, só para os pequenos postos.

Mudando o rumo, compadre, dêvo prevenir-lhe que o papel do Praxedes já esteve no C 1, e segundo ouvi do coronel, chefe de quatro majores, directores de oito capitães, que tinham como auxiliares nove tenentes, quatro aspirantes e um sargento, a informação é esta:

Nada póde informar esta secção, cuja installação definitiva depende do recebimento de livros e material pedido.

Seria conveniente ouvir o D 1, melhor orientado pela opinião do auditor.

Procurei falar a este funccionario, suppondo que fosse elle occupado apenas com as causas crimes, por ser o direito militar estipulado claramente na legislação; e ao demais, temos um Supremo Tribunal; mas tive que renunciar a este intento.

O coitado, compadre, estava enleiado numa infinidade de papeis, concernentes a etapas, fardamentos, nomeação de intendentes, representações, etc.

Deixei-lhe, porém, um cartão, recommendando não só o requerimento, como o objecto do seu genro, o que tudo será devidamente pesado, na balança da justiça.

Adeus, compadre, esta já vae longa, e até breve. — Do compadre e amigo — *Capitão reformado*."

Gaffes!

Devem, realmente, constituir um justificado motivo de tristeza á nossa alma de patriotas as *gaffes* que, segundo rezam os jornaes, foram commettidas em presença do illustre sr. Pozzi, por occasião de sua visita a uma das nossas enfermarias hospitalares.

Os episodios passados naquella **sala** de doentes, e já bem glozados pela penna de scintillante chronista, mereciam talvez que, sobre elles, nos detivessemos um momento, afim de melhor analysarmos, sob um outro prisma, a verdadeira latitude do fiasco *enfermarial*...

Sim, porque afinal de contas, as *gaffes* por si mesmas pouco ou nenhum espanto nos devem causar, e isso pela simples razão de que não ha ninguem que não tenha incidido nellas, não uma nem duas, mas centenas de vezes; basta, na verdade, uma méra distracção ou uma insignificante preoccupação de espirito para geral-as incontinenti.

No caso do sr. Pozzi, porém, a coisa muda de figura; o homem foi convidado para examinar uma doente, e quando se abeirava do leito da enferma notou que se haviam esquecido de lhe offerecer um avental. Verificado que foi o incomprehensivel descuido, todos os presentes, aliás de modo muito cortez e muito solicito, pediram, *á mezza e á una voce*, o tal maldito avental... Dada a demora, todavia, em ser attendido tão modesto pedido, foi necessario que um dos assistentes de clinica tirasse o que lhe protegia as vestes, o qual, segundo o já referido chronista, não primava muito pela alvura,—para offerecer ao illustre sr. Pozzi. Em seguida, o nosso hospede pediu umas luvas para proceder ao exame da doente, bem como um apparelho que na occasião se tornava imprescindivel para fundamentar o diagnostico. Quanto ás luvas, trouxeram-lhe apenas um dedo já muito desbotado devido ao grande uso... e, quanto ao tal apparelho, foi tambem dito em publico que não funccionava regularmente...

E eis ahi como muitas vezes as *gaffes* perdem a *feliz* opportunidade de se abrigarem com os seus habituaes qualificativos de "explicaveis" e "justificaveis", para reflectirem alguma outra coisa mais, e ás vezes podem muito bem desvirtuar o modo de ser e de sentir dos seus autores, quando, está bem entendido, se os não conhece, o que infelizmente não se dá no caso vertente.

Seja, como fôr, entretanto, do que não resta a menor duvida é que ao espantoso insuccesso... de *metier* da enfermaria, deve-se com mais propriedade chamar de *desastre* que de *gaffe*.

As *gaffes* podem ser justificadas e explicadas, emquanto que os desastres só o poderão ser difficilmente, e assim mesmo em condições especialissimas...

Foi um desastre desastroso o da enfermaria!

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Eusebio Pires Ferreira, Theophilo de Sant'Anna, dr. João de Carvalho, e Samuel Levy, José de Figueiredo Vasconcellos, — compareçam na Directoria Geral;

Testony y Savino, — Deferido;

René Marot. — Idem.

A 13 de maio, dia festivo para a fraternidade das raças no Brasil, a Sociedade Allemã Sul Americana, que tem a sua séde em Berlim, inaugurou a exposição de productos brasileiros, na Belowstrasse, 97.

Falou em primeiro logar o general von Altern, presidente da sociedade, cumprimentando as pessoas presentes. Em seguida, o pastor Faulhaber, que sendo o representante do Brasil, que havia assumido o patrocinio da exposição, ali compareceu, acompanhado de sua senhora.

Tendo o orador, ao terminar o seu discurso, pedido a s. ex. que declarasse aberta a exposição, o dr. B. Itiberê da Cunha proferiu um discurso, em allemão, accedendo ao convite do chefe da secção brasileira, e declarando officialmente aberta a exposição permanente de productos brasileiros.

As palavras do ministro do Brasil foram recebidas com uma calorosa salva de palmas.

Falou depois o director da missão de propaganda na Allemanha, professor João Heilborn, que dissertou a respeito do café brasileiro, demonstrando que 75 o/o do café que se consome na Allemanha provém do Brasil.

O general von Alten pronunciou o discurso final, terminando assim a parte official da inauguração.

A exposição dos productos brasileiros acha-se aberta todos os dias e tem sido muito visitada por allemães e estrangeiros.

A João Alves de Mello, auxiliar de escripta da commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro, foram concedidos seis mezes de licença.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Parahyba, designando o 2º escripturario Alexandre Botelho Seixas para auxiliar o serviço da Caixa Economica annexa á mesma delegacia.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, Adolpho Jansen Werneck de Capistrano, com exercicio na Delegacia Fiscal do Paraná, pedindo para ser considerado em commissão especial.

ASSOCIACÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA — Esta benemerita associação realizou, no dia 5 do corrente, sob a presidencia do sr. A. J. Rodrigues Pereira, a primeira sessão ordinaria do corrente mez.

Occuparam os logares de secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e Augusto Diogo Tavares, tendo comparecido tambem os srs. Manoel Joaquim Cerqueira, Augusto Perestrello, Rozendo José Gonçalves, Francisco Bento de Oliveira, Romeu Sabino de Carvalho, Valentim Ferreira, José Marques Cid, José Coelho de Brito, Luiz Gomes dos Santos e Casimiro Augusto de Magalhães.

O expediente constou do seguinte:

Requerimento de Avelino Teixeira dos Santos, pedindo beneficencia; á commissão hospitaleira.

Dito de José Fernandes da Costa Pinheiro, pedindo auxilio para viagem; á thesouraria.

Petição de A. Porto, pedindo um auxilio á Caixa de Caridade; foi attendido com a quantia proposta pelo sr. Fernandes dos Santos.

Parecer da commissão de syndicancia, favoravel á petição de Amelia Tavares; foi attendida de accordo com o additivo apresentado pelo 1º secretario.

Officio do socio José Leal Vianna, agradecendo a pontualidade dos auxilios que lhe foram dispensados.

Relatorios de duas co-irmãs e propostas para novos socios.

Bem social — O sr. Fernandes dos Santos informou que os estatutos que estão sendo impressos na casa Villas Boas & C. ficarão promptos na corrente semana. O conselho ficou inteirado, resolvendo encarregar o secretario de registral-os com a maior brevidade.

O presidente informou ter proposta para a acquisição de um excellente predio, á rua da Constituição, para séde social ou renda. Foi resolvido nomear, em commissão, os srs. Sebastião Rodrigues de Souza, Casimiro Augusto de Magalhães e Luiz Gomes dos Santos para examinar esse predio e apresentar, opportunamente, parecer, quanto á conveniencia dessa compra.

Depois de effectuada a collecta, em favor da Caixa de Caridade, foram encerrados os trabalhos.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE — Esta importante associação realizou hontem, 15 do corrente, de accordo com os seus estatutos, a primeira assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do sr. A. N. da Costa Lima, tendo como secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e Francisco Garcia de Andrade.

Após a approvação da acta, a presidencia justificou uma proposta conferindo um voto de louvor ao dr. Oliveira Lima, pelos criteriosos conceitos externados com referencia ao socio titular conselheiro Camelo Lampreia; o que foi approvado.

Em seguida, pelo commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, presidente da directoria, foi apresentado circumstanciado relatorio do exercicio findo em junho ultimo.

Na despeza supra achava-se comprehendida a verba de 8:795$100, despendida com auxilios aos socios, funeraes, passagens, auxilios para luto e donativos a orphãs, e 6:600$, pagos pelo montepio ás familias dos socios fallecidos.

O patrimonio da associação ficou elevado a mais de 330 contos de réis.

O relatorio e o balancete geral foram enviados á commissão fiscal, eleita na mesma assembléa, e que ficou composta dos srs. José Fernandes dos Santos, Manoel Gomes Soares e Sebastião de Souza.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA — Esta importante sociedade realizou a 8 do corrente uma sessão commemorativa do 28º anniversario da sua fundação.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Moreira Baptista, secretariado pelos srs. Manoel Joaquim Cerqueira e Manoel Antonio da Silva Lisboa.

Realizou-se em primeiro logar a sessão do conselho.

Constou o expediente de diversos requerimentos de beneficencias e de funeraes, que foram despachados de accordo com os estatutos.

Mappa das beneficencias e funeraes pagos no mez findo, na importancia de 1:137$000.

Relatorios de diversas co-irmãs, officios, cartões e telegrammas de saudações pelo anniversario social, e diversas propostas para novos socios.

Tomaram parte como membros do conselho administrativo os srs. Luiz Gomes dos Santos e José Vicente da Cunha Lima, que agradeceram a consideração que vinha de lhes ser dispensada, assegurando os seus esforços em favor dos interesses sociaes.

Foi resolvido consignar em acta um voto de pezar, pelo desastre soffrido pela Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, com o incendio do seu predio, e offerecer a séde social para o que se tornar util aos interesses da mesma Caixa.

Seguiu-se a sessão commemorativa do anniversario social, na qual tomaram parte os srs. Moreira Baptista, Manoel Gomes Soares, Manoel Joaquim Cerqueira, Silva Lisboa, Alves Vieira, Teixeira de Carvalho e Antonio Joaquim dos Passos, todos demonstrando o seu regosijo pelo anniversario, relembrando factos passados, serviços de diversos, e apresentando saudações pelo crescente progredir da associação, que honra a colonia portugueza.

Falaram ainda os srs. Alfredo Mesquita e Silva Lisboa, pelas coirmãs Augusto de Castilho e D. Carlos, e por fim o nosso companheiro Souza Laurindo, em nome do *Correio da Manhã*.

Encerrada a sessão, a directoria offereceu aos socios e convidados uma mesa de doces, trocando-se diversos brindes, em que foram salientados os socios mais prestimosos e a actual directoria, pelos relevantes serviços que vem prestando e que tanto têm concorrido para o desenvolvimento desta benemerita sociedade, que tem o seu patrimonio elevado a mais de duzentos contos de réis.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE NICTHEROYENSE — A 9 do mez corrente reuniu-se o conselho administrativo em sessão ordinaria, presidida pelo sr. Manoel de Azevedo Coutinho, [illegible]

[illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA — O conselho administrativo desta associação reuniu-se em sessão ordinaria a 7 do corrente, sob a presidencia do sr. José Augusto Ribeiro, [illegible]

[illegible]

Instructores estrangeiros

Escreve-nos *Um amigo do Exercito*:

"Permittam-me que comece por uns vivas enthusiasticos, vibrantes e quasi luzidios.

Viva a pomada!
Viva o macaco, o rei dos bichos!
Viva o pae dos homens!
Viva! Viva! Viva!
Arre! estouraria si isto não fizesse.

* * *

Até esta data não achei no oppulentissimo acervo de louvores á vinda das missões um só argumento que seja, que se não resolva em motivo poderoso contra o que já é mesmo do dominio das coisas decretadas.

E' esta curiosidade que eu quero que os meus companheiros de classe e mesmo os que no assumpto são profanos, considerem e apreciem, para bem verem de que natureza é e ao que se reduz a victoria dos partidarios dos instructores estrangeiros para o nosso Exercito.

Todos nós sabemos que as necessidades humanas ou são necessidades reaes ou necessidades ficticias, melhor ainda, ou são necessidades ou vicios, e todos nós sabemos perfeitamente distinguir um vicio de uma necessidade.

Ora, os partidarios dos instructores estrangeiros não disseram e muito menos provaram que as administrações dos negocios da Guerra são a causa das desgraças do Exercito (caso de necessidade de instrucção para os chefes), que a officialidade é completamente incapaz (caso de necessidade de instrucção para soldados e officiaes), que não ha um só individuo de valor na classe, para a erguer da miseria em que vive (caso de necessidade de instrucção para todos), muito pelo contrario até, zumbaias e rapa-pés aqui e ali fazendo andaram. Isto é, os partidarios dos instructores estrangeiros denunciaram-se perfeitissimos viciados, amantes do superfluo, macaquitos, portanto. *Pomadistas*, em summa.

Sim, si os partidarios dos instructores estrangeiros nada provaram do que póde constituir uma necessidade real ou administrações pessimas, ou officialidade bronca, ou ambas as coisas imprestaveis ao mesmo tempo, são viciados; si só querem os instructores porque a Argentina, o Chile, etc. têm, são macaquitos, e si é só por isto, são *pomadas* ou *pomadistas*.

Por outro lado, só o "gosto de ti porque gosto, porque meu gosto é gostar."

E' só recorrer ao que está escripto, para vêr a coisa. Uma especie de pilheria.

* * *

Não sei si é moda a queixa. Todo o Brasil é uma queixa.

O chefe de Estado não presta e os seus ministros são uns pulhas; o Congresso é uma vergonha e a magistratura uma lastima; o ensino uma miseria e os alumnos uns pifios; os jornaes são detestaveis e as revistas sem espirito; o theatro uma canalhice e os autores umas bestas; os impostos pesadissimos e a vida um fardo; a saude um tico e a morte uma desgraça; tudo não presta e nada não é melhor, um chorar eterno de miserias.

Dentro do Brasil, salvo o descontente, nada tem remedio e nada presta.

Venha tudo estrangeiro, e a patria estará salva.

Naturalizemo-nos, que diabo!, para bem geral de todos e felicidades do Brasil.

Vila la gracia!

* * *

Nada havendo realmente provado e não estando certa e nem justa a resolução tomada, que se não esqueça um dos victoriosos de dizer, no dia do banquete, aos missionarios, para o velho Exercito, para aquelle que soube repellir a affronta de capitão do matto, aquellas palavras de Achilles ao desgraçado pae do infeliz Heitor:

"Tratemos, pois, da ceia; ao transportal-o,
Divo ancião, prantearás teu filho.
Tens muito que chorar, socega um pouco."

Foi remettido ao juiz de direito da 1ª vara de ausentes desta cidade, copia de uma nota da legação ingleza, com referencia á arrecadação do espolio do inglez Thomaz O' Meara, feita em juizo.

Garantia da Amazonia—O Departamento dos Estados do Sul desta Sociedade transferiu os seus escriptorios para a Avenida Central n. 43.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de João Sobral Junior, pedindo certidão.

O ministro do Interior mandou aggregar ao estado-maior da Força Policial o capitão Fabio Barreto, visto ter sido julgado incapaz para o serviço das armas.

O ministro do Interior autorizou as seguintes matriculas: na Faculdade de Medicina desta capital, a João Baptista Fonseca, José Maciel Rodrigues, Alfredo de Castro Barbosa, e na da Bahia, Antonio Corrêa Lima.

Pelo telegrapho

Pará

Exercicio de tiro — Viajante — O mercado da borracha.

BELE'M, 15. (A. A.) — A Sociedade do Tiro Paraense effectua no dia 24 do corrente, um exercicio geral de tiro ao alvo, na praça Floriano Peixoto.

BELE'M, 15. (A. A.) — Segue amanhã para o Rio de Janeiro o sr. Carvalho de Lima, director gerente da Companhia Brasil Seguradora e Edificadora, que vae ver se obtem do governo federal certos favores que interessam á mesma empreza.

BELE'M, 15. (A. A.) — O mercado da borracha esteve hoje com pequena animação, tendo sido feitas mui poucas vendas.

Pernambuco

Curioso phenomeno.

RECIFE, 15. (A. A.) — Encontra-se na casa de detenção desta capital um menino que é um curioso caso polydactico, pois possue 24 dedos perfeitamente constituidos, tendo 6 em cada mão. O menino tem sómente 7 annos de edade e é filho do criminoso José Luiz do Nascimento, casado com uma sobrinha parda mais moça do que elle 20 annos. O casal teve outros filhos sem essa anomalia.

Mãe e filhos aguardam na cadeia a partida do criminoso para Fernando Noronha, onde vae cumprir a pena de 17 annos de presidio, por crime de morte commettido no municipio de Palmares.

Bahia

O cruzador "Emperador Carlos V". —Commemorações de 14 de julho — Orçamentos

BAHIA, 15. (A. A.) — Depois de receber as ultimas homenagens das autoridades e da colonia hespanhola, zarpou hontem deste porto o cruzador "Emperador Carlos V".

BAHIA, 15. (A. A.) — As commemorações de 14 de julho estiveram muito festivas. A recepção do consulado francez esteve concorridissima e brilhante.

—Na Camara dos Deputados começou-se a discutir hoje, os orçamentos.

Sergipe

Linha de Tiro Sergipano—Concerto

ARACAJU', 15 (A. A.)—Com grande solemnidade realizou-se hontem, ás nove horas da manhã, a ceremonia do assentamento da primeira pedra para a construcção do "stand" da linha do Tiro Sergipano. Estiveram presentes o presidente do Estado, e outras autoridades, além da directoria, commandante da Linha, uma companhia isolada, officiaes do corpo de policia e muitos populares.

O orador aspirante Silveira exalteceu os auxilios prestados á Linha de Tiro pelo presidente do Estado.

ARACAJU', 15 (A. A.)—No theatro Carlos Gomes realizou-se hontem grande concerto em beneficio da bandeira que o Estado offerecerá ao "destroyer" *Sergipe*.

—O Thesouro está fazendo pagamento dos juros das apolices do Estado.

S. Paulo

Contratos commerciaes — Candidato á vereação — Homenagem a Pimenta Bueno — Visita presidencial — Eleições das mesas da Camara dos Deputados e do Senado.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Durante o mez findo, foram registrados na Junta Commercial 43 novos contratos de firmas commerciaes, representando um capital de 2.408:001$220.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Consta que o sr. Carlos Garcia, deputado federal, pleiteará uma cadeira de vereador municipal desta capital, nas proximas eleições.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Na sua aula de direito, na Faculdade de Direito desta capital, o lente sr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho referiu-se com os maiores elogios á [illegible] do fallecido jurisconsulto Pimenta Bueno. Terminando a sua prelecção, o sr. José Bonifacio convidou os alumnos a enviarem uma representação á Camara Municipal, pedindo que seja dado o nome de Pimenta Bueno a uma rua ou praça desta capital, dizendo que isso seria uma tardia mas justa homenagem ao illustre jurisconsulto de cuja obra o Brasil se deve orgulhar.

S. PAULO, 15 (A. A.) — O coronel Fernando Prestes, presidente do Estado em exercicio, acompanhado do secretario da Segurança Publica, sr. Washington Luis, visitou esta tarde o gabinete electro-therapico do dr. Edmundo Xavier, elogiando muito as suas installações.

S. PAULO, 15 (A. A.) — A Camara dos Deputados, conforme estava annunciado, procederá á [illegible] mesa definitiva para a presente sessão legislativa. Foram eleitos os srs. Carlos de Campos, presidente; Luiz Flaquer, vice-presidente; Nogueira Martins, primeiro secretario; Almeida Prado, segundo secretario, e Campos Vergueiro e Salles Junior, supplentes.

Na sessão de amanhã, proceder-se-á á eleição das diversas commissões, e em seguida entrarão em discussão os pareceres das commissões verificadoras sobre as eleições realizadas no terceiro, quinto e nono districtos.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado foi eleita a mesa definitiva, que ficou assim constituida: presidente, dr. Duarte de Azevedo; vice-presidente, sr. Rodrigo Leite; primeiro secretario, sr. Gustavo Godoy; segundo secretario, sr. Gabriel de Rezende, e supplentes, srs. Mello Peixoto e Ignacio Uchôa.

S. PAULO, 15 (A. A.)—A empresa telephonica Sul-Campista, franqueará hoje ao publico, as communicações directas entre Sorocaba, Boytuba, Porto Feliz e Tatuhy.

No dia 1º de agosto proximo, entrarão em vigor os novos horarios approvados para a estrada de ferro Paulista.

Paraná

O relatorio da Associação Commercial—A. E. F. S. Paulo e Rio Grande—Remoção e nomeação—Destribuição de sementes de algodão—Convite.

CURITYBA, 15 (C. M.)—Reuniu-se hoje, em assembléa geral, a Associação Commercial. O presidente dr. Pamphilo de Assumpção, leu um substancioso relatorio do anno social.

O balanço da Associação, accusa o saldo de 38:322$490.

CURITYBA, 15 (C. M.)—Os trilhos da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, attingiram a barranca do Rio Uruguay, no dia 12 do corrente, ligando Paraná com o Rio Grande. A construcção foi dirigida pelo engenheiro pratico Achilles Stenghel, que construiu 290 kilometros, em 10 mezes.

CURITYBA, (C. M.).—Foi removido o dr. Octavio Machado de Lima, promotor de Jacaresinho, para Serro Azul.

Foi nomeado o dr. Vicente Machado Junior, para amanuense do Instituto Commercial.

CURITYBA, 15 (C. M.)—O governo do Estado, distribue diariamente sementes de algodão aos agricultores do Estado.

CURITYBA, 15 (C. M.)—Reune-se amanhã, o "comité" de limites em sessão de honra a Romario Martins, incansavel batalhador da causa do Estado do Paraná, sobre a questão de limites de Santa Catharina.

Rio Grande do Sul

O monumento á Julio de Castilhos. — Prisão. — Banquete e festas. — Absolvição. — Inauguração.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.) — Começaram os trabalhos de assentamento do monumento á Julio de Castilhos, sob a direcção do engenheiro Affonso Hebert, na praça Marechal Deodoro.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.) — Foi preso na invernada deste Estado sita em Gradatahy, o soldado do primeiro regimento da brigada militar, Lourenço José Ignacio, autor do assassinato commettido na pessoa do seu camarada Germano Maciel de Mello, conforme ha dias noticiámos neste serviço.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.) — A colonia franceza commemorou brilhantemente a data nacional da tomada da Bastilha. Houve *matinée* no theatro Polytheama, comparecendo muitas familias francezas e brasileiras e os representantes da imprensa; á noite realizou-se um banquete no Hotel Paris, que decorreu no meio da maior animação, brindando-se ás prosperidades da França e do Brasil e á saude dos chefes de Estado dos dois paizes.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.) — Pelo Conselho de Guerra reunido em Cruz Alta, foi absolvido o tenente do exercito, sr. Lavor, que matou o soldado Hurbano, do oitavo regimento de infanteria, em legitima defesa e a bem da disciplina. Ao julgamento assistiram muitos amigos e pessoas do tenente Lavor, sendo a sentença geralmente bem recebida.

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — Foi hontem inaugurada a nova séde social do Club Militar da Guarda Nacional desta capital, inaugurando-se tambem um busto em marmore de Julio Castilhos, collocado na sala de honra do club.

Estados Unidos

Um furacão

NOVA YORK, 15 (A. H.) — Um furacão que desabou sobre Portland e seus arredores causou enormes prejuizos.

PHILADELPHIA, 15 (A. H.) — As negociações entre o comité dos empregados da Estrada de Ferro da Pensylvania e a direcção da companhia não déram resultado pratico. Os empregados deixaram ao *comité* a faculdade de resolver sobre a opportunidade da declaração da gréve geral.

Venezuela

A canhoneira Venus *— Fallecimento*

BLUEFIELDS, 15 (A. H.) — Corre o boato, ainda não confirmado, de que os revolucionarios se apoderaram da canhoneira *Venus*, ao serviço do governo do general Madriz.

GAND, 15 (A. H.) — Falleceu o aviador Kinet.

Chile

Embarque do sr. Montt

SANTIAGO, 15 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, embarcará amanhã em Valparaiso, a bordo do cruzador *Esmeralda*, que o conduzirá ao Panamá, onde tomará ali um vapor para a Europa, afim de procurar allivio aos seus padecimentos.

SANTIAGO, 15. (A. A.). — Appareceu a epidemia da variola nesta capital. As autoridades sanitarias tomam severas providencias para evitar a propagação do mal.

SANTIAGO, 15. (A. A.). — Foi nomeada hoje a commissão central das festas commemorativas do centenario da independencia nacional. Para presidente dessa commissão, foi nomeado o sr. Agustin Edwards, ex-presidente do conselho de ministros.

SANTIAGO, 15. (A. A.). — Está definitivamente marcado para amanhã, o embarque do sr. Pedro Montt, presidente da Republica, que vae á Europa no gozo de uma licença de quatro mezes, afim de tratar de sua saude.

O presidente Montt embarcará em Valparaiso a bordo do cruzador *Esmeralda*, acompanhando-o sua esposa, o seu medico assistente, dr. Munich; o seu secretario particular, sr. Echeverria; e o capellão da capella do palacio, conego Fuenzilda. Seguem tambem dois creados do palacio.

O vice-presidente da Republica em exercicio, sr. Fernandez Albano; os ministros e altas autoridades civis e militares, irão até Valparaiso, onde se despedirão do presidente Montt.

SANTIAGO, 15. (A. A.). — Chegou hoje a esta capital o agente do Banco Japonez de Yokohama, que vem na missão de procurar desenvolver as transacções commerciaes entre aquella cidade do Japão e os paizes do Pacifico.

SANTIAGO, 15. (A. A.). — O governo resolveu construir uma estação radiographica na ilha de Juan Fernandez.

SANTIAGO, 15. (A. A.). — Falleceu o conhecido poeta Eusebio Lillo, sendo a sua morte muito sentida.

SANTIAGO, 15. (A. A.). — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, telegraphou a todas as legações chilenas no estrangeiro, communicando-lhes que a sua viagem á Europa obedece simplesmente á necessidade que tem de tratar da sua saude.

Perú

Comicio popular — Dois batalhões de indios

LIMA, 15 (A. A.) — *El Commercio*, commentando a conferencia que ha dias se realizou em Washington, entre o secretario de Estado das Relações Exteriores, sr. Philander, e os encarregados de negocios do Brasil, da Argentina e do Chile, a respeito do conflicto entre o Peru' e o Equador, diz não acreditar que as potencias mediadoras aconselhem os paizes litigantes a não acceitar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, porque antes de tudo os paizes americanos têm interesse em affirmar o principio da arbitragem no continente.

LIMA, 15 (A. A.) — Devido aos artigos incendiarios de alguns jornaes opposicionistas, a população mostra-se excitadissima pelo facto de se encontrarem em Callão a bordo de um vapor allemão, 600 chinezes que foram contratados pela *Peruvian Corporation* para a extracção de borracha no departamento de Loreto.

Ainda hontem de noite realizou-se um comicio em frente ao palacio do governo para pedir ao presidente da Republica que ordene a immediata retirada do vapor com os chinezes, não permittindo que os asiaticos desembarquem em territorio peruano.

Os jornaes tambem pedem a prohibição de desembarque, dizendo que o Peru' atravessa uma crise economica gravissima devido á baixa dos salarios e á falta de trabalho.

LIMA, 15 (A. A.) — Telegrapham de Guayaquil informando que o presidente da Republica do Equador, general Eloy Alfaro, organiza dois batalhões de indios para guarnecerem a fronteira com o Perú.

Argentina

O sr. Ismael Tocornal — Os delegados de Venezuela

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — *La Nacion*, num brilhante artigo, apoia a campanha da Sociedade Protectora dos Indios, desta capital, contra as perseguições que as autoridades e particulares de diversos pontos do paiz estão fazendo aos indigenas.

A respeito, a *Nacion* refere-se, com grande elogio, ao ministro da Agricultura do Brasil, pela sua iniciativa de protecção official aos indios em todo o territorio brasileiro, e aconselha o governo argentino a seguir esse bello exemplo.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Na sessão de hontem do Senado compareceu o sr. Victorino la Plaza, ministro das Relações Exteriores, para responder á interpellação feita ao governo pelo sr. Joaquim Gonzalez a respeito do pagamento aos arbitros que estudarem a questão de limites entre a Bolivia e o Peru', para que o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, podesse proferir o seu laudo resolvendo a questão.

Depois do expediente, o senador Joaquim Gonzalez pediu a palavra e pronunciou um longo discurso atacando o ministro das Relações Exteriores por não ter enviado ainda ao Senado, como era seu dever, os documentos comprobatorios dos trabalhos feitos pelos arbitros, srs. Rodriguez Larreta, Montez de Oca e Antonio Bermejo, e que façam jus aos elevados honorarios que pedem, 175.000 pesos, papel.

Respondeu-lhe o sr. la Plaza. Disse que todos os trabalohs dos arbitros haviam sido publicados no *Livro Azul*, da chancellaria argentina, apparecido ha tempos e referente á questão. Outros trabalhos, como os longos estudos, actas das conferencias que tiveram os arbitros com o presidente Figueiroa Alcorta, não poderiam ser publicados por haver inconveniencia, visto tratar-se de um assumpto internacional.

O discurso do sr. la Plaza, apezar de curto, foi muito eloquente, desfazendo todas as accusações do senador Joaquim Gonzalez.

Afinal, posto á votação, foi o projecto approvado por grande maioria.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — *La Nacion* publica hoje o retrato e biographia do sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros e ministro do Interior do Chile, e que deesmpenhou o cargo de presidente da Republica durante a visita que o sr. Pedro Montt fez a Buenos Aires, em maio ultimo, para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O sr. Ismael Tocornal está aqui de passagem para a Europa.

BUENOS AIRES, 15. (A. A.). — Conforme havia sido communicado, o sr. Larrabure y Unnanué, vice-presidente da Republica do Perú, e embaixador ás festas do centenario da independencia argentina, apresentou hoje ao presidente da Republica a sua carta revocatoria daquelle cargo. Trocaram-se, por essa occasião, discursos muito cordeaes, sendo prestadas as honras militares do protocollo ao sr. Larrabure y Unannué.

Como já está noticiado, o sr. Larrabure ficará aqui apenas como presidente da delegação do Perú á IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 15. (A. A.). — Partiu para Bahia Blanca, em viagem de estudo, o professor Laurent, delegado da França ao Congresso Scientifico Internacional.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Haverá hoje sessão plenaria da Quarta Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Proseguem as festas sociaes em honra dos delegados estrangeiros e de suas familias.

Ainda hontem, realizaram-se tres bailes, aos quaes compareceram delegados e suas familias.

Amanhã haverá recepção na legação dos Estados Unidos em honra dos delegados, offerecida pelo respectivo ministro, sr. Carlos von Shorrill.

Na segunda-feira o delegado argentino Antonio Bermejo, presidente da Conferencia, recepcionará as familias dos delegados.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — *La Prensa*, num artigo intitulado — *Os interesses europeus e o Congresso Pan-Americano*, commenta o novo artigo do *Times*, de Londres, de ante-hontem, a respeito da Quarta Conferencia Americana. Diz a *Prensa* que a Europa nada tem que se alarmar com o desenvolvimento do pan-americanismo. A America, no gozo de um direito que ninguem lhe póde contestar, cuida dos seus interesses, unindo-se e fortalecendo-se, fomentando as suas industrias e defendendo o seu commercio.

O pan-americanismo, de resto, não é como se suppõe na Europa, o predominio da America do Norte sobre a America do Sul. A esse respeito, póde a Europa socegar, porque os seus alarmes não têm, não terão nunca, o menor fundamento.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Na visita que hontem fizeram ao presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta, os delegados de Venezuela, srs. Manoel Rodrigues Dias, Laureano Villanueva e Cesar Zumeta, fizeram-lhe presente de um riquissimo e artistico estojo contendo o emblema da Ordem de Bolivar.

Acompanha o estojo uma carta autographa do presidente da Venezuela, general Gomez.

Portugal

Interrogatorio — O rei d. Manoel

LISBOA, 15. (A. H.). — Foram hoje, novamente interrogados, no tribunal, os implicados no desfalque, ha tempos descoberto, na Companhia do Credito Predial.

Depois de tomadas por termo as suas declarações, foram todos afiançados, sendo o accusado Quintelle, por 230 contos; José Bello, por 190, e Talone, por 120.

Hespanha

Discurso do deputado Lerroux — Prisão de um bufarinheiro — O monumento de Daviz Velarde

MADRID, 15. (A. H.) — Telegrapham de Valladolid:

MADRID, 15. (A. H.) — O deputado republicano Alexandre Lerroux, pronunciou, no Congresso, um discurso, protestando contra as accusações que contra elle formulára o deputado nacionalista Ventosa, o ex-governador da Catalunha, sr. Osorio e o integrista, sr. Eglesias.

"As autoridades policiaes desta cidade prenderam hoje um bufarinheiro, em cujo poder foram encontrados alguns documentos, que muito o compromettem. A policia anda no encalço de um outro individuo, a quem esses documentos alludem frequentemente.

MADRID, 15. (A. H.) — O rei Affonso XIII passou hoje nesta cidade, em direcção a Segovia, onde vae presidir á ceremonia da inauguração do monumento a Daviz Velarde. Depois da ceremonia, regressará á essa capital."

França

Inauguração — A questão Rochette — Recepção de gala

PARIS, 15. (A. H.) — Hoje, de tarde, houve recepção de gala na Municipalidade, em honra dos soberanos da Belgica.

Depois de um *lunch* no palacio do Elyseu, os soberanos partiram para Bruxellas, sendo calorosamente acclamados pela multidão, que se achava nas proximidades da estação do caminho de ferro, por occasião do embarque.

PARIS, 15 (A. H.) — A commissão parlamentar encarregada do inquerito sobre a questão Rochette, já interrogou hoje varias testemunhas, entre as quaes o secretario do prefeito de policia, o qual declarou que havia encontrado um accionista disposto a processar o banqueiro Rochette.

PARIS, 15. (A. H.) — Inaugurou hoje, de tarde, os seus trabalhos, nesta capital, o Congresso dos Socialistas-Unificados.

PARIS, 15. (A. H.) — Sabe-se de fonte autorizada que o rei Alberto da Belgica teve, durante a sua permanencia nesta capital, varias conferencias importantes com o presidente do conselho, a respeito das relações entre a França e a Belgica.

Inglaterra

Desmentido — Incendio — Negociações

LONDRES, 15 (A. H.) — A legação da Persia nesta capital desmente officialmente a noticia da tomada de Ispahan pelas forças revoltosas.

LONDRES, 15 (A. H.) — Telegrapham de Nova York a alguns jornaes desta capital que um grande incendio reduziu a cinzas sete pequenos bairros, onde se amontoava um grande numero de casas.

Belgica

Visita do rei Fernando da Bulgaria

BRUXELLAS, 15. (A. H.). — O rei Fernando da Bulgaria visitou hoje, de tarde, o aerodromo e fez uma ascensão num biplano.

Allemanha

Os armamentos navaes inglezes

BERLIM, 15. (A. H.). — A imprensa desta capital commenta de maneira sympathica para a Inglaterra as declarções que o primeiro ministro do gabinete inglez, sr. Hernert Asquith fez hontem, na Camara dos Communs, a respeito dos armamentos navaes inglezes.

Italia

Restabelecimento — Enfermo — A duqueza de Aosta — Desmentido — Prisão de um negociante.

ROMA, 15 (A. H.) — O embaixador da Hespanha, junto ao Vaticano, sr. E. Ojeda, inteiramente restabelecido da doença de que ha dias fôra acommettido, visitou hoje de tarde o cardeal Merry del Val com o qual conferenciou demoradamente sobre a questão religiosa na Hespanha.

ROMA, 15 (A. H.) — Encontra-se ligeiramente doente o sr. Luiz Luzzatti, presidente do consolho de ministros.

ROMA, 15 (A. H.) — Recebeu-se hoje a noticia de que a duqueza de Aosta chegou hoje a Nairobi, na Africa Oriental, sendo esperada em Mombasa depois de amanhã.

ROMA, 15 (A. H.) — A administração do estaleiro Fiat-Muggiano desmente a noticia hontem publicada nesta capital de que o governo do Chile havia encommendado áquelle estabelecimento a construcção de um submarino.

NAPOLES, 15 (A. H.) — A policia desta cidade prendeu hoje, na povoação de Casanuovo, um negociante chamado Rea, accusado de ter em carcere privado, ha cinco annos, sua mulher e onze filhos.

As declarações do preso confirmaram as suspeitas e a policia dirigiu-se á casa de campo do accusado e poz em liberdade os prisioneiros.

As autoridades estão convencidas de que Rea soffre das faculdades mentaes.

Japão

Declaração do ministro da Guerra

TOKIO, 15 (A. H.) — O ministro da Guerra declara numa nota que enviou aos jornaes, que o governo japonez evitará o mais possivel provocar attrictos com as potencias por causa da Coréa, mas reconhece que são absolutamente necessarias modificações radicaes no systema da administração publica no imperio coreano.

China

O grande conselho do imperio

PEKIN, 15 (A. H.) — O Grande Conselho do Imperio discutiu hoje o texto da convenção russo-japoneza, recentemente celebrada e resolveu manifestar áquelles dois paizes o seu reconhecimento e satisfação por ter sido conservado o *statu quo* na Mandchuria.

Dia social

DATAS INTIMAS

Herilo, o galante filhinho do 1º tenente do Exercito, Leandro José da Costa, festeja hoje o seu quarto anniversario.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Nair Torres de Araujo, filha do sr. Daniel de Araujo, funccionario do Correio Geral.

——— Completa mais um anniversario o sr. Sizenando Luiz dos Santos, 1º official graphico da Imprensa Nacional.

——— Completando annos hontem, o major Alfredo Carvalho, estimado funccionario da Prefeitura Municipal, teve occasião de receber as melhores provas do quanto é querido entre os seus companheiros de repartição, e entre os seus innumeros amigos.

——— Festejam hoje suas bodas de prata o coronel Antonio Joaquim Vieira e sua esposa d. Rita Maria Vieira.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Aurora Rocha, filha do tenente-coronel João dos Santos Ferreira da Rocha.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da d. Rosa Augusta Gaspar da Rosa, digna esposa do capitalista, capitão Manoel Gonçalves da Rosa Junior.

——— Está hoje em festa o lar do sr. Miguel Picchili administrador geral do prolongamento geral do Ramal de Stacurussá, da Estrada de Ferro Central, por completar mais um anniversario a sua esposa, d. Carmelia Picchili.

Por esse motivo, receberá a estimada senhora muitas felicitações de pessoas de amizade.

——— Cercado de consideração e estima de que é digno, vê completar hoje mais um anniversario natalicio o sr. Joaquim da Silva Bastos, estimado e activo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Isso quer dizer que hoje o digno moço será alvo de muitas gentilezas dos seus innumeros amigos.

——— Faz annos hoje a senhorita Irene Capanema, professora municipal.

———Faz annos hoje o sr. José Vieira Cardoso, desenhista-architecto.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Miquelia Moreira Alves Meira com o sr. José Pinto da Silva Guimarães, negociante desta praça. O acto civil, terá logar na residencia da mãe da noiva e o religioso na matriz do Engenho Velho, ás 8 horas da noite.

———Realiza-se hoje o matrimonio do 2º tenente do estado-maior Claudio Monteiro com a sra. d. Mathilde de Monteiro Bretas.

O acto religioso será celebrado na egreja de S. Joaquim, de S. Christovão, ás 4 1/2 horas da tarde, e o civil, em casa do noivo, ás 6 horas.

São padrinhos, por parte da noiva, o dr. Lincoln de Araujo e sua senhora, d. Amelia de Araujo, e, por parte do noivo, o general Luiz Antonio Medeiros.

———Com a senhorita Maria Olinda de Campos Porcas, filha da viuva Campos Porcas, casa-se hoje o dr. José Caetano de Andrade Pinto, engenheiro da Estrada de Ferro Central. O acto civil realiza-se na residencia da noiva, ás 6 horas da tarde, e o religioso, ás 7 da noite, na matriz do Coração de Jesus.

São padrinhos, da noiva, o dr. Nerval de Gouvêa, a exma. sra. d. Felicia da Rocha Braga e o dr. Pedro Jatahy e sua esposa, dona Julieta de Andrade Pinto Jatahy, e, do noivo, os drs. Alfredo Gomes, Alberto de Andrade Pinto, Nerval de Gouvêa e Pedro Vianna da Silva.

———O juiz da 4ª Pretoria, dr. Auto Fortes, casará hoje, o conhecido industrial desta praça, sr. Francisco Gándara, com a senhorita Maria del Pilar Gimenez.

Serão padrinhos dos nubentes o jornalista hespanhol dr. Francisco Alvares de Novoa e o negociante sr. Severino Dominguez Barria.

A cerimonia realizar-se-á na casa da noiva, á rua dos Arcos n. 36.

* * *

BAPTIZADOS

Na Gruta de Lourdes no Asylo Santa Leopoldina, em Nictheroy, recebeu, ante-hontem, as aguas lustraes do baptismo, a interessante e mimosa Maria de Lourdes, dilecta filha do dr. Souza Leão, advogado na cidade e ex-deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Foram paranymphos o coronel Matheus Ferreira e sua senhora.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB THALIA. — Mais uma festa encantadora realiza hoje este club dramatico do Andarahy Grande, em seu elegante theatrinho, á rua Barão de Mesquita. O programma é attrahente.

Para maior realce, a directoria do club, além do jornal official—*A Ribalta*, distribuirá, em homenagem ao estudioso amador Julio C. de Magalhães, seu prestimoso director de scena e ensaiador, alguns exemplares do importante jornal *A Estação Theatral*, que traz, na pagina de honra, o retrato daquelle conhecido amador.

Agradecemos o gentil convite.

Lá estaremos.

SMART-CLUB DO ENCANTADO. — Realiza-se hoje o baile inaugural deste club, com séde á rua José Domingos, no Encantado.

MODESTO CLUB DRAMATICO. — Com as comedias—*Morrer para casar* e *Casamento por annuncio*, este club, da rua Dr. Lino Teixeira n. 7, Riachuelo, realiza hoje sua recita mensal.

GREMIO BOCA DO MATTO. — Realiza-se amanhã, no theatrinho do pittoresco parque da Boca do Matto, a recita mensal do applaudido gremio.

O grupo de amadores representará as joicosas comedias—*Vossa excellencia, desculpe*, *A espera do comboio*, *Não tem titulo* e *Verduras da mocidade*.

S. D. CARNAVALESCO FLOR DO TINHORÃO. — Realiza-se hoje, na séde dessa sociedade, o baile em homenagem da sua porta-bandeira, d. Rozalina de Souza.

———Esteve ante-hontem em festa o lar do sr. José Francisco de Macedo, por motivo de completar o primeiro anniversario natalicio a sua interessante filhinha Alayde.

A' noite, depois de servir-se aos presentes lauta mesa de doces, organizou-se um pequeno concerto, em que tomaram parte os srs. Oscar Legey e José Guimarães Junior, senhoritas Lucilia Guimarães e Almeirinda Legey, ao piano; sr. Annibal Costa, flauta; sr. Antonio Costa, violino; sr. A. Costa Sobrinho, violoncello, e a menina Dinorah Guimarães, cantando varias cançonetas de muito successo.

Todos receberam do selecto auditorio calorosos applausos.

Seguiram-se as dansas, que se prolongaram, com muita animação, até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, achavam-se: dd. Maria Flores Legey, Proserpina Legey de Macedo, Maria Malheiros, Celione e Norberta George, Lucilia Guimarães, Almeirinda de Paiva Legey, Dinorah Guimarães, Djanira Machias, Herondina Silva, Jurandyr, Aracy, Djanira e Alayde Macedo, e muitos cavalheiros.

* * *

CONFERENCIAS

O rev. Lucien Lee Kinsolving, bispo da egreja Episcopal Brasileira, fará uma interessante conferencia no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, nº 47. Discorrerá sobre "A luxuria, cancro social". A entrada será franqueada á homens.

——— Na séde da Sociedade R. do P. da Fabrica do Corcovado, á rua Jardim Botanico nº 441, realiza amanhã, ás 3 horas da tarde, uma importante conferencia o illustre parlamentar dr. Pedro Moacyr, a convite da Caixa Beneficente Thomas Cunha, de quem recebemos convite.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue hoje para Montreal, Canadá, o sr. Pierre B. de Boucherville, professor de linguas, e que vae representar a archi-diocese de S. Paulo, no Congresso Eucharistico, que ali se reune, em setembro proximo.

———Para Villa Nova e escalas, seguiram hontem, pelo paquete *Iris*:

H. Souza Silveira e familia, Emilia Camara, dr. Vergne Pitanga, Telemaco Costa, Otilia Telles Andrade, Joaquim Telles Almeida, Eufrosina Victoria, Arthur Pinheiro, Antonio Figueiredo, Cecilia Onofre, Alcebiades Paes, Consuelo Paes, Maria G. Guedes, Hildebrando G. Barreto e Idelfrades G. Menezes.

———No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Miguel Braga, Antonio Gomes Parente e familia, Victorio Monzini, N. Athanazio, Braz Altieri, René Ginin, Antonio Leão e senhora, Henrique Rene, Aurelio Lobo, Ulrico Tobler, coronel Rito de Castro, Raphael Carneiro Monteiro e Joaquim de Faria Junior.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB TENENTES DO DIABO. — Desnecessario será dizer o que será a pomposa festa promovida para hoje, pelo já celeberrimo *Grupo dos Ventarólas*.

Lord Passeato lá estará, á frente, e, muito em segredo, sabemos estar projectada uma passeata ás ostras, ao romper da aurora de domingo.

Lord Vermouth promette ás galantes diavolinas transformar a Caverna numa verdadeira *corbeille*, onde predominem as mais raras e perfumosas flores.

O *Mãozinha*, com a costumada diplomacia, convence ao *Gigante* sentir-se ainda moço e o coração a palpitar como nunca pela Cabocinha.

Emfim! Preparem-se para o deslumbramento do baile dos *Ventarólas*.

* * *

MISSAS

Realiza-se hoje, na matriz de São Christovão, a missa de setimo dia, que manda celebrar a familia de D. Emilia Mesquita Burlamaque, em suffragio de sua alma.

A cerimonia religiosa celebrar-se-á, ás 9 horas da manhã, no altar mór da mesma matriz.

——— Em beneficio da capella de S. Sebastião, na parada do collegio, da qual é provedor o dr. Benjamin Magalhães, realiza-se amanhã, ao meio dia, uma festa muito attrahente, para a qual chamamos a attenção dos que apreciam as bellas excursões ao campo. Consta do programma, além de uma parte que é surpresa tudo o que é de praxe nas festas deste genero: leilão de prendas, balões, fogos, musica, corridas diversas, interessantes jogos, etc., etc. ou seja tudo o que possa proporcionar instantes de praser e alegria aos que tomarem parte nesta festa tão sympathica, que ha de deixar a mais agradavel impressão.

IRMANDADE DE S. PEDRO NA GAMBOA, ERECTA NA MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES. — Hoje, 16, e amanhã, 17, encerrar-se-ão as tradicionaes festas de São Pedro. Hoje, no largo de Santo Christo, em um coreto armado na praça, tocará uma banda militar. Haverá leilão de prendas, fogos, etc. Amanhã, domingo, haverá missa ás 9 horas, e á tarde, sairá solemne procissão, obedecendo ao seguinte itinerario: ruas Santo Christo, União, Gambôa, Harmonia, Saúde, Livramento, Gambôa, União, Santo Christo, Cardozo Marinho, America e egreja, e ás 6 1/2 horas da noite, haverá ladainha e costumados festejos.

——— Na quarta-feira, ás 7 horas, realizou-se no collegio Paula Freitas a primeira lição do curso de Apologia Scientifica da Fé, dirigido pelo rev. padre dr. Benedicto Marinho, a convite do director do collegio.

A proxima conferencia será no dia 20, ás mesmas horas, e o rev. padre, tratará dos "Direitos e Deveres de um Apologista".

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Antonio Araujo Pereira da Costa, fallecido á rua S. Luiz Gonzaga, 318.

O finado era natural de Portugal, casado e contava 74 annos de edade.

——— Da rua da Harmonia 47, saiu hontem ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do machinista Francisco da Silva Reis, casado, fallecido, na avançada edade de 88 annos.

——— Em carneiro temporario do cemiterio de São João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Joaquim Victorino Ribeiro, casado, de 67 annos de edade, fallecido á rua Voluntarios da Patria, 35, de onde saiu o feretro ás 3 horas da tarde.

——— O enterro do inspector escolar Eugenio Manoel Nunes, casado, de 44 annos de edade, teve logar hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saido o ataúde da rua 24 de maio, 238.

O tufão de hontem

A's 10 horas da noite, desabou sobre a cidade um violento tufão, que, felizmente, não teve consequencias gráves.

A's 11 horas da noite, ouviram-se da fortaleza de Santa Cruz gritos de soccorro, que vinham do mar. Da fortaleza telegrapharam para a policia maritima, que fez seguir para fóra da bahia a lancha *Syrce*.

Essa lancha encontrou desarvorada a chalúa *"Ancora"*, tripolada por dois marinheiros e o mestre Antonio Barros, que foram salvos.

Após o tufão, caiu forte temporal, que durou poucos minutos.

A Companhia Port of Pará foi autorizada a levar á conta de seu capital a importancia de 46:188$120, correspondente a um terço da despesa oriunda do contrato que celebrou com o dr. Oswaldo Cruz para o fim de aconselhar os meios de promover uma campanha prophylatica, energica, contra os germens da malaria e do typho.

"Compareçam na Directoria Geral de Obras e Viação"—foi o despacho do dr. Francisco Sá no requerimento de Pacifico Soares de Faria e outros.

Pelo ministro da Viação foi enviada ao da Fazenda uma cópia do decreto de aposentação de Antonio Coelho Barreto, administrador dos Correios do Estado de Sergipe.

Pelo ministro da Fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

Conego Adomiro Krauss, pedindo isenção de direitos para imagens destinadas á egreja do Espirito Santo, na capital de São Paulo — Satisfaça as exigencias do parecer.

José Machado Pavão e Antonio de Souza Oliveira, propondo arrendar por 20:000$ annuaes, um dos armazens á praça das Marinhas — Indeferido.

Liga Paulista Contra a Tuberculose, pedindo restituição de armazenagem — Venha por intermedio da Delegacia Fiscal em S. Paulo.

José Mauro Pereira Cabral, recorrendo do acto da Recebedoria Federal, que lhe negou pagamento da metade da gratificação durante o tempo em que esteve licenciado — De accordo com os pareceres, nego provimento.

Companhia Manáos Harbour, pedindo reconsideração do acto que lhe negou a applicação do disposto na ordem n. 20, de 3 de fevereiro de 1894, á Alfandega de Santos — Mantenho os despachos anteriores, pelo fundamento do parecer da Directoria da Receita.

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda o despacho livre de direitos, na Alfandega desta capital, para uma ponte metallica dupla, destinada á travessia de linhas ferreas sobre o canal do Mangue e consignada á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

Ao ministro da Fazenda o seu collega da Viação solicitou ordem, por telegramma, á Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará, afim de que esta remetta, com urgencia, á commissão fiscal das obras do porto de Belem a relação approvada dos materiaes a importar pela Companhia Port of Pará.

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu a Santa Casa de Misericordia, autorizou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a transportar gratuitamente o material destinado á construcção do Hospital de Tuberculosos, em Cascadura, mediante requisição do respectivo provedor.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes José Christino, Modestino Martins, coroneis Celestino Alves Bastos, Luiz Cardoso e outros officiaes.

—— Será transferido da arma de cavallaria para a de infantaria o 2º tenente Waldemar Souto e Oliveira.

—— Está dependendo de estudo do titular da pasta da Guerra o contrato da missão estrangeira, que terá contratada para instructores do Exercito.

Ao que sabemos, dentro de breves dias, o general Bormann apresentará ao presidente da Republica a sua exposição de motivos sobre tão importante assumpto.

—— Foram transferidos: do 12º regimento de infantaria, para o 9º, o 2º tenente José Francisco Antunes e para o 10, o 2º tenente Manoel Rabello; do 13º regimento para o 5º, o 1º tenente João da Costa Braga; da 13ª companhia isolada para o 10º regimento, o 2º tenente Sebastião Bezerra; e do 49º batalhão de caçadores para o 13º regimento, o 2º tenente Felix Pinto de Arruda.

—— Por ter sido incluido no quadro ordinario da arma foi classificado no 12º regimento, o 2º tenente da arma de infantaria João Guedes da Fonseca.

—— Acha-se em mãos do ministro da Guerra a proposta feita pelos representantes da The Sub Target Gun Company sobre a machina de ensinar a pontaria, que os mesmos offerecem á venda.

—— A commissão chefiada pelo illustre major Alipio Gama e encarregada da demarcação de limites do Estado de Matto Grosso parte na proxima quinta-feira para aquelle Estado, afim de iniciar os seus trabalhos.

Os membros desta commissão deverão apresentar-se na segunda-feira ás altas autoridades do Exercito.

—— Por ter sido promovido apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis.

—— Para tratamento de saude foram concedidos tres mezes de licença ao amanuense da fabrica de cartuchos e artificios de guerra do Realengo, Francisco de Assis Mello Montenegro.

—— O general Bormann declarou ao chefe do Departamento da Guerra que os aspirantes a official devem usar, principalmente nas formaturas, calça garance com galão dobrado e fiador com cordão tambem dourado, visto terem sido equiparados aos alferes-alumnos e e exercerem funcções dos officiaes subalternos.

—— A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram remettidos os seguintes papeis dos officiaes abaixo:

2º tenente Hymeu da Cunha Louzada, pedindo que se lhe mande contar de 14 de janeiro de 1903 a sua antiguidade de posto;

1º tenente Alfredo Nunes Garcia, pedindo que sua antiguidade de 2º tenente seja contada de 31 de outubro de 1894;

2º tenente Antonio Fróes de Sá Azevedo, pedindo ser transferido da arma de artilharia para a de infanteria;

1º tenente Fausto Azambuja Villa Nova, pedindo que sua antiguidade de alferes seja contada de 6 de novembro de 1893;

1º tenente Alexandre Fontoura, tambem pedindo que sua antiguidade do primeiro posto seja contada de 31 de outubro de 1894; e do

1º tenente Samuel da Silva Caldas, que pede a annullação do acto que classificou o 1º tenente Raul Eugenio dos Santos Lima, na arma de artilheria.

—— Foi posto á disposição da Confederação do Tiro Brasileiro, afim de tratar do aquartellamento dos batalhões de caçadores das linhas de tiro que deverão tomar parte na formatura do dia 7 de setembro proximo, o capitão Arthur Eduardo Pereira.

—— O 1º official da Secretaria do Arsenal de Guerra desta capital sr. Victor Rossigneux foi mandado servir addido á Secretaria da Guerra.

—— Pelo ministro da Guerra foi approvado o contrato celebrado pelo Departamento da Administração com Lamarão Marcoano & C., para o fornecimento de calçados aos corpos desta guarnição durante o corrente anno.

—— Ao Ministerio da Fazenda foi enviado o processo de divida de exercicio findo, na importancia de 108$100, e de que é credor o major reformado José Antonio Dourado.

—— Ao 2º procurador da Republica na secção do Districto Federal foram enviados os papeis em que d. Anna Joaquina de Figueiredo, allegando ser possuidora de bemfeitorias em um sitio pertencente á antiga fazenda de Sapopemba, propõe cedel-as por dez contos de réis.

—— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados remetteu o ministro da Guerra o requerimento em que os continuos do Collegio Militar pedem augmento de vencimentos.

—— O general Bormann já providenciou para que seja declarada sem effeito a ordem dada á directoria do Patrimonio do Thesouro para tomar conta do proprio nacional, situado no Andarahy Grande e occupado por d. Erlinda Amancia de Almeida Cunha.

—— Foi submettido á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o aspirante a official Antonio Carneiro Pinto pede que se lhe applique o disposto nos decretos ns. 133, de 7 de fevereiro de 1891 e 981, de 7 de janeiro de 1903.

—— Supremo Tribunal Militar — Presidencia do almirante Coelho Netto — Hontem, foram julgados os seguintes processos:

do 2º tenente Dionysio Affonso Fernandes, que foi julgado nullo, por defeitos na organização do conselho de investigação. Este official respondia por crime de falsidade administrativa;

Dos soldados João Machado, Sebastião Corrêa do Nascimento, Manoel Gomes dos Santos, todos accusados de deserção e condemnados, o primeiro e ultimo a 6 mezes de prisão e o segundo a 22 mezes e 15 dias de prisão.

Nesta sessão foi tambem julgado o processo a que respondia o soldado Manoel Ayres da Rosa, accusado de deserção, que foi absolvido.

—— Seguiu para o Estado de Alagoas, afim de receber as praças do contingente que vae acompanhar a commissão demarcadora dos limites entre os Estados de Matto Grosso e Amazonas, o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro, que será o commandante do mesmo contingente.

—— Serão classificados na arma de cavallaria dos corpos abaixo, os seguintes officiaes: primeiros-tenentes Cantalicio José Simões, no 2º regimento; Themistocles Paes de Souza Brasil, no 3º; Sabino Moura Barreto, no 4º; Almerindo de Moura e Alvaro de Carvalho, no 5º; Severiano Adolpho da Fontoura e Manoel Sylas de Araujo Lopes, no 8º, e Manoel Duarte da Costa Vidal, no 15º; segundos-tenentes: Agostinho Pereira, no esquadrão de trem da 1ª brigada; Leopoldo Henrique Braune, na 5ª brigada; Deoclecio Xavier de Souza, no 6º regimento; Leonel da Costa Ribeiro, no 10º; Nathaniel Ribeiro das Neves, no 11º; Pedro Pierre da Silva Braga, no 12º; Anatolio Duncan, no 13º; João Baptista Corrêa de Mello e Evaristo Marques da Silva, no 16º; segundos-tenentes excedentes: Waldemar do Souto Oliveira, no 4º; Carlos de Souza Reis, no 5º; João de Mendonça Lima, no 7º, e Reynaldino Antonio Quadros, no 14º.

—— Segue, por todo este mez, para Matto Grosso, onde vae assumir o commando do 2º regimento de artilheria, o coronel Olympio de Carvalho Fonseca.

—— Vae ser assignado o decreto reformando compulsoriamente o 2º tenente de infantaria Antonio José Rodrigues.

—— Requerimentos despachados:

Bachová Filhos — O material que propõe comprar foi mandado recolher ao Arsenal de Guerra de Porto Alegre, para ser aproveitado;

Berthold Wallbrecht — Mantenho o despacho anterior;

Carlos Schlosser & C. — Não convém a proposta;

José Joaquim Porto de Oliveira, 1º sargento — Aguarde a publicação do respectivo regulamento;

Manoel Pinto Gamar — De accordo com a informação do Departamento da Guerra, indeferido;

Antonio José de Azambuja, capitão — Venha, por si, pelos canaes competentes;

Francisco Siqueira do Rego Barros, capitão — Não pode ser attendido o pedido de pagamento de vencimentos quanto ao tempo em que esteve á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em vista do disposto nas leis ns. 44 B, de 2 de junho de 1841, e 957, de 30 de dezembro de 1902, arts. 4 e 11, e de outras disposições que a garantem e salvo, no caso de que se trata;

Francisco de Mello Moreira, 1º tenente; Andre Leon de Padua Fleury e Antonio Pacheco da Costa Santos, segundos-tenentes; Jorge de Oliveira, 2º tenente intendente; Carlos Augusto Cardoso, aspirante a official; João Paulino do Espirito Santo, Fernando de Siqueira Cavalcanti, bacharel; Alvaro de Castro e Carlos Augusto da Cruz — Indeferidos.

—— Na arma de cavallaria serão transferidos: os primeiros-tenentes: Narciso de Paula Guimarães, do 8º regimento para o 7º, e Olympio Bandeira Teixeira, do 13º para o 6º; os segundos-tenentes: João Fernandes Brandão, do 2º para o 14º; João Procopio Tavares Filho, do 8º para o 4º; José Napoleão Leal, do 16º para o 13º; do esquadrão de trem da 1ª brigada para o 5º regimento, Epaminondas de Andrade Filho; do 10º pelotão de estafetas para o 9º, Vitalino Thomaz Alves, e deste para aquelle, Sizinio de Carvalho.

—— Sob a presidencia do major Xavier de Brito, reuniu-se hontem o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Nuro. Para nova sessão foi marcado o dia 21, em que serão ouvidas algumas testemunhas.

—— Da 7ª companhia isolada será transferido para o 3º regimento o 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis.

—— Boletim do Departamento da Guerra. "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se no dia 13 do corrente a este departamento os seguintes officiaes: major Izidoro Dias Lopes, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido classificado; capitães José Jovino Marques Junior, Galdino Tavares de Souza e José da Cunha e Costa, todos da arma de infantaria, por terem sido promovidos, e José Antonio da Fonseca Galvão, do quadro supplementar, por ter de seguir para o Estado de São Paulo; primeiros-tenentes Amaro Mariano da Rocha, do quadro supplementar, por ter sido transferido; Alipio Virgilio de Primo, da arma de infantaria, por ter sido mandado servir addido a este departamento; Manoel Augusto de Athayde, da 9ª companhia isolada, por ter vindo de Bello Horizonte, e intendente Estephanio Luiz dos Santos, por ter sido promovido; segundos-tenentes Plinio Alves Monteiro Tourinho, do 4º regimento de infantaria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; Henrique Mello Müller de Campos, da arma de infantaria, por ter sido nomeado subalterno da companhia de alumnos do Collegio Militar, e Antonio Eneas Pereira Brasil, do 2º regimento de infantaria, por ter sido transferido, e aspirante Angelo Francisco Notare, por ter sido posto á disposição do inspector permanente da 8ª região.

Diversas ordens — Reune-se no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Izidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal.

O sr. ministro, por despacho de 18 do mez findo, declara que concede licença ao capitão da arma de cavallaria Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu para raspar a bigode.

Fica sem effeito a nomeação do aspirante Armando Rodrigues Alves para instructor do Tiro Bello-Horizontino.

Transferencia — Por esta chefia: do 3º batalhão de engenharia para o 1º regimento de artilheria, o soldado Hildebrando Marques.

Dispensa do serviço — Concedo cinco dias de dispensa do serviço, podendo ir ao Estado de Minas Geraes, ao amanuense deste departamento Victorino Dinardo.

Reunião de conselho — Reune-se no dia 21 do corrente, ao meiodia, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra do qual é presidente o major João Maria Xavier de Brito Junior.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910. — (Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— Sabemos que o general commandante da 1ª brigada estrategica vae determinar que os telegraphistas de 1ª e 2ª classes usem as divisas no braço direito, como anteriormente usavam, visto não serem officiaes inferiores e se acharem comprehendidos na resolução do ministro da Guerra, concernente ao uso de divisas, publicada no *Diario Official* de 7 do corrente mez.

Esta ordem do general commandante daquella brigada é baseada no facto de terem soldados sido elevados a telegraphistas de 1ª e 2ª classes, com graduações de 1º e 2º sargentos, sem percorrerem, successivamente, do primeiro até ao mais elevado posto da hierarchia respectiva.

—— Falleceu no Estado de Goyaz o 2º tenente intendente de 5ª classe René Alves de Oliveira.

—— Requereu melhoria de collocação no almanack do Ministerio da Guerra o 2º tenente Orlando Mario Pimentel, visto ser mais antigo que os segundos-tenentes intendentes Augusto Cesar Pinto, Rosemiro Leal de Menezes e Octacilio de Faria Abreu.

—— O 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Justino de Menezes Floresta deu parte de doente.

—— Ficou addido ao 1º regimento de artilheria o major da mesma arma Candido da Rocha Lima.

—— O capitão Antonio Duarte da Costa Vidal, da arma de infantaria e addido ao 52º batalhão de caçadores, apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter sido nomeado para a junta de alistamento militar do 8º municipio do Districto Federal.

—— Foi nomeado presidente de um inquerito policial militar o capitão Daniel Netto Simões da Cunha, do 2º batalhão de artilheria de posição.

—— O ministro da Fazenda requisitou do seu collega da Guerra uma força federal de 25 homens, para servir na Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, afim de evitar factos graves naquella Alfandega, por occasião das descargas de varios vapores.

Essa providencia solicitada pelo ministro da Fazenda é motivada por ter sido creada naquella cidade uma associação de estivadores.

Afim de ser satisfeito o referido pedido, o general Bormann vae telegraphar ao inspector da 11ª região, mandando que o mesmo faça seguir a força requisitada.

—— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, concedeu dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente Mario Maciel, do 1º regimento de cavallaria.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Nolasco.

Auxiliar do official de dia no quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria, e auxiliar, amanuense Campos.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foi transferido o foguista Alcides Ferreira das Neves para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Passaram os 1ºs tenentes machinistas Cesar da Costa Braga, do *Bahia* para o *Floriano* e deste para aquelle, Maximiano Pires dos Santos.

—— Desembarcou do *Tymbira*, o mecanico naval Alcides Xavier da Silva.

—— Foram engajados os marinheiros Vital da Rocha Araujo e Joaquim T. Monteiro da Silva.

—— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de mar e guerra graduado exedente machinista José de Oliveira Gomes Junior, o periodo de dois annos, cinco mezes e sete dias, em que trabalhou nas officinas do Arsenal de Marinha desta capital.

—— Obteve sessenta dias para tratar de sua saude, o sub-machinista Pedro José da Rocha Pinto.

—— O 1º tenente Mario Diniz de Araujo, foi exonerado do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauhy.

—— Foram mandados elogiar em ordem do dia do Estado-Maior da Armada os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e Leopoldo Nobrega Moreira: o primeiro pelo bom desempenho dado no cargo de commandante da canhoneira *Missões* e o segundo pela correcção, zelo e competencia demonstrados nas funcções de encarregado geral da navegação do couraçado *Minas Geraes*.

—— Foi nomeada uma commissão composta do capitão de mar e guerra commissario Lima Franco, capitães-tenentes Arthur Duarte, e commissario Alberto de Greenhalgh Barreto para examinarem os candidatos a auxiliares especialistas de fazenda que já se acham inscriptos.

—— Mandou-se elogiar em ordem do dia o 1º tenente Alberto de Lemos Bastos pelo trabalho que apresentou com referencia á traducção para o idioma portuguez dos planos geraes do *scout Bahia*, demonstrando assim zelo e dedicação pelo serviço.

—— Foi nomeada uma commissão composta do director do Hospital de Marinha, do inspector de fiscalização e de um director de secção de contabilidade para emittir parecer sobre os modelos apresentados pelo capitão de corveta dr. Julião de Freitas Amaral.

—— Para occorrer ás despesas feitas com o concerto da ponte de servidão do rio Chinguiba da Escola de Aprendizes do Sergipe, solicitou-se da Thesouraria Federal a importancia de 1:360$500.

—— Para a 2ª quinzena de julho foi organizada a seguinte tabella de registro:

Dias 15, 20, 24 e 28, *scout Bahia*; 17, 21, 25 e 29, *Deodoro*; 18, 22, 26 e 30, *Floriano*; 19, 23, 27 e 31, *Minas Geraes*.

—— O uniforme de hoje é 3º.

—— Sentenças — Por sentença do Supremo Tribunal Militar: de 8 do corrente mez visto os autos, etc. Foi reformada a do conselho de guerra que condemnou o réo Juvencio Affonso de Oliveira, 1º tenente commissario, accusado de crime de irregularidades de conducta, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão maximo do artigo 117 paragrapho unico do Codigo Penal Militar, com a circumstancia aggravante do artigo 33, paragrapho 19, sem attenuantes, do citado Codigo, para absolvel-o da accusação que lhe foi intentada, attendendo a que dos autos se evidencia, que se trata de falta disciplinar, punivel, administrativamente. Supremo Tribunal Militar, 8 de julho de 1910. — *C. Netto, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior*, deverá constar dos seus assentamentos esta falta conhecida do seu desvio dos bons costumes; só por motivo de repetidas faltas do mesmo genero é que poderia ser o culpado responsabilisado por incontinencia.

A accusação por uma falta destas isoladamente não autorizaria a pena correspondente á incontinencia (a reforma).

Quando a autoridade estiver bem informada dos máos precedentes de qualquer official, em virtude de suas notas, a respeito, na respectiva fé de officio, ou por outras provas documentaes, poderá, ou antes deverá mandar proceder a julgamento pela culpa de incontinencia.

Por mais notorios que sejam os casos de semelhantes desvios si os chefes com quem serviu esse infeliz, deixarem de cumprir o seu dever, não o punindo disciplinarmente, para ser isso averbado nos seus assentamentos, o delinquente não poderá ser processado.

O facto arguido, destes autos, foi occorrido quando estava de folga o accusado. E' possivel, entretanto, que o mesmo accusado soffrera de molestia que de razão a ser inspeccionado por ordem superior, conforme a propria declaração que fez em juizo para justificar-se. — *Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles*, vencido: *E. de Arrochellas Galvão* e *Ayyndino Vicente de Magalhães*.

Por outra sentença do referido Tribunal e da mesma data vistos os autos, etc. Recebem os embargos, oppostos pelo réo Malaquias Antonio Barbosa, marinheiro nacional de 1ª classe da 4ª companhia n. 5, accusado pelo crime de deserção; ao accordão de folhas que o condemnou a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão medio do artigo 117 do Codigo Penal Militar, para condemnal-o a vinte e dois mezes e quinze dias de egual prisão, como incurso no submedio do citado artigo, com as circumstancias aggravantes do artigo 33, paragrapho 20 e attenuante do artigo 37, paragrapho 1º do citado Codigo, prevalecendo esta sobre aquella. Compute-se a prisão preventiva. Supremo Tribunal Militar, 8 de julho de 1910. — *X. da Camara, C. Netto, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles, E. de Arrochellas Galvão*, vencido, votei pela confirmação do accordão embargado; *José Noronha de Souza Carvalho* e *Ayyndino Vicente de Magalhães*.

—— Solto — Seja posto em liberdade si por al não estiver preso, o 1º tenente commissario Juvencio Affonso de Oliveira, visto ter sido absolvido pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 8 do corrente.

—— Transferencia para o presidio da ilha das Cobras — Do marinheiro nacional de 1ª classe da 4ª companhia n. 95, Malaquias Antonio Barbosa e do foguista extranumerario de 2ª classe João Martins Bispo, afim de cumprirem as penas que lhe foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar, em sessões de 1 e 8 do corrente mez.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães.

Dia ao quartel-general, capitão Proença.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de prompidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes Honorio Neves.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Arthur Soares.

Promptidão de incendio, tenente Odorico.

Rondam com o superior de dia, alferes Arthur e Barbosa Lima e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Albino; da Casa da Moeda, tenente Aristides; do Thesouro, alferes Augusto de Lima; da Caixa de Conversão, alferes Messias, e do quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão ao 1º regimento de infanteria, tenente Corrêa.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Maciel; ao 1º regimento de infanteria, tenente Alvão, e ao 2º regimento, tenente Honorio.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, tenente Barros.

Prevenção ao 2º regimento, tenente Souza Telles e alferes Limoeiro.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel-general e Assistencia de Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

—— Foi o seguinte o resultado dos exames realizados nos dias 8 e 9 do corrente, na Escola Profissional da Força Policial, sob a direcção do alferes Carlos da Silva Reis:

Approvados com distincção: 2º sargento do regimento de cavallaria Augusto Tavares, 1º sargento Pedro Francellino Netto e anspeçada Acylino Meirelles da Silva, ambos do 2º regimento de infanteria.

Plenamente: segundos-sargentos José Bastos Brasil, Manoel Domingos de Oliveira, Zacharias de Paula Xavier Filho; cabos João Evangelista Bastos e Gilberto Alves Belém e soldado Lourenço Senna, todos do regimento de cavallaria.

1º regimento de infanteria: 2º sargento João Bezerra da Silva, José Fernandes de Azevedo, sargento graduado Manfredo da Cunha Cavalcante, cabo Benedicto Marques, anspeçada Ernesto José da Silva e soldados Manoel Francisco Corrêa e Manoel da Silva Porto.

2º regimento de infanteria: 2º sargento Hilario Fernandes Nogueira, Oscar Carneiro de Magalhães, sargento graduado Aggeu Teixeira Peixoto de Araujo.

Simplesmente — Regimento de cavallaria: cabos João Hortides do Nascimento, Felino Bezerra Ramalho e Manoel Candido do Rego Barros; anspeçada Heitor Barros de Siqueira e soldados Augusto José de Barros, Bellarmino da Motta Flores e Severino Farias da Silva.

1º regimento de infanteria: 2º sargento graduado Feliciano Jordão, cabo José Ignacio Rogers, anspeçadas Marcellino Garcia, Ludgero Severiano do Nascimento e soldados José Alexandre Gomes, Manoel de Souza Barbosa e Manoel Cordeiro Luiz.

2º regimento de infanteria: 2º sargento Alcides Cicero da Silva, anspeçadas Pedro Antonio Pinto e Hermenegildo Soares; soldados Antonio José Fernandes, Honorio Vieira da Silva, João de Paula Tavares, José Pereira e Euclydes Farias de Andrade.

Aos que foram approvados com distincção, foram concedidos, como premio, oito dias de dispensa do serviço; aos que tiveram plenamente, seis dias, e aos que tiveram simplesmente, quatro dias, sendo estas dispensas por turmas e sem prejuizo do serviço.

Foram reprovados: o anspeçada Luiz Pereira do Nascimento e os soldados José da Silva Affonso, Paulo Antonio de Jesus, Alfredo Mauricio de Sant'Anna, Francisco Pinheiro de Lemar, José da Costa Frazão e Henock de Sant'Anna Bastos, aos quaes é applicado o correctivo de marche-marche por dois dias, por não terem demonstrado aproveitamento.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Sezinio, Moreira Maia e Mario Cruz; palacio do governo, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, 5º.

—— Foram enviados ao chefe de policia um binoculo, com a respectiva caixa, e um leque, encontrados nos theatros, este, no S. Pedro, e aquelle, no Lyrico, pelos guardas ns. 1.022 e 114.

—— Resultado dos exames da Escola Policial:

Guardas ns.: 50, Manoel S. de Andrade; 61, Arthur Bensabath; 62, José Barroso, distincção grão 10; guarda de 2ª classe n. 1.067, Elvino M. Cardoso; reservas ns.: 54, Ernani V. de Carvalho; 55, Octavio P. Soares, plenamente grão 9; guarda de 2ª classe n. 1.044, Gabriel L. Carvalho; reserva 51, Joaquim F. Silva, n. 56, Pedro Veloso, [illegible] Martins, plenamente grão 7; guardas de 2ª classe ns.: 1.093, Luiz A. Sarrasem; 1.068, Augusto M. Souza, e reserva 38, Paulino A. Fonseca, simplesmente grão 5; guarda de 2ª classe n. 1.048, Zorobabel J. Corrêa, e reserva 63, João Nunes Coutinho, simplesmente grão 4. Faltou um.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Saldanha.

Promptidão, capitão Souza e alferes Gonzaga.

Manobras de registro, furriel Presciliano.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Paula Costa.

Inferior de dia, furriel Wanderley.

Reforço, 2º sargento Frederico.

Ronda externa, 1º sargento Zacharias e furriel Ferri.

* * *

GUARDA NACIONAL

Tendo o 1º tenente aggregado ao 1º batalhão de artilheria de posição Deusdedit Telles de Menezes sido dispensado do serviço em que se achava no 1º regimento de artilheria de campanha, deve o mesmo official apresentar-se ao batalhão a que pertence.

—— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Rodrigo Rebello Lobo.

Estado-maior, um official do 26º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 14º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º.

FITA TRAGICA

Delegado operador

Suicidio ou assassinato ?

A zona do 7º districto policial está immersa nas sombras de coisas mysteriosas.

Casa mal assombrada, cheia de espiritos, todos estremecem aos ruidos produzidos pelos innocentes camondongos, á procura de uma casca de queijo, estremecendo e sujeitando o mais valente, que se arma de cabo de vassoura, á procura do temerario, que ousou invadir o lar sagrado e patriarchal.

Copacabana é a pedra de toque. Desde que entre arbustos da restinga, envolvido na branca areia, appareceu o cadaver do infeliz vassoureiro, que o medico legista nem soube o que havia de determinar, que as vagas, eternamente gemem, ao espraiar-se: — *Suicidio ou assassinato ?*

A raça latina é assim. Sempre se diverte, e, nas modalidades do seu riso, procura coisas agradaveis, ainda que ellas não sejam verdadeiras.

Eis porque o 1º delegado auxiliar recebeu hontem uma carta, apontando mais um crime cheio de mysterio, na subida do Leme.

No cumprimento do seu dever, o auxiliar do chefe de policia communicou o facto ao delegado da zona.

Zona mysteriosa, tambem de mysterios se encheu o dr. Fructuoso Muniz de Aragão, e, sem dar satisfações ao commissario de serviço, partiu para o local do crime.

No emtanto, não se descuidou, deixando uma ponta do véo levantada, e a imprensa vespertina, mais uma vez, se lembrou do suggestivo titulo: — *Assassinato ou suicidio ?*

Toda a reportagem correu, os photographos, armados dos apetrechos, com a pesada carga, transpozeram o morro e, depois disso tudo, lapis e machinas ficaram em completo repouso.

A policia subalterna cumpriu o seu dever: os commissarios Vital e Leal viram as montanhas, as praias de limpidas areias, ouviram toda a gente e cheios de desanimo voltaram ao ponto de partida.

A fita se estendeu, longa, de 500 metros, e a nossa reportagem tambem se estafou á procura de esmerilhar o caso.

Na subida do Leme, ao lado do Tunnel Novo, ha a taverna do Monteiro.

Quanto se passa nas proximidades é ali conhecido, e foi com grande admiração que o Francisco José Pereira, vulgo *Arara*, nos disse desconhecer por completo ter havido ali um assassinato, um suicidio, um homem morto, emfim.

Na sua loquacidade completa, o *Arara*, a falar como um papagaio, nos contou que o caso era muito outro.

— Manoel Antonio, nos disse elle, ha dias foi pilhado por uma carroça, mora ali, pouco adeante, mas, nem mesmo morreu em casa, teve seu triste fim na Misericordia.

E assim termina a lenda, pregada pelo delegado do 7º districto policial, na certeza de mais um: — *Assassinato ou suicidio ?*

FACULDADE DE MEDICINA

NOVO EDIFICIO

O ministro do Interior apresentou ao presidente da Republica a seguinte mensagem:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Reiterando o que, no relatorio dos serviços a cargo do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, apresentado a v. ex., em abril do corrente anno, eu tive occasião de referir com relação ao estado de imprestabilidade e quasi ruina em que se encontram os edificios onde funcciona a Faculdade de Medicina desta capital, e cumprindo, ao mesmo tempo, a recommendação que se dignou fazer-me, no sentido de ser enviada pelo governo uma mensagem ao Congresso Nacional, solicitando o credito necessario á construcção de um predio destinado aquelle estabelecimento de ensino, submetto ao alto criterio de v. ex. a presente exposição de motivos, que me parece justificar a solicitação do credito alludido.

Na visita demorada e minuciosa que realizou v. ex., no mez proximo findo, aos edificios da mencionada Faculdade, pôde verificar não só as pessimas condições de sua installação material, como ainda a impossibilidade de serem ali adaptadas as modernas dotações da pedagogia medica.

Em officio que me dirigiu, a 23 de junho proximo passado, assim se expressa sobre o assumpto, o respectivo sr. director:

"A Faculdade de Medicina funcciona em velhos edificios alugados e que, apezar das constantes despesas de adaptação, absolutamente não satisfazem as necessidades do ensino medico.

O predio, occupado pela bibliotheca, é antigo, construido em 1823, dividido em pequenos compartimentos, mal arejados, difficilmente illuminados, além de não offerecer, pelo seu estado de ruinas, as necessarias condições de segurança.

O edificio principal, onde estão installados os laboratorios, salas de aulas, secretaria, etc., tão antigos como o primeiro, está em melhor estado de conservação, mas é demasiadamente acanhado para o grande numero de alumnos, que frequentam os diversos cursos."

Por parecer imminente o desabamento de uma das paredes do predio bibliotheca, estou agora mesmo providenciando na remoção, para a Bibliotheca Nacional, dos livros e objectos ali existentes.

E, por esse velho edificio, paga o governo o aluguel de 1:000$ mensal.

A Faculdade tem actualmente, nos seus differentes cursos, uma matricula de 1.876 alumnos, assim distribuidos:

Curso medico: no 1º anno, 350; no 2º, 272; no 3º, 297; no 4º, 146; no 5º, 185, e no 6º, 128.

Curso de pharmacia: no 1º anno, 184; no 2º, 94.

Curso odontologico: no 1º anno, 120 e no 2º, 80.

Curso de obstetricia: no 1º anno, 7, e no 2º, 3.

Afora estes alumnos, ali frequentam os respectivos cursos 282 ouvintes, os quaes, sommados com o numero de matriculados, dão um total de 2.158 estudantes daquella Faculdade.

Contrastando com esse numero consideravel de estudantes as salas de aulas e dos laboratorios são reduzidas e acanhadas.

E', pois, de vêr que, por mais zelosos e capazes que sejam os respectivos docentes, o ensino não póde ser ali professado de modo conveniente e proveitoso.

A desproporção, entre o total dos alumnos e a capacidade dos edificios, entre os avanços da sciencia e a pobreza das installações, constitue nessa Faculdade um obstaculo insuperavel á exequibilidade de qualquer systema ou methodo efficaz do ensino medico.

Entretanto, a renda das matriculas e taxas de exame, arrecadada na dita Faculdade, no quinquenio de 1905 a 1909, attingiu á somma de 795:562$500.

Urge, portanto, construir um edificio destinado a esse estabelecimento de ensino.

Para tal construcção, que deverá ser feita por concorrencia publica, parece-me bastante o credito de 4.000:000$, cujo pagamento não virá perturbar a regularidade dos encargos orçamentarios, por isso que se dividirá por tantos exercicios financeiros quantos durar a mesma construcção.

V. ex., porém, resolverá como entender melhor em seu esclarecido criterio. — Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1910. — *Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira*."

Um cão damnado

Appareceu hontem, pela manhã, na rua da Lapa, a amedrontar todo o mundo, um bello cão preto, felpudo. O animal rosnava, mostrava os alvos e afiados dentes e avançava para quem mais proximo delle se achasse.

Na rua Treze de Maio o feroz cão arremetteu-se contra o sr. Custodio Calcerani e pespegou-lhe uma dentada na perna direita.

Dali elle seguiu para a Avenida e rua Chile, onde um guarda-civil, para não ser mordido, teve de sacar do seu revólver e desfechar-lhe um tiro, matando-o.

O sr. Calcerani, o mordido, recebeu curativos na Assistencia Municipal e recolheu-se depois á sua residencia, á rua do Alcantara n. 166.

A policia do 5º districto teve conhecimento do facto.

Principio de grève

Operarios insubordinados

A policia em acção

Empreiteiro do calçamento da rua Conde de Bomfim, o engenheiro Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima entendeu hontem, pela manhã, que o seu chefe de turma não executava bem as suas ordens.

Explicações se deram e consequente despedir do serviço, se seguiu.

Em grande numero, os operarios determinaram collocar-se ao lado do companheiro despedido, resolvendo destruir o trabalho já feito, e se preparando para as hostilidades.

Chegaram ellas a ponto de pôr em sério perigo a vida do engenheiro contratante do calçamento e, dahi, pedido de providencias á policia local.

Não se fez esperar o commissario Pereira, que, acertadamente, tomou as urgentes resoluções de momento, não só garantindo a integridade physica do dr. Augusto Lima, como tambem impedindo que fossem feitas depredações.

Codificação de leis processuaes

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro da Justiça, a commissão de codificação das leis processuaes.

Aberta a sessão, o dr. Oliveira Santos apresentou o seu projecto intitulado — Dos protestos em geral — comprehendendo 6 artigos, trabalho esse que entrou immediatamente em discussão, sendo approvados os arts. 1º, 2º, 3º, 5º e 6º, com emendas dos drs. Candido de Oliveira, Carvalho Inglez de Souza e supprimido o art. 3º, do projecto do conselheiro Candido de Oliveira.

O projecto ficou assim redigido:

Art. 1º. Si alguem quizer prevenir responsabilidade futura, resalvar o seu direito contra outrem ou manifestar de modo authentico qualquer intenção, póde fazer por escripto o seu protesto e requerer que o mesmo seja intimado a quem de direito.

Art. 2º. Na petição a parte narrará o facto e exporá os fundamentos do protesto.

Art. 3º. A intimação far-se-á pessoalmente á parte e a todos os interessados no mesmo protesto, si forem conhecidos e presentes, ou por editaes, si forem desconhecidos ou ausentes.

Paragrapho unico. O official encarregado da diligencia é obrigado a dar contra-fé da petição ao intimado.

Art. 4º. Estes protestos não serão julgados, não admittem contra-protestos e recursos e poderão ser impugnados quando delles se prevalecer o protestante nas acções competentes.

Art. 5º. Uma vez intimada a parte do protesto, será isso certificado na propria petição que, 48 horas depois de autoada, será entregue ao protestante, independente de traslado, salvo sendo este pedido pela parte, pagando ella as custas.

Continuou-se depois a discussão do projecto do dr. Sá Vianna que trata dos recursos pelo art. 14 do capitulo 1º — *Da appellação*.

Levantou-se a sessão ás 6 1/2 horas da tarde.

Recebemos do administrador do Hospicio de Alienados a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Saudações. — Em o vosso jornal de hoje ha uma local referente a atrazo de dois mezes de pagamento do pessoal subalterno deste estabelecimento. Essa noticia é infundada, visto estar sempre em dia o alludido pagamento.

A folha a pagar é a relativa ao mez de junho ultimo, dependendo apenas da marcação do dia pela pagadoria do Thesouro Nacional, a quem cabe effectuar taes pagamentos.

Acredito terdes sido mal informado por algum empregado incontentavel. — Do att° e cr° obr° *E. Mathias Luiz*, administrador."

Devendo realizar-se no dia 31 do corrente o *raid* de reservistas do Exercito, os que desejarem tomar parte deverão procurar o aspirante Edgard Collás, na sala da Confederação de Tiro, no edificio do quartel general.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

Morte no hospital

Conduzindo uma carroça da Limpeza Publica, onde era empregado, transitava ante-hontem, pela praia de Botafogo, Manoel Antonio de Moraes, portuguez, casado e morador á Subida do Leme, nº 136.

Ao chegar com o vehiculo proximo da rua Dona Carlota, Moraes, escorregando, caiu, sendo pilhado pelo mesmo, que o feriu bastante na cabeça e outras partes do corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz removido para o hospital da Santa Casa.

Internado ahi, na 18ª enfermaria, veiu elle a fallecer horas depois, attestando o medico assistente como *causa-mortis*: fractura da base do craneo.

Seu enterramento foi feito hontem ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, a expensas de companheiros.

"A Estação Theatral"

Sae hoje o 3º numero deste scintillante jornal dedicado ás coisas do theatro.

Do summario destacamos: a opinião de Bastos Tigre sobre o theatro; impressões theatraes de Edgar Campos, *O beijo no theatro*, de Carlos Leite; *Para o amor*, de Alfredo Victor, instantaneos de Marthe Regnier e Abel Tarride e outros clichés de actualidade.

Emfim, um numero cheio, custando apenas cem réis.

Colhido por uma carroça

Foi hontem levado ao Posto Central de Assistencia o carroceiro Isidro Fernandes, gravemente machucado, afim de receber os curativos.

E' que, ao passar com o vehiculo n. 380, pela rua Conde de Bomfim, nas proximidades da rua Uruguay, teve a infelicidade de cair e ser apanhado pelas rodas do proprio carro que conduzia.

Feitos os curativos, foi Isidro Fernandes mandado internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A data de hoje é deveras extraordinaria para o sport hippico brasileiro, porque relembra o dia 16 de julho de 1868, em que um grupo de distinctos cavalheiros reunidos, sob a presidencia do saudoso major Suckow, fundou a primeira sociedade regular para desenvolvimento da raça de cavallo de sangue, no Brasil.

Esta sociedade tem progredido, sob a feliz direcção de diversos homens, atravessando assim um periodo de 42 annos, sempre augmentando a sua sympathia e prestigio perante o publico, que a estima e considera extraordinariamente.

O Jockey-Club, a veterana sociedade do turf brasileiro, que possue actualmente uma directoria digna de elogios e que só tem procurado elevar o seu nome, glorioso desde sua fundação, commemora a data com uma recepção [illegible] nos seus salões na Avenida Central, ás 4 horas da tarde, para receber os *turfmen* [illegible].

O *Correio da Manhã*, admirando a [illegible] [illegible] [illegible].

ALEXANDRE DUMAS, PAE (13)

As duas Dianas

VI

DIANA DE CASTRO

panhára o rei á caça; e Henrique, cada vez mais captivo daquella graça, procurava todas as occasiões de lhe sonhar as vontades para lhe agradar. Deste modo, Diana tinha o privilegio de entrar a toda a hora nos aposentos de seu pae, e sempre era bem recebida. Os seus attractivos e encantos, o seu casto porte, aquelle perfume de virgindade, que se respirava em redor della, e até o seu sorriso um tanto melancolico, tornavam-na a belleza mais extraordinaria, e porventura a mais provocante daquella côrte, que aliás contava em seu seio as mais esplendidas formosuras.

— Ora pois, disse Henrique: eis-me disposto a ouvir-te, minha rica filha. Estão a dar onze horas. A ceremonia do casamento, em Saint-Germain l'Auxerrois, não começa senão lá para o meio dia. Temos, pois, meia hora; e que pena que eu tenho de não poder dispôr de mais, que são dos bons momentos da minha vida os que passo ao pé de ti.

— Quanto é indulgente comigo, sire!

— Não, não sou; mas é que eu amo-te muito, minha querida filha, e queira de bom agrado fazer alguma coisa que te agradasse, contanto, porém, que não soffressem os interesses da minha corôa, que um rei deve consultar primeiro que as suas affeições. E para t'o provar, Diana, vou despachar os teus requerimentos. A boa sóror Monica, que tanto te queria, e tão bem te tratava no convento em que estiveste, acaba de ser nomeada, como pediste, abbadessa do mosteiro de Origny, em Saint Quintin.

— Quanto tenho que lhe agradecer, sire!

— O pobre Antonio, teu servidor predilecto em Vimoutiers, terá uma razoavel pensão, que lhe mandaremos abonar do nosso bolsinho. E muito nos pesa não viver já o Enguerrand: desejariamos poder testemunhar-lhe dignamente a nossa gratidão pelo bem que educou a nossa muito amada filha. Mas esse morreu o anno passado, não é assim? creio que até lhe não ficaram herdeiros.

— Senhor, como hei de agradecer tanta generosidade e tanta bondade!

— Pelo que te respeita pessoalmente, aqui tens o alvará que te confere o titulo de duqueza de d'Angoulême; e ainda isto não é nada. Mas vejo-te pensativa e triste; e é a esse respeito mesmo que eu queria conversar comtigo, porque deveras muito folgaria de poder remediar ou minguar os teus soffrimentos. Ora dize, minha queridinha, tu não és feliz?

— Ah! sire, acudiu Diana, como o não hei de ser, se me acompanham sempre os seus carinhos e beneficios. O que estimara, sim, é que o presente, tão alegre para mim, continuasse. Um mais bello e mais brilhante que o futuro possa afigurar-se-me, nunca poderá valer tanto.

— Diana, replicou Henrique com gravidade, de certo não ignoras que te mandei sair do convento para te casar com Francisco de Montmorency. Era uma união vantajosa e que utilmente conciliava os interesses da minha corôa. E comtudo confesso-te que tenho observado com desgosto não te agradar essa união. Ao menos, Diana deves dizer-me os motivos da tua repugnancia, que muito me mortificam.

— Não lh'os occultarei eu, meu pae; e continuou titubeando: em primeiro logar disseram-me que Francisco de Montmorency já era casado occultamente com uma senhora de Fiennes, dama da rainha.

— E' verdade, respondeu o rei, mas esse casamento contrahido clandestinamente, se mo meu consentimento nem o de seu pae, é nullo em todo o direito; e se o papa confirmar o divorcio, bem vês, Diana, que não podes mostrar-te mais exigente do que S. S. Se pois é esse só o motivo...

— Oh! não, meu pae, ainda tenho outro...

— Qual? dize. Como é possivel que te desagrade um casamento, que honraria as mais nobres e mais ricas herdeiras de França?

— Pois bem, meu pae, já que assim o quer, confesso-lhe que... amo... e muito, disse Diana, lançando-se nos braços do rei, toda envergonhada e chorosa.

— Amas? acudiu Henrique aterrado. Então, como se chama esse a quem amas?

— Gabriel, sire!

— Gabriel de que? tornou o rei, rindo-se.

— Isso é que eu não sei, meu pae.

— Como assim, Diana? Em nome do céo, explica-te.

— Senhor, eu vou dizer tudo. Foi um amor de infancia este. Eu via Gabriel todos os dias. Elle era tão condescendente, tão bello, tão ajuizado e tão meigo! chamava-me sua noivasinha. Ah! não se ria, sire. Era um affecto puro e santo, o primeiro que se gravou em meu coração: nenhum outro o poderá destruir. E comtudo consenti que me casasse com o duque Farnese: mas e que eu não sabia o que faria: exigiram-m'o, e obedeci, como creança que era. Vi-o, vivi, e comprehendi que deslealdade commettera para com Gabriel. Pobre Gabriel! quando me despedi delle não chorava, não; mas que dôr que revelava o seu olhar profundo! De todo isto me recordo com saudade, como dos dourados dias da minha infancia nos annos solitarios que passei no convento. De maneira que duas vezes vivi os dias passados ao pé delle, de facto e no pensamento, na realidade e em sonho. Voltei á côrte, sire; e entre esses cavalleiros, todos tão gentis, que constituem em redor de vossa magestade quasi uma segunda corôa, ainda não vi um unico que possa rivalisar co'o meu Gabriel; já vê que não será Francisco, filho submisso do altivo condestavel, quem fará esquecer-me o terno e esforçado companheiro da minha infancia. Agora sei qual é o alcance das minhas acções, e emquanto me conservar livre, como sou, declaro que serei fiel ao meu namorado. Não posso trair Gabriel; não posso, nem devo fazel-o.

— Já o tornaste a ver desde que vieste de Vimoutiers, Diana?

— Ah! não, meu pae.

— Nem soubeste noticias delle ao menos?

— Tambem não. O que pude saber por Enguerrand foi que elle saira da terra, depois da minha partida, e dissera a sua ama que não o tornaria a ver senão flammante e coberto de gloria; mas que não tivesse cuidado nelle. Foi o que lhe disse, sire.

— E a sua familia nunca mais teve novas delle? perguntou o rei.

— Familia! repetiu Diana. Não sei que elle tivesse familia além de sua Laura; e tem pae, nunca o vi quando ia com Enguerrand visital-o a Montgommery.

— A Montgommery! exclamou Henrique, empallidecendo. Diana! Diana! Elle não é Montgommery, oh! dize m'o, dize-me depressa que não é Montgommery.

— Não, não é, meu pae; se assim fosse, creio que havia de morar no castello, e elle habitava em casa de Laura. Mas que lhe fizeram os Montgommerys, para se alterar a esse ponto? Serão, por ventura, seus inimigos? Pois naquellas terras fallam nelle com muita veneração.

— Ah! tens razão, acudiu o rei com um sorriso de desdem; e demais elles nada me fizeram, nada absolutamente. Ora, que querias tu, Diana, que um Montgommery fizesse a um Valois? Voltemos ao teu Gabriel. Não é Gabriel que tu lhe chamas?

— Sim, senhor...

— Não tem outro nome?

— Nenhum outro, que eu saiba; era orphão, como eu, e pelo menos na minha presença nunca fallavam em seu pae.

— E, afinal, Diana, não tens outra objecção a pôr ao teu projectado casamento com o Montmorency, senão a tua antiga affeição a esse rapaz? não tens outra, não é assim?

(Continúa).

SUBURBIOS & ARRABALDES

VILLA ISABEL

COM A POLICIA.—A policia do 16º districto, ainda não resolveu até hoje, cessar com as reuniões populares de conhecidos e perigosos facinoras que perambulam pelas ruas do arrabalde de Villa Isabel.

Emquanto homens bem intencionados procuram, juntamente com a benemerita Associação Beneficiadora de Villa Isabel, o engrandecimento e embellezamento das praças e ruas do aristocrata arrabalde do Districto Federal, a policia consente que individuos (embora engravatados), promovam desordens, desacatando ou aggredindo os moradores e transeuntes pacatos de Villa Isabel.

E' uma verdadeira anarchia, pois, que alguns *typos* dizem ser protegidos de certos politicos ali residentes e que não temem a policia.

Existe um celebre *Kito* que ha tempos desacatou em uma festa um moço, amigo do escrivão do 16º districto policial, dizendo, si o referido moço continuar a apontal-o como *valentão* do bairro, que era homem para matal-o.

E' um horror!... pobre Villa Isabel!?...

A' praça Barão de Drummond, aos domingos e feriados, é o ponto predilecto, para os passeios de recreio das familias de Villa Isabel e de outros arrabaldes.

Ali apparecem os taes *valentões* do arrabalde, os quaes provocam as pessoas pacatas, sem motivo algum.

Durante o dia, malandros e vagabundos, assaltam as chacaras, para roubarem fructas, e, quando perseguidos, pelos moradores, fogem, sem que a policia appareça no local.

As ruas Luiz Silva, Silva Pinto, Torres Homem, Theodoro da Silva, Rufino de Almeida, Pereira Nunes, D. Maria, Villa Saneamento, em geral; ruas Visconde de Abaeté, Souza Franco e outras e o boulevard Vinte e Oito de Setembro, precisam de policiamento, afim de cessar com os malandros, vagabundos, desordeiros e ladrões, que ali perambulam livremente.

Ao chefe de policia, em nome dos habitantes de Villa Isabel, pedimos energicas providencias.

CATUMBY

Não ha em Catumby quem não conheça o modo por que é feito o serviço policial, pelo delegado desembargador Araujo Jorge. [illegible] *assignar o ponto e ir p'ra casa*, em um dos ministerios, deixando o logar de delegado que deve ser occupado por um outro collega, que seja activo, energico, trabalhador e justiceiro.

Catumby está abandonado, por parte da policia, á qual [illegible] as desordens e ladroeiras constantes.

As casas commerciaes ou de familias são assaltadas em pleno dia, sem que a policia alli appareça.

Nas portas das tavernas e botequins, e bem assim nas esquinas das ruas Visconde de Sapucahy, Frei Caneca, Catumby, José Bernardino, Magalhães, Valença, Emilia Guimarães, Cunha, Fiorenza, Coqueiros, Itapirú, José de Alencar e outras, são os pontos predilectos para as reuniões do pessoal [illegible] e *amigos do alheio*.

Uma visita do 2º delegado auxiliar até Catumby, depois das 6 horas da tarde, traria grande bem para a população.

S. s. verificará a necessidade de mandar um delegado energico e trabalhador e acabaria com as citadas reuniões.

São innumeras as queixas dirigidas ao *Correio da Manhã*, pelos moradores de Catumby, contra as visitas dos ladrões e permanencia de vagabundos, malandros e desordeiros.

Existem no arrabalde de Catumby, com especialidade nas ruas Magalhães, José Bernardino, Emilia Guimarães, Cunha e outras, numerosos menores, que embora tenham paes, vivem perambulando durante o dia e a noite, pelas mesmas ruas, vaiando ou apedrejando transeuntes, jogando a *vermelhinha*, *chapinha* ou então soltando enormes *papagaios* de papel, que, ao descerem, chegam a ponto de ferir os transeuntes que pelas citadas ruas passam. As vezes questionam, saindo em scena faca ou navalha.

E tudo mais assim..., emquanto o philosopho delegado *dorme*, [illegible] algumas horas na delegacia ou passeando as vezes pela rua do Ouvidor.

Quando um cidadão qualquer vae á delegacia pedir providencias sobre a vagabundagem, desordens ou ladroeiras, o delegado responde: *não tenho pessoal*... nada posso fazer.

E o reclamante sae da delegacia sem saber a quem deve pedir providencias, afim de viver em paz e tranquillo com sua familia.

Já é tempo do chefe de policia cuidar do policiamento de Catumby, que ha annos vive abandonado.

E' uma vergonha deixar-se assim viver a população sem garantias, durante o dia e a noite.

E' demais!...

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CLUB FLUMINENSE — Está marcada para hoje a récita deste club dramatico de S. Christovão.

PERES MACHADO — Acha-se enfermo o estimado amador Henrique Peres Machado, do corpo scenico do Club Fluminense, o qual, ao saltar ha dias de um bonde da Light, torceu o pé direito.

Em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 99, tem recebido innumeras visitas de collegas e amigos.

CIRCO SPINELLI — Hoje mais um attrahente e bem organizado espectaculo neste circo do boulevard S. Christovão, pela acreditada companhia Spinelli.

O *clown* excentrico J. Cardona promette um milhão de surprezas, egualmente o querido Bahiano. Benjamin de Oliveira escolheu para amanhã uma interessante farça.

Brevemente — *Tudo pêga*...

SMART CLUB DO ENCANTADO — Com todo o brilhantismo, realiza-se hoje o baile inaugural deste club, com séde á rua José Domingues, no Encantado.

Os srs. Irineu dos Santos, Elpidio Cavalcanti, Mario Fontes e os demais directores, activaram os preparativos da festividade, que será abrilhantada por uma excellente banda de musica militar.

O Smart Club do Encantado é familiar, recreativo e dansante, não tendo em seu seio facção alguma politica.

CLUB THALIA — Brevemente serão entregues os premios dos amadores do corpo scenico deste club dramatico Hirondina e Olinda de Magalhães, Henedina P. Rocha, Maria Dido Ferreira, Yole Bartholomei, Julio C. de Magalhães, Oscar Rocha, Antonio Vaz e J. Pizarro Filho, conquistados no concurso do *Correio da Manhã*.

CLUB FLUMINENSE — Neste club, serão entregues, pelo nosso companheiro Souza Laurindo, os diplomas de honra, com os quaes foram contemplados em nosso concurso os amadores Dafiné Petinau e M. Castro Vianna, do corpo scenico deste club.

PREMIOS ENTREGUES — Pelo nosso companheiro Djalma Leite de Castro foram entregues os diplomas conferidos aos amadores Antonio Pereira, Oswaldo Novaes, Ernestina Mello e Amalia Novaes.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

MEYER — S. s. o sr. Oscar Martins, residente nesta localidade, queixou-se hontem em nossa redacção, contra a falta de policiamento na rua Dr. Dias da Cruz. Diz o queixoso que não é só esta rua, outras como sejam: Lucidio Lago, Archias Cordeiro, Duque Estrada Meyer, Castro Alves e Capitão Rezende, não tem policiamento. Os ladrões e desordeiros andam ali livremente.

Ao delegado do 19º districto policial, pedimos providencias a respeito.

PIEDADE — Os moradores da rua Gomes Serpa reclamam da Prefeitura a limpeza da mesma e bem assim alguns concertos.

Ahi fica o aviso ao seu José Maria, da directoria de Obras e ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação.

COM A E. DE F. CENTRAL

Os moradores da estação de Sanctissimo pedem-nos para reclamar uma providencia contra o abuso [illegible] E. de F. Central do Brasil.

Para o facto, chamamos a attenção do inspector de illuminação e do trafego da E. de F. Central do Brasil.

MELHORAMENTOS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Os abaixo-assignados, proprietarios e moradores na estação do Meyer, dirigiram, nesta data, [illegible] representação, pedindo [illegible] Dr. Dias da Cruz [illegible] Medina, Wenceslau e outras.

Esse melhoramento, sr. redactor, é da mais absoluta e impreterivel necessidade [illegible]

Certos de que v. ex. attenderá ao nosso pedido [illegible] Rio de Janeiro, 12 de junho de 1910. — *José Antonio Baptista Leite*, rua Medina n. 65, Meyer." (Seguem-se outras assignaturas.)

E. F. Central do Brasil

[illegible]

quidar a responsabilidade no prazo de tres mezes.

—— Hoje, haverá leilão de mercadorias abandonadas, ao meio-dia, no armazem 10.

—— Tiveram entrada os seguintes manifestos dos vapores de longo curso, e distribuidos aos escripturarios abaixo:

Manifesto 770, paquete inglez *Woodfield*, procedente Hull e consignado a E. L. Harrison, agente da Mala Real Ingleza — Sua carga: varios generos — Ao sr. Balthazar de Almeida.

771 — Vapor austriaco *Erny*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C., em lastro, ao sr. Carneiro da Cunha.

772 — Paquete italiano *Lealta*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C. — Sua carga: varios generos, ao sr. Gonçalves de Souza.

ALFANDEGA

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, nomeou inspector escolar do 7º districto o addido, dr. Antonio Rodrigues da Silveira, e interinamente commissario de hygiene o sub commissario dr. Augusto de Macedo Costallat.

—— O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças na fórma da lei, para tratamento de saude: de 4 mezes, á adjunta effectiva Herminia Fernandes Ricaldoni; de 90 dias, em prorogação, á adjunta effectiva Feliciana de Souza Oliveira; de 60 dias, á adjunta Alice Albina de Oliveira Costa, de 30 dias, á adjunta effectiva Maria Rita Pereira Nova.

—— O prefeito visitará hoje o externato profissional Souza Aguiar.

—— O prefeito assignou o decreto approvando o plano de abertura de uma praça na estação do Meyer, na area comprehendida entre as ruas dr. Archias Cordeiro, Imperial e Lucilio Lago, desapropriando os terrenos e predios necessarios para o seu alinhamento.

—— O prefeito acceitou a proposta de Antonio Cesar Loureiro para o calçamento a parallelepipedos da ladeira da Gloria e a da empreza Vulcania para a de calçamento a macadam ou outra qualquer substancia oleoginosa nas ruas Barão do Rio Bonito e Tunel Novo e na da Passagem no trecho comprehendido entre as mesmas.

—— As diversas agencias da Prefeitura arrecadaram 378$000 da matricula de 54 cães de vigias. No mesmo periodo foram aprehendidos 566 cães, dos quaes foram reclamados 92.

Repartição Geral dos Telegraphos

Em telegramma dirigido, de Friburgo, ao director geral dos Telegraphos, communicou o tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon que, em commemoração da "Tomada da Bastilha", foi inaugurada ante-hontem, 14 do corrente, a estação do Juruena, sendo entregues ao trafego 101 kilometros e 885 metros, a partir do Utiarity ou 591 kms, 204 a contar de Cuyabá. Para superar a crise de transporte que motivou a suspensão da construcção desde junho do anno passado até principios do corrente anno, foi, egualmente, inaugurado o trafego da estrada de caminhões automoveis de Aldeia Queimada para Burityzinho, com dois caminhões "Saurer", além do typo "Fiat" que funcciona entre Tapirapoan e Salto do Utiarity.

Os trabalhos proseguem para a Serra do Norte. O pessoal que chegou a Manáus prosegue para Santo Antonio da Madeira, onde inaugurará a construcção da linha para o Jacyparaná, ao encontro da secção do sul.

Recebemos o *Manual das Pretorias*, pelo dr. Andrade Baena, advogado nos auditorios do Districto Federal.

As vantagens deste precioso *vademecum* resumem-se nestas poucas palavras do prefacio do autor: "Reunir em livro portatil tudo quanto concerne o serviço judiciario nas pretorias, segundo a legislação vigente, fielmente observada até em sua terminologia, é trabalho de inestimavel valor para os que lidam no fôro.

A collecção de elementos esparsos, necessarios ao estudo e que só com difficuldade e grande perda de tempo pódem ser consultados, é vantagem que será devidamente apreciada por quem sentir a fadiga resultante de longa e paciente pesquiza.

Releva notar que em relação ás pretorias, o desconhecimento geral dos limites de suas circumscripções constitue serio embaraço, ora removido, a quem, perante ellas tem de requerer.

Os juizes que recebem a primeira investidura do cargo, encontrarão de prompto tudo que lhes interessa saber para legalmente iniciar a sua judicatura e conhecer todas as suas attribuições, compiladas sem o fastidioso trabalho das habituaes remissões, apenas explicaveis pela lei do menor esforço, sinão da maxima preguiça.

Os funccionarios auxiliares da justiça, nas pretorias, terão á mão o seu promptuario.

Os advogados e solicitadores acceitarão, agradecidos, o auxilio material deste modesto *vademecum*.

Todos conseguirão — poupar tempo, evitar trabalho e agir com segurança — o que é exactamente o escopo visado pelo despretencioso autor."

O ministro do Interior approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso, nomeando Christino Calixto da Cunha para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal de consumo na 7ª circumscripção daquelle Estado.

CIUME E PA'U

Margarida que se desfolha

Uma Jesús... soffredora

Margarida Silva e Amelia de Jesus encontraram num só homem todos os attractivos dos seus sonhos de amor.

A luta era inevitavel, no palpitar de corações em chammas, pyras ardentes, no evolar de incensos ao Adonis idolatrado.

Os peitos arfavam, o fel do ciume se derramou completo, e os corações atribulados tiveram anceios, no desejo tremendo de terrivel vingança.

A Margarida desfolhou-se toda, e ao ver que a ultima petala, caindo, lhe affirmava o *point de tout* dos francezes, foi apenas com o rijo caule á procura da Amelia de Jesus.

Irrompeu na casa de commodos de Miquelina, á praça da Republica, e a Amelia, que é de Jesus, conservou-se no seu papel cheio de martyrios, e apanhou uma sova de pão que a levou ao Calvario da dôr, no beber humilde do mais amargo dos calices.

Depois, não tem ella resistencia para soffrer as agruras deste mundo, resolvendo queixar-se ao delegado de policia do 14º districto.

A autoridade abriu inquerito, ouvindo a Miquelina, e mandando procurar a Margarida á rua do Riachuelo n. 408, onde ella rutivosamente desprendeu as coloridas petalas.

Roubos apprehendidos

Uma quadrilha numerosa operava na vasta zona do 1º districto, na certeza de que agia sem conhecimento da autoridade respectiva.

Esta, porém, soube dos seus principaes membros e prendeu-os hontem, recolhendo-os em seguida ao respectivo xadrez.

São elles Bezerra 1º, Bezerra 2º, João Moleque e Manoel Soares.

Horas depois, a policia apprehendia na casa do intrujão Abrahão Jorge, á rua da Misericordia n. 57, grande quantidade de revolvers, rendas, ternos de casemira, sobretudos e smokings.

O intrujão foi detido para ulteriores deliberações.

Caiu do bonde

O soldado do Exercito Antonio de Araujo Costa, do 1º regimento de artilheria, ao saltar de um electrico hontem, na rua de S. Christovão, caiu, ferindo-se no pé direito.

A Assistencia Municipal soccorreu-o e fel-o recolher ao quartel do seu corpo.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — [illegible] em Villa Isabel.

[illegible]

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — [illegible]

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — [illegible]

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso odontologico

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, ás 11 horas — Os alumnos de ns. 76 a 79.

Turma supplementar (2ª chamada) — Manoel Machado da Costa Godinho, José Francisco Alves de Souza, José Antonio Airosa Junior, Antenor da Cunha Ferreira e Ataliba Fialho da Cunha.

Curso de pharmacia

1ª serie — Exame pratico-oral, ás 11 1/2 horas — Israel dos Santos, E. A. Costa, Oscar Ferreira Pacheco, Amaulio Vieira Macedo, Mario Accioly de Almeida, David Barbosa Lage Moretzon, Galdino Bonarino, Lyssandro dos Santos Lima e Vicente Salzambo.

Turma supplementar — Genesio Pires Rebello, Felicio Dutra da Silva, Octavio José Alves e Lincoln Coelho e pharmaceutico estrangeiro Alfredo de Lemos; 2ª chamada: Antenor da Silva Candido e Tito Porto Carrero.

—— Convida-se a todos os graduandos para uma reunião, hoje, 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na sala de historia natural.

MANIFESTAÇÃO

Terá logar hoje, ás 12 1/2 horas da tarde, no salão de banquetes da confeitaria Paschoal, o almoço que os bacharelandos de 1910, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, offerecem ao dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, em regosijo á sua escolha para paranympho da referida turma.

A festa será presidida pelo conde de Affonso Celso, director da Faculdade.

Os drs. Inglez de Souza e conde de Affonso Celso serão saudados pelos bacharelandos Pereira de Carvalho e Oswaldo Crespo.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO HERMES

Resultado dos exames:

Aurora da Gama Soares e Ida Kosinski, distincção em calligraphia, leitura, taboada e doutrina e plenamente em contas; Irene Maria de Souza, distincção em contas, taboada e doutrina, plenamente em calligraphia, leitura e geographia.

RECLAMAÇÕES

GUARDA CIVIL

O encarregado da Contabilidade da Guarda-Civil, o sr. Saint Clair, anda impingindo a todos os guardas da corporação o seu grande trabalho literario—"Um cabra perigoso", um romance sem pés nem cabeça, que os pobres guardas são obrigados a ficar... sem os seus dois mil réis, em beneficio de um felizardo.

Além dos descontos que aquelles homens soffrem, appareceu mais um explorador.

Ao dr. Leoni Ramos endereçamos esta reclamação.

OESTE DE MINAS

Queixam-se os trabalhadores desta estrada, ramal de Angra, que têm sido maltratados, sem que para isso houvesse motivos, pelo engenheiro Richard, que os dispensou do serviço, tocando-os a patas de cavallo como se fossem bandidos, e sem lhes pagar os respectivos salarios, que só ha poucos dias receberam aqui, nesta capital, depois de uma serie infinita de difficuldades.

PREFEITURA

Ao prefeito do Districto Federal pedem encarecidamente os moradores da rua Guaratiba que mande restaurar o velho calçamento, já bastante estragado, principalmente no trecho que fica a cavalleiro da praia do Flamengo.

As chuvas têm desmoronado grande parte do aterro, de modo que tornou quasi intransitavel essa secção, devido tambem a rampa que faz.

Si a Prefeitura não autorizar o engenheiro do districto a proceder urgentes reparos, terá mais tarde de fazer o mesmo serviço com o dobro da despesa.

—— Queixa-se o sr. José Antonio, motorneiro da Light, de que tendo escorregado numa casca de banana, quebrou casualmente, ao apeiar-se, uma taboinha da veneziana da casa n. 18 da rua do Nuncio, sendo por isso preso por um guarda civil e mettido no xadrez do 4º districto, onde o escrivão exigiu 20$ pela sua liberdade, não querendo, porém, passar recibo!

Registramos a sua reclamação, com vistas a quem de direito.

COM OS CORREIOS

Do sr. Orlando Rego, residente em S. João Marcos, recebemos uma carta, na qual elle nos communica o seguinte:

No dia 22 de abril o sr. Orlando, foi a agencia dos Correios de S. João Marcos e ahi registrou uma carta para os srs. Dias Vieira & Cª, negociantes na Avenida Central n. 42. Nesta carta vinha tambem a quantia de 8$600, para pagamento de uma encommenda.

Como se passassem dias e mezes, e não recebia o sr. Orlando a encommenda, tratou de saber o motivo da demora, e soube que a sua carta tinha sido retirada por outra pessoa, que passou recibo.

Ahi está provado o relaxamento da administração dos Correios.

E assim ficamos nós sem garantias, até quando registramos cartas.

E o sr. Orlando até hoje está á espera da encommenda, certo de que não a receberá como tambem ficará sem os seus 8$600.

LIGHT AND POWER

Hontem, ás 6 horas, mais ou menos, da tarde, quando saltava do carro da Light n. 45, linha de Itapirú, uma senhora idosa foi arrastada uns quatro metros, agarrada no balaustre, devido ao motorneiro do mesmo carro, regulamento n. 2.130, o qual sem o signal do recebedor deu saida.

Felizmente, o recebedor, que tem o regulamento n. 1.815, acudiu em tempo, evitando, com outros passageiros, de ser a referida senhora victima de um horrivel desastre.

O pouco caso ao serviço, por parte de alguns motorneiros, está reclamando serias providencias dos directores da Light.

Esperamos providencias.

——Chegou ao nosso conhecimento que lavra grande desgosto entre os conductores e motorneiros da Companhia Carris Urbanos, pelas perseguições que lhes estão movendo o despachante Santos e o ajudante de gerente, Alfredo.

Si é de facto verídica tal denuncia, urge que a superintendencia da Light providencie, afim de minorar a situação daquelles pobres homens.

E. DE F. CENTRAL

Domingo, na estação do Engenho de Dentro, ia-se dando um lamentavel desastre, devido á pouca demora que ali teve o trem de suburbios, das 3.23 horas da tarde. Alguns passageiros, que não tiveram tempo de entrar no wagon, cairam na linha, devido ao trem largar subitamente. Si não fosse o machinista, por uma casualidade, perceber o facto e fazer parar logo, teria acontecido certamente um grave desastre.

Chamamos a attenção de quem de direito para essa irregularidade, afim de que haja ao menos o tempo necessario para o embarque e desembarque dos passageiros.

COMMERCIO

Rio, 16 de julho de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 16 5/8 e 16 21/32 d. sobre Londres.

Hontem, o mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 16 23/32 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 16 21/32 e 16 11/16 d.; contra o outro papel cotado a 16 3/4 d.

A' tarde os bancos estrangeiros baixaram as cotações para 16 5/8 e 16 21/32 d., mas o Banco do Brasil sacou sempre a 16 23/32 d.; sendo cotado o outro papel a 16 23/32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 14$[illegible] a 14$[illegible].

PRAÇAS	A 90 d/v		
Londres	16 5/8	a	16 21/32 d.
Paris	571	a	573
Hamburgo	701	a	702
	Á VISTA		
Italia	576	a	580
Nova York	$[illegible]	a	$[illegible]
Lisboa e Porto	[illegible]	a	[illegible]
Cidades de Portugal	[illegible]	a	[illegible]
Madrid	[illegible]	a	[illegible]
Turquia	16 [illegible]	a	16 [illegible]
Buenos Aires	[illegible]	a	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	a	[illegible]

Sobre-taxas de café por franco — [illegible] á vista.

Vales de ouro [illegible] á vista.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 15	[illegible]
De 1 a 15	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

MERCADO DE CAFE'

[illegible]

O mercado fechou com os vendedores firmes.

Entraram 3.995 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, entraram 1.389 saccas.

Em Jundiahy passaram 47.000 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou hontem inalterado, quer nas opções, quer no disponivel; o de Hamburgo, com alta e baixa de 1/4, e o de Londres, com alta e baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu inalterada; a do Havre, com alta de 1/4; a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres, com alta e baixa de 1 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$100	a	7$200
» 7	6$900	a	7$
» 8	6$700	a	6$800
» 9	6$500	a	6$600

PAUTA $600

Entradas no dia 13 e 14:	
E. de F. Central	495.071
Cabotagem	5.761
Barra dentro	250.726
Total: kilogrs.	685.557
» saccas	11.426
Desde o dia 1:	
E. de F. Central	2.117.760
Cabotagem	123.440
Barra dentro	2.439.177
Total: kilogrs.	4.710.377
» saccas	78.506
Média diaria, saccas	5.607
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	1.998.333
Cabotagem	885.150
Barra dentro	4.113.083
Total: kilogrs.	6.996.863
» saccas	116.097
Média diaria, saccas	8.881
Embarques no dia 13:	
Destinos:	
Estados Unidos	2.751
Europa	1.000
Cabotagem	640
Total	4.391
Desde 1º do mez	56.511
Em egual periodo de 1909	110.153

MOVIMENTO

Existencia no dia 13	179.369
Embarques no dia 14	4.391
	174.975
Entradas nos dias 13 e 14	11.426
Existencia no dia 12	186.401

Soberanos fóra da Bolsa — com vendedores a 14$550, e compradores a 14$500.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 60 a	1:013$
» 78 a	1:012$
Emp. de 1897, 7 a	1:012$
» 1903, 2 a	1:010$
Est. do Esp. Santo, 6 %, nom., 70 a	790$
Est. de Minas, 18 a	875$
» 1 a	866$
» (200$), 4 a	863$
» 1 a	865$
Emp. Municipal, (1906) 10 a	191$500
» 20 a	191$
» nom., 50 a	191$500
» (Lb. 20), 16 a	275$
» 1 a	270$
Emp. de Nictheroy 1, n a	200$
» nom., 100 a	199$
Estado do Rio (5 %), 20 a	87$500
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	31$500
Docas da Bahia, 300 a	36$
» 100 a	36$500
Loterias Nacionaes, 100 a	40$
» (v/c 30 dias), 250 a	41$
Terras e Colonisação, 200 a	13$250
Debentures:	
Carioca, fab., 35 a	208$
Industrial Mineira, 50 a	205$
Santo Aleixo, 200 a	200$
Cantareira, 30 a	214$
Luz Stearica, 50 a	197$
Atrazo:	
Ap. geraes (5 %), 3 a	1:012$
Banco Commercial, 50 a	98$

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 %)	1:014$	1:012$
Emp. 1897	1:008$	1:012$
Emp. 1903	—	1:038$
Emp. de 1909	1:035$	1:024$
Federaes (5 %)	—	750$
Estado de Minas	879$	875$
E. do E. Santo (5 %)	800$	780$
» (7 %)	930	800$
Estado do Rio, 4 %	88$	87$500
» (6 %)	—	475$
» nom.	455$	450$
Emp. Municipal	193$	192$
» nom.	—	194$
» (1906)	192$	191$500
» nom.	—	197$
» (1909)	161$	158$
» (£ 20)	271$	265$
» nom.	—	275$
Emp. de Nictheroy	200$	198$
» nom.	199$500	193$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	—	190$
» 100$ a	—	102$
Luz Stearica	200$	196$
J. Botanico	—	215$
» (2/3)	—	207$
Industrial Mineira	207$	—
» nom.	—	216$
» (2/8)	—	219$
Emp. do Commercio	—	50$
Botafogo	—	205$
Petropolitana	200$	210$
Ind. de S. Paulo	—	188$
Esperança Maritima	85$	—
Fabril Paulistana	205$	—
Docas de Santos	202$	201$
Brasil Industrial	208$	206$
N. S. do Rosario	—	202$
Santo Aleixo	200$	195$
Carioca	207$	208$
Corcovado	207$	
Cantareira	206$	200$
Mercado Municipal	200$	197$
Acções de bancos:		
Brasil	—	201$
Commercial	98$500	99$
Metropolitano	45	46
Commercio	115$	—
Lav. e do Commercio	137$	—
Hypothecario	—	75$
Nacional	155$	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	330$	302$
Estradas de ferro:		
V. e Minas	97$	91$
M. de S. Jeronymo	31$500	—
Tocantins ao Araguaya	50$	—
Nor. do Brasil	—	60$
Rede Sul Mineira	89$	87$
Seguros:		
Confiança	—	40$
Brasil	22$	—
Garantia	—	315$
Varegistas	—	92$
Tecidos:		
Alliança	—	290$
Petropolitana	250$	—
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	—	228$
Progresso Industrial	—	270$
S. Felix	—	203$
S. Joaquim	—	115$
M. Fluminense	195$	—
Carioca	—	263$
Cometa	—	220$
Confiança	—	185$
Corcovado	—	210$
Diversas:		
Docas de Santos	38$	390$
» nom.	—	38$
Docas da Bahia	26$500	33$
Loterias Nacionaes	40$500	40$
Terras e Colonização	13$250	13$

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 15

Aguardente 11/3 de barril e 131 pipas; amagem 120 fardos.

Biscoutos 10 latas.

Couros [illegible] 1 amarrado.

Emulsão de Scott 17 amarrados.

Fumo 3 rolos, flechas 24 amarrados.

Garrafas vazias 31 caixas e 41 saccos, geleia 12 caixas.

Metal velho 5 volumes, madeira: madeiras em obras 10 engradados, pranchões de madeira de lei 172.

Ovos 1 caixa.

Peixe 2 latas.

Tecidos de algodão 11 fardos.

Assucar — *Saccos*

S. João da Barra — [illegible]

Café — *Kilos*

Vapor *Pinto*

S. João da Barra — 5.760

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 15

Santos — Paq. all. "Petropolis", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Nova York — Paq. all. "Corrientes", consignatarios Theodor Wille & C. e varios generos.

Hamburgo — Paq. all. "Hohenstaufen", consignatarios Theodor Wille & C. e varios generos.

Callão — Paq. ital. "Lalla", consignatarios Fratelli Martinelli & C. e varios generos.

Nova York — Vap. ing. "Orange Prince", consignatarios Davidson Pullen & C. e varios generos.

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Mossamedes", consignatarios Dyrmann & Van Kerckhoven, lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Genova e escs. — Paq. ital. "Lealta", comm. Moscardo, e varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Cabo Frio, 2 1/2 ds. — Lugar "D. Guilherme", m. José Jeronymo, sal a Gustavo Tranelo.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Dous Amigos", m. Francisco Rodrigues de Oliveira, sal á ordem.

SAIDAS NO DIA 15

Villa Nova e escs. — Paq. "Iris", comm. Nunes Ramos.

Santos — Paq. hung. "Baró Fejervary", comm. Bassich.

Santos — Paq. ing. "Rodney", comm. Boyling.

Caravellas e escs. — Paq. "Carolina", comm. Bento Bertucci.

TELEGRAMMAS

Bahia, 15.

O paquete allemão "Erlangen", do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu, hontem, á noite, para o Rio de Janeiro e Santos.

Pernambuco, 15.

O paquete inglez "Orissa", da Companhia do Pacifico, passou por Fernando Noronha, hoje, ás 7 horas da manhã.

O paquete "Cordillère", seguiu, para a Bahia, hontem, ás 2 1/2 horas da tarde.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16	Portos do norte, *Goyaz*.
16	Santos, *Hohenstaufen*.
16	Portos do norte, *Satellite*.
16	Portos do sul, *Corrientes*.
17	Portos do sul, *Itapoan*.
17	Bremen e escs., *Erlangen*.
18	Portos do sul, *Itaipava*.
18	Bordéos e escs., *Cordillère*.
18	Rio da Prata e escs., *Vasari*.
18	Nova York e escs., *Byron*.
19	Portos do sul, *Itatiaya*.
18	Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
18	Nova York e escs., *Vasari*.
18	Rio da Prata, *Cordillère*.
19	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19	Callão e escs., *Orissa*.
20	Bordéos e escs., *Atlantique*.
20	Nova York e escs., *Tocantins*.
20	Portos do sul, *Itaipava*.
20	Florianopolis e escs., *Anna*.
20	Portos do sul, *Cabedello*.
20	Pará e escs., *Barbacena*.
20	Portos do sul, *Itauba*.
21	Rio da Prata, *Sirio*.
21	Portos do norte, *Pará*.
21	Genova e escs., *Siena*.
21	Liverpool e escs., *Oravia*.
22	Amarração e escs., *Natal*.
22	Bremen e escs., *Bonn*.
23	Hamburgo e escs., *Petropolis*.
23	Havre e escs., *Ouessant*.
24	Genova e escs., *Italia*.
24	Rio da Prata, *Rè Victorio*.
25	Genova e escs., *Cordova*.
25	Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
25	Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
24	Florianopolis e escs., *Anna*.
25	Laguna e escs., *Mayrink*.
26	Rio da Prata, *Alice*.
26	Havre e escs., *Ceylan*.
26	Portos do Pacifico, *Corcovado*.
27	Amsterdam e escs., *Frisia*.
27	Southampton e escs., *Asturias*.

VAPORES A SAIR

16	Santos, *Piranga*.
16	Portos do sul, *Itapuca*.
18	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18	Rio da Prata e escs., *Sirio*.
18	Bordéos e escs., *Cordillère*.
18	Antuerpia e escs., *Horace*.
19	Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
19	Liverpool e escs., *Orissa*.
19	Rio da Prata, *Atlantique*.
19	Portos do norte, *S. Paulo*.
20	Gothemburg e escs., *Oscar Fredrik*.
20	Portos do sul, *Anna*.
20	Nova York e escs., *George Pyman*.
21	Rio da Prata, *Siena*.
21	Santos, *Bonn*.
21	Callão e escs., *Oravia*.
22	Portos do norte, *Acre*.
22	Liverpool e escs., *Canning*.
23	Rio da Prata, *Ouessant*.
23	Nova York e escs., *Tocantins*.
24	Rio da Prata, *Italia*.
24	Genova e escs., *Rè Victorio*.
24	Santos, *Petropolis*.
25	Rio da Prata, *Cordova*.
25	Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25	Southampton e escs., *Aragon*.
25	Rio da Prata, *Ceylan*.
26	Trieste e escs., *Alice*.
26	Havre e escs., *Cavour*.
27	Rio da Prata, *Frisia*.
27	Rio da Prata, *Asturias*.
27	Antuerpia e escs., *Phidias*.
27	Santos, *San Nicolas*.
28	Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
28	Rio da Prata, *Orion*.

AVISOS

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Rodney, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

B. Fejervary, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Piranga, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Erny, para Trieste, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Jaguaribe, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Orange Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Alexandre, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Hohenstaufen, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Corrientes, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 10.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 160ª—220ª loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de julho de 1910—152ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuados os os terminados em 40.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

Prestação de contas

Continúa a mentira... Não tem limites a desfaçatez do tratante. O dr. *Trinca-Espinhas*, Miguel Calmon du Pin e Almeida, editou, até hontem, pelos *Apedidos* do *Jornal do Commercio*, tres mentiras; hoje edita mais duas: 1) declara que os herdeiros de d. Carolina me pediram contas, amigavelmente, da importancia das apolices (são as duas a que me referi no meu artigo de hontem) e dos alugueis dos predios daquella finada, e que só por ter-me eu excusado a dal-as, é que me moveram o alludido processo; e depois de mexer ainda nos 13:500$ da cometaria caderneta do *London and Brazilian Bank*, 2) disse que "Além deste dinheiro guardado neste solido Banco, tinha a viuva Farani *mais de dois contos de réis de renda mensal*, que, pelo dr. Amalio, era recebida, *o que está provado com recibos de seu punho nos autos da prestação de contas*." Os gryphos são meus.

Destas duas mentiras, de uma não posso dar prova. Affirma o *Trinca-Espinhas* que os herdeiros de d. Carolina me pediram amigavelmente prestação das contas. Que prova poderia dar de que isto é uma falsidade? Para um caso assim só ha um recurso: A' palavra de um cynico e bandalho que está a todo o instante a se atolar na mentira, eu opponho a minha. E' falso, absolutamente falso que qualquer delles me tivesse feito a minima insinuação a respeito. Nos artigos que vou escrever sobre esse caso, mais de espaço, o publico verá que ainda não sou eu quem mente neste ponto.

Mas, da outra mentira, enscenada francamente, posso dar a prova aqui, sem muito exame e minudencia. Disse elle que, além dos 13:500$ da caderneta do *London and Brazilian Bank*, d. Carolina (viuva Farani) tinha mais de *dois contos de réis de renda mensal, e que eu recebi toda essa renda, conforme está provado nos autos da prestação de contas*.

Contemple-se a cheirosa flôr dessa mentira.

Estive como procurador de d. Carolina Thereza de Carvalho, durante 10 mezes.

Po's bem: mais de *dois contos de réis* por mez, mesmo eliminando-se os quebrados, dão, pelo menos, em 10 mezes	20:000$000
Ora, eu recebi, além dos alugueis, o producto da venda de duas apolices da divida publica, na importancia de	2:000$000
e de dividendos de acções da Companhia *Argus Fluminense*	480$000
Ora, ainda, segundo a conta do dr. *Trinca-Espinhas*, eu puz no *prego* joias de d. Carolina, recebendo	5:600$000
Sommadas estas parcellas, tem-se a importancia de	28:080$000

Logo, a prestação de contas que fez por mim o dr. Miguel du Pin e Almeida, em juizo, (não se o confunda com o honrado creador de gallinhas do morro do Ascurra), perante o juizo da 2ª vara civel, está gentilmente errada.

Esta prestação dá-me apenas a responsabilidade de 18:000$000. Resta a favor do honrado dr. *Trinca-Espinhas* a importancia de 10:080$000...

Viu o publico? Como é que se póde discutir com um safardana desta ordem? Discute-se com quem tem o desejo de acertar. Com quem põe na discussão o seu sentimento de dignidade e de honra. Mas terçar armas com um adversario que até nos seus artigos deixa a sua marmorea tempera de cynico... Quanta paciencia perdida!

Estranhou o dr. *Trinca-Espinhas*, apparentando uma sublime ingenuidade, que eu não me apressasse a prestar contas do tempo em que fui procurador de d. Carolina, logo que fui notificado para tal.

Eu seria um individuo santamente extraordinario si abrisse mão de um direito em favor de um tratante. Desde que eu entendia, como ainda entendo, que o processo do art. 213 do dec. 5.561, de 10 de junho de 1905, de origem administrativa, não podia ter applicação contra mim, porque, a meu ver, a acção competente era a do *mandato*, da qual, nesse caso, a de contas é apenas accessoria, por que cargas d'agua havia de me fazer mel para com aquelle que, a primeira vez que se entendia commigo sobre esse assumpto, era chamando-me trefegamente a juizo?

Por outro lado, si o *Trinca-Espinhas*, os seus cunhados e primas viessem contra mim por meio de acção que julgo competente, eu teria o direito de, no mesmo processo della, cobrar os meus honorarios do tempo em que fui procurador de d. Carolina. Ou pensa o *Trinca-Espinhas* que eu tinha a obrigação de fazer trabalhos estafantes, de expor-me a toda a situação que affrontei contra os Parcles, da qual a situação de hoje é um simples corolario, sem receber a devida remuneração? Sim, eu sei que o dr. *Trinca-Espinhas* não pensa de outra fórma... Não tem elle por si um advogado que escreveu um compendio sobre —*Ensaios de Moral*?

Mas veja-se que lindeza! Na celebre prestação de contas em que entraram os 5:600$000, do penhor das joias do *Monte de Soccorro*, não figura uma só despeza da d. Carolina, durante os 10 mezes em que eu fui seu procurador!

— Com que pagou ella os impostos de seus predios? Com que pagou a seus sobrinhos as pensões vitalicias a que estava obrigada por testamento de sua mãe? Com que pagou a letra do dr. Theodoro Gomes a que me referi no artigo de hontem? Com que pagou o jardineiro, a cozinheira, os juros das joias do *Monte de Soccorro*, cerca de 38 certidões de escripturas, muitas das quaes ainda tenho em meu poder? Com que pagou a pintura e concerto do predio em que morava? Com que pagou o calçamento da testada desse predio e o da contigua, que era tambem seu? Com que pagou o enterro de uma senhora que com ella morava, enterro que no dizer das pessoas que o assistiram foi muito mais decente do que esse que elles fizeram da tia? Com que pagou [illegible] o gaz, a renovação da [illegible] publicações pela imprensa, [illegible]? Para que enumerar mais despezas?

Tudo isso foi porventura pago com os 13:500$000 que d. Carolina tinha no *London and Brazilian Bank*? [illegible]

[illegible]

Amalio da Silva

Attenção

O abaixo-assignado, tendo passado uma carta de fiança ao sr. Jovino Ferreira Soares, para a casa sita á rua da Alegria n. 76, em S. Christovão, declara que, desta data em deante não se responsabilisa pela mesma carta. Faz esta declaração para seu governo.

Rio, 14 de julho de 1910.

3125 JOSE' PALMEIRO DE LIMA.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o sr. Antonio José de Oliveira, honrado industrial da nossa praça e digno chefe de familia. Por tão feliz data, cumprimenta-o.

3188 *Sua esposa.*

O lar do sr. Antonio José de Oliveira está hoje em festa, por motivo do seu feliz anniversario; e, por tão faustosa data, cumprimentam-no e abraçam-no suas netas e afilhadas

3190 *Clara, Irêne e Lidia.*

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 131 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SÁ FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua C. Larga, 154, das 12 3/4 á 1 1/2; rua do Hos

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE—Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

MOLESTIAS DOS PULMÕES — Dr. Alberto Friedmann.—Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. [illegible] MELLO — Especialista em molestias [illegible] ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO [illegible], medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, [illegible] 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. [illegible] — Assistente de clinica [illegible] na Faculdade do Rio. Consultas [illegible] n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Furani n. 7.

DR. LUIZ MORETZSOHN — Partos e molestias de senhoras — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes 102.

DR. LIMENTUBE [illegible] — Medico oculista; consultorio rua da Assembléa 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. BARBOSA GOMES — Evita a gravidez em certos casos por processo seguro, sem dôr e sem operação: consultorio, rua Uruguayana [illegible], das 1 ás 5; residencia, rua Augusta, [illegible], Meyer.

DR. CARLOS [illegible] FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias [illegible]

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, postata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica, Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio,* rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 38 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible]dico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36,—Rio Comprido.

DR. L. CURIO.—Cirurgião-dentista—Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 68 (moderno).

MEYER—Rua Imperial n. 235—E. Dezenne, cirurgião dentista, formado na Belgica e no Brasil, com 20 annos de pratica.

Pharmacias homœopathicas

FAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43. Medic. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana,* gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. F. Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de [illegible] Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 109.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro [illegible]. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eckhoff Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS [illegible] DA VIDA, cigarros [illegible]. Deposito geral [illegible] 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS & [illegible], a primeira fabrica de malas [illegible] Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias [illegible]

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

S. U. B. Protectora dos Cocheiros

Edificio proprio: *Rua Barão de S. Felix n. 16*

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, no domingo, 17 do andante, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a leitura e approvação do parecer da commissão de contas, ampliação da lei e eleição da nova administração.

Rio, 15 de julho de 1910.—O secretario, *Antonio Furtado Morgado.* 3079

Sociedade Brazileira de Beneficencia

Por deliberação do conselho, recebem-se propostas para alienação dos immoveis que a sociedade possue, á rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro. Devem ser dirigidas, até o dia 23 do corrente, das 11 ás 4 horas da tarde, para á séde social, á rua Visconde do Rio Branco, 49.

Rio, 13 de julho de 1910. — O 1º secretario, *Gomes de Paiva.*

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Avisam-se os srs. pensionistas de que o pagamento relativo ao 2º trimestre deste anno, será feito no dia 16 do corrente, das 11 ás 2 horas, no edificio da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, á rua do Hospicio n. 314. — O thesoureiro, JOAQUIM ALVES RODRIGUES JUNIOR.

Gr.·. Or.·. do Brazil.

Hoje sessão ordinaria da Sob.·. Assembl.·. Ger.·.—Ordem do dia e eleição de um memb.·. para o Sup.·. Tribun.·. de Justiça e Orad.·.—O Secretario — *A. Figueredo.*

Centro Cearense

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem na séde deste Centro, á rua Theophilo Ottoni n. 66, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de se tratar da reforma dos estatutos. — Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910. O 1º secretario, *Americo Facó.* 3169

S. D. F. C. Laço do Amôr

SÉDE R. ELEONI DE ALMEIDA, 66

HOJE - Sabbado 16 de julho de 1910 - HOJE

Baile mensal

O Secretario
MARIO R. DE CASTRO SILVA

Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil

Secretaria: RUA S. JOSE', 122. Expediente das 2 ás 5.

Sessão do Conselho Administrativo, hoje, 16 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Christiano Rasmussen.*

Caixa Beneficente Amparo das Familias

Rua Senador Euzebio n. 59.—Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.—O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.*

Club Fluminense

Hoje, récita. Dão ingresso os convites distribuidos com data de 9 do corrente. — *A directoria.*

S. D. C. Estrella dos Cravejantes da Tijuca

Hoje, sabbado, grande baile. Ingresso com o sr. Thesoureiro.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910.—O 1º secretario, *Esmeraldo Conceição.* 3214

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente mez, até ao meio-dia, para o fornecimento de — Madeiras — durante o 2º semestre do anno corrente.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram acceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para a alludida concorrencia acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelle dia.

4ª divisão, 12 de julho de 1910. — *Jacques Ourique,* coronel-chefe.

Juizo da 1ª Pretoria

Edital de intimação com o prazo de 30 dias que faz Antonio da Costa Ribeiro, á Manoel Antonio da Silva, na fórma abaixo:

O doutor João Coelho do Rego Barros, juiz da 1ª pretoria do Rio de Janeiro, por nomeação na fórma da lei, etc.

Faz saber que de parte de Antonio da Costa Ribeiro, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz da 1ª pretoria.—Antonio da Costa Ribeiro, liquidante da firma Costa Ribeiro & Cª., vem dizer a v. exa. que credor de Manoel Antonio da Silva, da quantia de 2:600$000, por tres letras de seu acceite vencidas e não pagas e como estejam prestes a prescreverem, quer o supplicante interromper a prescripção nos termos do art. 453, do Codigo Commercial; pelo que requer que seja tomado por termo o seu protesto que ora interpõe, intimando-se delle o supplicado, por Editaes, que está ausente em logar incerto e não sabido. Assim justificando-se a ausencia do supplicado, pede deferimento. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1910.—*Antonio da Costa Ribeiro.* Está legalmente estampilhada. Despacho: A. Sim, designando o escrivão dia e hora. Rio, 13 de junho de 1910. Rego Barros. Termo de protesto: Aos treze dias do mez de junho do anno de mil novecentos e dez, no Rio de Janeiro, em meu cartorio, compareceu Antonio da Costa Ribeiro, liquidante e unico proprietario da firma Costa Ribeiro & Cª, e pelo mesmo me foi dito que por esta e nos melhores termos de direito, protesta como de facto protestado tem pela interrupção da prescripção das tres letras retros, todas do acceite de Manoel Antonio da Silva, sendo a primeira do valor de um conto de réis e vencida em 21 de junho de 1905; a segunda do valor de seiscentos mil réis e vencida em 21 de agosto de 1905; e a terceira de um conto de réis tambem já vencida em 21 de setembro de 1905, tudo nos termos de sua petição retro que reduz a termo e fica fazendo parte integrante deste termo. E de como assim a disse lavrei este termo que assigna commigo Pedro Rodovalho Leite Ribeiro. Escrivão que escrevi e assigno. Antonio da Costa Ribeiro. E' o que contem e declara em as peças acima transcriptas do que dou fé; e designado dia e hora, foi a justificação produzida e julgada por sentença e em virtude da qual se extrahiu o presente edital, com o prazo de 30 dias por cujo teor fica intimado o ausente Manoel Antonio da Silva. E para os devidos effeitos de direito passou-se o presente e mais dois de egual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de junho de 1910. Eu, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, escrivão que o escrevi e assigno. (Assignado) *João Coelho do Rego Barros.*

AVISOS MARITIMOS

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 004	25$000
N. 005	600$000
Appr. 006	25$000

PROSPERIDADE

021

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 109**

GARANTIA

435

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio **N. 362**

O Nascente da Sorte

896

A SIMPATHIA

N. 113

A CARIOCA MODERNA

N. 225

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture **N. 341**

Rio, 15 de julho de 1910.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3036

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua do Pinto n. 93, com o barateiro. 4712

ALUGA-SE um aposento mobilado e com pensão; no largo do Machado n. 45, moderno. 2805

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada e com pensão, a casal ou a cavalheiro; no largo do Machado n. 45, moderno. 2806

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na praça Tiradentes n. 69, e trata-se no botequim. 2813

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 2814

ALUGA-SE um aposento mobilado e com pensão; no largo do Machado n. 45, moderno.

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde do Rio Branco n. 47, sobrado. 910

ALUGA-SE uma boa casa, por 120$, com duas salas, dois quartos, grande cozinha, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 142; trata-se no n. 145, Ipanema. 1588

ALUGAM-SE uma sala e quartos, a pessoas decentes, do commercio; rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis. 2495

ALUGAM-SE magnificos quartos muito confortaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, só a gente decente e respeitavel. 2633

ALUGA-SE a casa III da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. [illegible] 2385

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 5, estação do Encantado, [illegible] completamente reformada e com esplendido pomar; as chaves estão na rua Sá n. 14, perto. 2856

ALUGAM-SE os predios para negocio da rua da Conceição ns. 73 e 75, em Nictheroy, entre as Barcas e o Paço Municipal; informa-se no numero 48. 2813

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Saldanha Marinho n. 18, principio do morro do Pinto, com duas salas e dois quartos por 85$; as chaves e mais informações no armazem da esquina n. 1. 3019

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, tendo todo o conforto, pensão e moveis querendo, preço modico, na rua da Lapa n. 25, sobrado. 2906

ALUGA-SE a parte de uma casa [illegible] quartos, todos com janellas, muito arejados, com todas as commodidades. Bom chuveiro e grande chacara para recreio; informa-se na rua Aristides Lobo n. 133. 3027

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 218, sobrado.

ALUGAM-SE tres bons aposentos de frente, com ou sem mobilia; no predio novo da rua do Cattete n. 226, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos grandes, duas salas, uma area grande com gaz, chuveiro, tanque, quintal; na travessa da Universidade numero 27; a chave está na venda, á rua Visconde de Itamaraty n. 125. 3041

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 163. 3171

ALUGA-SE uma linda sala de frente, por 70$, a casal ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165; trata-se com d. Maria. 3090

ALUGA-SE um commodo proprio para um casal; na rua de S. Leopoldo n. 86. 3032

ALUGA-SE [illegible]

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	849	Gallo
Moderno	449	Burro
Rio	101	Avestruz
Salteado		Veado

Tinha frustrado a astucia de Cesar Gyres e o poder occulto, formidavel, dos seus correligionarios usurarios e traiçoeiros; e por isso não podia ter medo d'aquelles negros de cerebros fracos, credulos e ingenuos como creanças.

As previsões dos guerreiros de Patrick, quanto á duração do trajecto, não se realizaram. Encontrou-se, no deserto, a grande tribu, muito mais cedo do que se esperava.

Ia em marcha, e os clamores dos seus homens e a sua musica guerreira, tudo indicava que vinham tambem preparada para a guerra.

Os nossos fugitivos tiveram uma commoção pungente. Jacques tinha corrido para a liteira onde Miryem estava extendida fazendo-lhe uma trincheira com o corpo e brandindo a valente espada, sua inseparavel companheira, salva de tantos naufragios e de tantos desastres... Colibri segurava o machado no punho nervoso... Patrick estava prompto para disparar frechas mortaes com o seu arco de Hercules.

Conservando-se assim corajosamente na defensiva, os nossos viajantes não tinham a intenção de travar uma lucta forçosamente desegual. O seu plano estava traçado. Deixando combater as duas tribus rivaes, aproveitariam o ardor da lucta para recuarem pacificamente.

Com o auxilio das frechas que atirava a uma distancia incrivel, Patrick protegeria a retirada contra todos os que quizessem oppôr-se, amigos ou inimigos.

Não foi preciso recorrer a esse extremo. Emquanto os guerreiros das tribus se desafiavam mutuamente, com muitas contorções e invectivas, antes de chegarem a vias de facto, ouviu-se um grito alegre no meio da grande tribu.

Um negro immenso, um verdadeiro gigante com a cabeça enfeitada de pennas multicôres, o corpo coberto de europeis selvajens, deu um salto para o lado das caras pallidas.

Ao seu grito respondeu outro, não menos alegre.

— Khalil!...

— Patrick!...

O hercules louro estava nos braços do colosso negro que o abraçava fraternalmente... a luta affectuosa e meiga de duas forças que não eram rivaes senão para fazer o bem!...

Khalil viu o seu antigo amo San-Remo, e Colibri, o seu amigo velho. Estava ao pé delles, risonho, exuberante de ventura. Comprehendem-se as effusões que houve da parte de Jacques e do gascão que não esperavam tornar mais a ver o seu companheiro de infortunio.

De repente o bom Khalil teve um choque... Não se atrevia a acreditar no que via...

Estava alli... deante delle... era alli!... A condessa Myriem que parecia estar perdida para sempre para os seus... e a quem o esposo, com elle e o bobo, tinha procurado por tanto tempo debalde pelo mundo.

— Será possivel? exclamou o colosso. Não será ludibrio de uma dessas miragens enganadoras que se vêem muitas vezes nos nossos desertos?

Uma voz harmoniosa respondeu-lhe:

— Não! é a realidade, meu bom Khalil!... Um milagre do céo levou-me para o pé do meu esposo.

E emquanto, por ordem simultanea de Patrick e de Khalil, paravam os preparativos do combate nos dois campos, a condessa de San-Remo contou ao seu fiel e delicado servo negro as aventuras, de algum modo providenciaes, que tinham posto fim áquella terrivel separação que por tanto tempo a tivera afastada do seu querido marido.

Os negros têm no mais alto grão o dom da imitação.

Vendo fraternisar assim os chefes, as duas tribus selvagens fizeram o mesmo. As danças alegres, os cantares e os divertimentos de toda a especie seguiram-se ás vociferações guerreiras. Tiraram-se para fóra as provisões e começou-se a comer. Está claro que os melhores boccados foram para o banquete que os dois grandes chefes repartiram com os caras pallidas.

No decurso deste banquete improvisado, os fugitivos contaram a Khalil as peripecias commoventes da sua viagem pelo continente negro.

Depois Khalil contou tambem o que tinha passado desde que, sósinho, num barquinho grosseiro, sahira da ilha afortunada para ir procurar soccorros na costa africana.

Soccorros!... que cruel desengano!... A primeira cousa que encontrou, quando chegou áquella terra inhospita, foi... o captiveiro.

Depois de uma viagem custosa em que os

ALUGA-SE um bom commodo com pensão, na avenida Central n. 89, a casal ou a senhora de conducta afiançada, por ser casa de familia de respeitabilidade. 3054

ALUGA-SE um commodo, por 25$; na rua Miquilina n. 69, Catumby. 3032

ALUGA-SE a casinha n. 3 da rua Dezenove de Fevereiro n. 167; as chaves estão na mesma avenida n. 2 e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16. 3040

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, juntos ou separados, mobilado querendo, em casa de familia, em frente aos banhos de mar, casa nova, todo o conforto, preço razoavel; rua de Santa Luzia n. 196. 3007

ALUGA-SE um bom quarto; na avenida Central n. 27, 2º andar. 3064

ALUGA-SE uma magnifica e grande sala de frente e mais um bom quarto, todo o conforto, para pessoas respeitaveis de tratamento; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 3139

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moço solteiro, aluguel 40$; na rua da Misericordia n. 86, sobrado. 3132

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços; no largo da Carioca n. 18. 3205

ALUGA-SE uma espaçosa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e dispensa; na rua Quinze de Novembro, moderno, por 70$; a chave está no n. 21. 3203

ALUGA-SE uma grande casa e terreno de frente, á rua Paim Pamplona n. 94; a chave está no n. 92; trata-se na rua Senador Euzebio n. 132, sobrado. 3161

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou senhora, quer-se pessoas sérias; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE por 122$, a casa da travessa Pepe n. 10, Botafogo, e trata-se no n. 20 da mesma. 3189

ALUGA-SE um commodo com todas as commodidades para familia ou moços, por 45$; na rua Visconde de Itauna n. 97, sobrado. 3184

ALUGA-SE uma bonita casa, por 120$, para casal de gosto, tendo pomar, jardim e bonde á porta; na rua José Vicente n. 71; a chave e indicações no n. 60. 3197

ALUGAM-SE os dois predios da rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, a 130$ mensaes cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala com luz electrica, para escriptorio ou para aposento; na rua do Ouvidor n. 175, 1º andar. 3158

ALUGAM-SE quartos, na rua das Marrecas numero 30, moderno, andar baixo, com ou sem pensão, em casa de familia. 3226

ALUGAM-SE escriptorios a cincoenta mil réis, com luz electrica gratis, no 1º andar da rua do Ouvidor n. 108, para advogados, etc. 3217

ALUGA-SE um magnifico quarto, independente, com gaz e janella, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á avenida Central. 3248

ALUGAM-SE duas portas para qualquer negocio; na rua do Hospicio n. 131. 3239

ALUGA-SE um commodo para rapaz; na rua da Alfandega n. 124, moderno.

ALUGAM-SE uma boa sala espaçosa e quartos, a pessoas decentes; na rua Silva Manoel numero 133, bonde de 100 réis.

ALUGA-SE metade da casa de um casal a outro casal, por 50$; na travessa do Guedes n. 23 (M. Coelho). 3083

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 138, por 160$, com duas salas, tres quartos, dispensa e quintal. 3081

4$, 6$, 8$ E 10$

Cobertores de lã, para solteiros e casados, no Palacio de Crystal, Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America 111, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, por 130$, com dois quartos, duas salas, dispensa e jardim; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 3082

ALUGA-SE, por 160$, uma esplendida casa sita á rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão na mesma rua n. 110. 3084

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito numero 26, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, aluguel mensal 150$; as chaves estão por favor na loja. 3107

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa. 3100

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268.

ALUGAM-SE bons commodos a 18$, 20$ e 25$, na rua Santa Carolina n. 21, Tijuca, ex-hotel Brasil. Só se aluga a pessoas sérias.

ALUGA-SE, só para familia, um bom predio novo, com todo o conforto e grande terreno, na rua do Chichorro n. 121; as chaves estão por favor no predio ao lado n. 110. 2883

ALUGAM-SE as casas á rua de S. Frederico ns. 27 e 31, as chaves estão no n. 25; para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes do commercio, em casa de familia; na rua do Bispo n. 111. 3060

ALUGA-SE para consultorio, uma grande sala com duas sacadas e completamente independentes; na rua do Carmo n. 41, moderno, 1º andar; trata-se com o sr. Waldemar na praça Quinze de Novembro n. 11 B. 3061

Alugam-se Cazacas e Claques,

na rua do Ouvidor 113, alfaiataria Pagliaro.

PRECISA-SE de cinco bons empregados para o serviço de lavoura, paga-se bons ordenados; no Campo das Flores n. 14, Jacarépaguá. 2680

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial que durma no emprego; na rua Weterclan n. 6, Meyer. 3014

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua da Carioca n. 37, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua de Santa Alexandrina n. 207.

PRECISA-SE de um official para fogões; na rua da Gamboa n. [illegible] 3030

PRECISA-SE de creada que durma em casa e faça todo o serviço; na rua da Passagem numero 71. 3015

PRECISA-SE de cinteiros, na pedreira de Itaparica [illegible]; na casa de pasto da Fontinha, estação do Rio das Pedras. 2750

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua do Hospicio n. 178. 3045

PRECISA-SE de alumnos de francez praticos [illegible], rua Sete de Setembro [illegible]

PRECISA-SE de um socio [illegible] capital [illegible] Central e Beira-Mar [illegible] A pessoa que desejar dirija carta a O. P. M., neste jornal. 2837

PRECISA-SE de [illegible] na rua D. Luiza n. 4, fundos do armazem, esquina da rua da Gloria. 3026

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa de pequena familia. Não precisa dormir no aluguel [illegible] na rua Santos Rodrigues, hoje Maria Lacerda n. 113. 3129

PRECISA-SE de um quarto mobilado, até 40$; na rua Sete de Setembro n. 35, com o sr. Amadeu.

PRECISA-SE de uma [illegible]; na rua Visconde de Tocantins numero 12, Todos os Santos. 3080

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Cattete n. 289, sobrado. 3121

PRECISA-SE de uma [illegible]; na rua das Laranjeiras n. 19.

PRECISA-SE de officiaes de [illegible], para obra de bonde; na rua Theophilo Ottoni n. 63.

PRECISA-SE de um [illegible] para um negocio [illegible]; informa-se na rua dos [illegible] n. 84, loja. 3143

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital, negocio rendoso e sem difficuldades [illegible]; na rua da Carioca n. 2, na Praça do Dezoito. 3022

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 3235

PRECISA-SE de compositores na typographia da rua dos Ourives n. 30. 3229

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de casa de familia; na rua Haddock Lobo numero 44. 3168

PRECISA-SE de 100 a 300 folhas de zinco usado, a 500 réis; carta a J. Tatagiba, á rua Emerenciana n. 43, que resolverá immediatamente.

PRECISA-SE de um rapaz para lavar pratos; na rua Uruguayana ns. 133 e 135, Ecco!

PRECISA-SE de uma moça de côr, até 18 annos, para ajudar a engommar e lavar, não precisa ter pratica, quer-se que durma no aluguel; na rua Visconde de Sapucahy n. 371, sobrado. 3201

PRECISA-SE de duas moças para trabalho leve; rua Theophilo Ottoni n. 37, moderno, sobrado, e trata-se das 3 ás 4 h. 3191

PRECISA-SE de uma menina ou menino de 12 a 16 annos, para serviços leves; na rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado. 3181

PRECISA-SE de agente com pratica, para a Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85, moderno. Dá-se commissão e 50$ mensaes. 3198

35$000

Um terno de brim de linho, padrões lindos, (sob medida), no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de São Francisco.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e engommar; na rua Barão de Itapagipe numero 295. 3157

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 3152

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 99, antigo.

PRECISA-SE de um socio para um salão de barbeiro, não vende a casa, está fazendo bom negocio; informa-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3147

VENDE-SE muito barato, por motivo de viagem, um lindissimo casal de cachorros de raça Ulmer, côr cinzenta, edade 2 annos; ver e tratar na rua de D. Pedro n. 127, Cascadura (casa de moveis). 2794

14$000 E 16$000

Linda calça de casemira de cor, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

VENDEM-SE quatro fazendas, juntas, com 510 a 520 alqueires geometricos, de superiores terrenos de cultura, em tres dellas, sendo uma especial para criar, com 150 a 100 alqueires, de superiores pastagens. Distam cerca de 10 kilometros da estação Central. A séde da fazenda é muito importante, tendo todos os machinismos precisos, excellente casa com todas as commodidades para familia de tratamento, sendo o logar salubérrimo e ameno. Claras e amplas informações com os srs. Carelli, á rua Uruguayana n. 144 e Carrijo, á rua Camerino n. 57. Essas fazendas tambem se vendem separadas. 3122

VENDEM-SE um predio e avenida, novos, dando boa renda, preço 21 contos, e perto da rua Conde de Bomfim. 3142

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, á rua do Hospicio numero 144.

60$ E 70$

Lindos ternos de diversos tecidos pretos (sob medida), no rigor da moda, no Palacio de Crystal Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

VENDE-SE por 1:300$, um terreno com 12 metros de frente, com agua, gaz, electricidade e esgoto, bondes a 35 minutos da cidade, perto da egreja, no Andarahy; trata-se na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos, proximo á rua Frei Caneca. 3134

VENDEM-SE cinco especiaes vaccas tourinas, bem novas, sendo uma com cria, dando cada uma 18 garrafas de excellente leite. Não se quer intermediarios; para ver e tratar na rua da Alegria n. 211. 3179

Dr. Alvim Aguiar

Tratamento: estomago e affecções broncho-pulmonares.

Consultas, provisoriamente, á rua Resende, 101 (pharmacia); chamados á travessa Torres, 17 (residencia).

VENDE-SE, por [illegible], na cidade de Campos, um bonito predio, na rua do Sacramento, vende-se por este preço por motivo de inventario; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3106

VENDE-SE, por 18:000$, perto da rua Conde de Bomfim, um bonito palacete, com magnificos aposentos, todos com janellas, bem tratado jardim e grande terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3107

VENDE-SE um bom piano Pleyel, grande modelo, perfeito, por preço modico; 425, rua do Riachuelo, antigo 249. 3105

VENDEM-SE acções de uma sociedade que garante um futuro á pessoa que as adquirir; na rua da Carioca n. 2, na Praça do Dezoito. 3117

11$000

Uma calça de sarja para lã, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

VENDE-SE na Linha Auxiliar, ponto de Itaipava [illegible], pequenas [illegible] para informações na venda do sr. Arnaldo, no mesmo ponto. 3130

VENDE-SE o predio da Estrada de Santa Cruz n. 433 [illegible], casa dois salas [illegible] a chave está no n. 433; para tratar com Borges, á rua do Rosario n. 163, loja, bondes de Cascadura á porta.

VENDE-SE um [illegible] ou metade do mesmo; informa-se na rua da Misericordia n. 47.

VENDE-SE, em Nictheroy, um magnifico terreno com um grande pomar, tendo 12 metros de frente por 51 de fundos, para ver e tratar na rua da Atalaya n. 17, Santa Rosa. 3133

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 2061

VENDE-SE, por 30 contos, o lindo palacete da rua Presidente Barroso n. 80, perto da avenida Salvador de Sá, rende 400$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3048

VENDE-SE, por 28 contos, os dois lindos predios da rua Visconde de Santa Izabel, rendem 360$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um piano, proprio para estudar, muito barato; na rua Visconde de Itauna numero 151, sobrado (praça Onze de Junho).

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. 2061

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDE-SE o predio da rua José dos Reis n. 133, no Engenho de Dentro; trata-se na rua do Rosario n. 168, com Caldeira Miguel Barbosa.

VENDE-SE ou aluga-se, por contrato, em Maxambomba, uma casa para negocio, com armação e commodos para familia, grande quintal, bom ponto, distante dois minutos da estação; trata-se na mesma com o proprietario Gaspar José Soares.

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua; encontram-se de todos os tamanhos na fabrica da rua da Conceição numero 23. 2665

VENDE-SE de particular uma superior vacca de leite, com cria pequena e um lindo casal de carneiros; na rua Torres Homem n. 179.

VENDE-SE um bilhar em perfeito estado; na rua Visconde da Gavea n. 113. 3008

VENDE-SE, por 15:000$, perto da praça Tiradentes, um sobrado, que rende 200$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3012

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um predio, novo, apalacetado, com janellas nos aposentos, jardim, etc.; na rua do Rosario n. 115, loja. 3013

VENDE-SE um lote de terreno, prompto a edificar e na rua Dr. Dias da Cruz, Meyer, por metade do seu valor; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3011

VENDE-SE uma flauta Boehm, com chaves de prata, cylindrica, de muito pouco uso, por 200$; para ver e tratar na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175. 2998

VENDE-SE um bom piano allemão, quasi novo; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos.

VENDEM-SE a 140$ e a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$, e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo coltivado, (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar-se de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (E. de Ferro C. do Brasil), onde se informa, na venda de Simões & Tejo e no armazem Esperança, na rua Maria José.

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, fornece-se capoeiras gratis; na rua Commendador Telles n. 3, Cascadura. 3083

VENDE-SE um terreno com 22 metros de frente, proximo á estação do Meyer, preço 600$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3148

VENDEM-SE um predio e uma avenida, dando boa renda, perto da rua Conde de Bomfim, preço 24:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3141

VENDE-SE um predio na cidade, por 3:000$ tem dois quartos, sala, cozinha, porão e quintal; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3145

VENDE-SE a casa n. 283 da rua Barão de Mesquita, com bondes electricos á porta, jardim, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. E' canto de rua, sendo a construcção toda de paredes dobradas e tanques; trata-se ao lado, bondes do Andarahy.

VENDE-SE uma confortavel casa, á rua Barão de Mesquita n. 283, com electricos á porta, tendo jardim á frente, grande varanda ao lado, tres salas, seis quartos, cozinha, tanques e quintal grande que dá para outra rua. A construcção é de primeira, sendo todas as paredes dobradas, [illegible] e azulejo. E' toda a casa illuminada á luz electrica, forrada e pintada, de accordo com as leis da hygiene, tendo ainda ao fundo, do terreno um grande armazem independente, gallinheiros, cocheira, viveiro e tudo o que é preciso a uma boa vivenda; trata-se na mesma, bondes do Andarahy.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis no civil e religioso, por [illegible]; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PARASITAS — O anti-parasitario [illegible] cura infallivelmente os parasitas, voltando os cabellos com a sua côr natural, os [illegible], eczemas, frieiras, etc. Garante-se uma cura com o uso de um ou dois vidros, preço [illegible]. Rua do Hospicio n. [illegible], Sete de Setembro 81 e Drogaria Granado, Primeiro de Março 14.

CARTAS de fiança, barato, para casa, [illegible] firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 144, sobrado, fundos. 3036

ACTOS FUNEBRES

Guilhermina Vassimon dos Santos

Hygino José dos Santos, seus filhos Ernestina, Raul, Mario, sua esposa e filho, irmã e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremecida esposa, mãe, sogra, avó e irmã, GUILHERMINA VASSIMON DOS SANTOS, e participam que mandam rezar a missa do setimo dia, hoje, 16 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

D. Philomena Pontes Soares

Horacio Soares, viuvo, suas enteadas Conceição e Philomena, seu sogro (ausente), sua sogra, mãe, irmãos e cunhados, convidam os seus amigos e parentes, para assistirem á missa de trigesimo dia, que será rezada, na matriz de S. Christovão, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, agradecendo, desde já, a todos que assistirem á mesma. 3129

Durval Pedro Xavier de Brito

Falleceu hontem á 1 1/2 da tarde, depois de longos soffrimentos, DURVAL PEDRO XAVIER DE BRITO, saindo o enterro da rua Bento Lisboa 128, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. 3238

Rita Xavier Bastos

João Xavier Bastos e senhora, João Xavier Bastos Junior, Pedro Milton Bastos e senhora, Augusto Cony e senhora, Ernesto Cony, senhora e filho, Alzira Bastos e Francisco Luiz da Cunha Barboza e senhora, participam aos seus amigos o fallecimento de sua prezada filha, irmã, cunhada, tia e amiga RITA XAVIER BASTOS, e pedem a caridade de acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo (a mão) hoje, ás 5 horas da tarde, da rua José Clemente, 1.

Laudimia de Araujo Medeiros

(NENEZINHA)

A missa de 30º dia, mandada rezar por sua familia, terá logar hoje, sabbado, 16, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Dr. Eurico da Costa

Cicero da Costa, sua mulher e filhos, seus irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos, Maria Eliza de Andrade Pinto, os drs. João José de Andrade Pinto Junior e Luiz Tavares de Macedo Junior e suas familias, paes, irmãos, tios, primos, noiva e amigos do saudoso dr. EURICO DA COSTA, protestam o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que, solidarias na sua profunda magua, acompanharam á ultima morada os restos mortaes do querido finado, ou offereceram com a sua presença o conforto de carinhosa amizade, e communicam aos seus parentes e amigos que as missas pelo seu eterno repouso terão logar segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, e terça-feira, 19, ás mesmas horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na Capital Federal.

Anna Vianna Carvalho

Por alma de ANNA VIANNA CARVALHO, fallecida a 11 do corrente, em Belem (Pará), a familia do coronel Vasconcellos Drummond manda rezar uma missa, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no dia 18 do corrente, ás 9 horas.

Beatriz Rocha d'Avila Garcez

O 1º tenente Francisco d'Avila Garcez e seus filhos, o dr. Euclydes Rocha, sua senhora e filhos, Carlos Chataignier, sua senhora e filhos, Marcolina de Souza Garcez e suas filhas, Cicero d'Avila Garcez e senhora, dr. Ascendino d'Avila Garcez, João e Acrisio d'Avila Garcez, Leopoldo Braque e senhora (ausentes), 1º tenente dr. José d'Avila Garcez, pharmaceutico Heraclito d'Avila Garcez, Jovino Ayres, sua senhora e filhos, dr. Octavio Lobato Ayres e dr. Pedro da Cunha e senhora, profundamente reconhecidos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que participaram da sua immensa dôr por occasião do fallecimento de sua mui prezada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, tia, nora, cunhada, sobrinha e prima, BEATRIZ, e participam que a missa do setimo dia será rezada segunda-feira, 18 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

Manuel Ferreira Maciel

Os companheiros de MANOEL FERREIRA MACIEL mandam rezar uma missa de setimo dia, por alma do mesmo, na egreja da Conceição, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, e convidam os amigos e cunhados a assistirem a esse acto de religião, pelo que ficam eternamente gratos.

MME. PALMYRA, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel; na rua Camerino numero 105. 3204

PIANOS

Compram-se de bons autores, na casa Freitas; rua Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS de um relogio de ouro de lei, para senhora, que devia extrahir-se hoje, 16, fica transferida para o dia 20 de agosto.

COMMODO — A um cavalheiro de tratamento, aluga-se uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua dos Ourives numero 18, antigo, esquina da rua da Assembléa.

PERDEU-SE hontem no trajecto da rua da Carioca, avenida Central e Lapa, uma cruz de perolas, e uma figurinha de ouro; quem a achou poderá entregal-as á rua do Senado n. 135, sobrado. 3139

55$000 E 60$000

Lindos ternos de casemira, padrões modernos, (sob medida), no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 3162

80$ E 90$

Ternos de lindissimas casemiras, de pura lã, obra de grande luxo, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Matoso n. 88, Sampaio. 3163

Aparas de papel

Vende-se a $400 o kilo de papel assetinado apropriados para as redacções, para quaesquer impressos e talões em brochuras e outros misteres — Rua da Quitanda, 165. 3115

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, a juros razoaveis, rua do Rosario n. 122, sobrado. 3178

Serra de volta para officinas

de couros, de joias, de gravura, de stereotypia e outros misteres delicados, vende-se uma em perfeito estado, com todas as [illegible], podendo ser movida a pé, ou a força. — Rua da Quitanda, 165. 3116

Grande descoberta

Cinturão magnetico para qualquer dôr, preço 100$ — Rua da Quitanda, 38, Rio. 3173

MODISTA de chapéos, precisa-se de uma, com algumas habilitações para ajudante de primeira; na Ao Magazin des Modes, rua Gonçalves Dias n. 20-A. 3134

ADMITTE-SE um socio com pequeno capital, negocio serio e sem [illegible]; na rua da Carioca n. 2, na Praça do Dezoito. 3023

30$ a 45$000

Um sobretudo de casemira ou melton, com forro de merino, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

370 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

ventos lhe contrariaram muito a navegação, conseguiu chegar á Africa.

Viu a alguma distancia um logarejo habitado por negros que mostrava as suas choças de terra cobertas de ramos de arvores.

Foi lá e interrogou os seus patricios para saber se não havia brancos estabelecidos nas visinhanças.

Os indigenas, abanando a cabeça, participaram a Khalil as suas apprehensões. Parecia que os caras pallidas tinham desembarcado de um navio grande, a dois dias de caminho d'alli, para commerciarem, mas as suas intenções não pareciam nada boas.

Deixal-o!... Khalil iria ter com elles. Não podia admittir que uns europeus, fosse quem fossem, pudessem recusar soccorros aos seus similhantes que tinham naufragado e estavam numa ilha deserta.

Mas como estava muito fatigado, quiz descançar um pouco antes de continuar o caminho. Recebeu hostilidades por aquella noite numa das choças miseraveis de que falámos.

O seu somno foi profundo e pesado... foi o anniquilamento completo do corpo e do espirito que vem sempre depois de se fazerem esforços desmedidos, a tensão continua dos musculos do cerebro. Porque as forças humanas têm os seus limites, até mesmo para as creaturas excepcionaes, como Khalil.

Quando acordou, com os olhos deslumbrados pela claridade da aurora, ficou muito surprehendido por não se poder mexer.

Depois viu que eram cadeias solidamente apertadas que lhe paralysavam assim os movimentos. Depois, olhando em roda de si viu as caras sinistras dos negreiros que vigiavam o rebanho de negros que tinham capturado ajudados pela escuridão da noite.

Khalil juntava, como sabemos, ao seu vigor maravilhoso uma certa dóse de fatalismo oriental e tambem muita d'aquella prudencia atilada e maliciosa que tinha aprendido com Colibri.

Pensou que por agora, era melhor resignar-se, podendo depois aproveitar as circumstancias para recobrar a liberdade e continuar a obra de salvação que tinha emprehendido.

Conduzido pelos hediondos guardas, os negros captivos foram levados para o sitio onde os negreiros tinham estabelecido o seu quartel general.

Em todo o caminho, o colosso teve o cuidado de não mostrar a força que tinha, affectando uma placidez e um bom humor a que os negreiros não estavam acostumados da parte das suas victimas.

O homem que commandava aquelles immundos traficantes ficou contentissimo por ter um escravo tão docil e que, além disso, falava as linguas da Europa. Quiz tel-o sempre ao pé de si, como servo de confiança e interprete. Era o que Khalil esperava.

Quando os negreiros iam embarcar com a sua carga viva, aproveitou a embriaguez do capitão para o estrangular. E fez isto sem remorsos, convencido, com justa razão, de que matando um patife daquella especie não fazia senão supprimir um animal feroz e malfazejo.

Depois apossou-se das chaves que o bandido trazia á cintura.

Aquellas chaves serviam nos cadeados que, como se sabe, fecham as cadeias compridas que prendem filas inteiras de forçados, ou de escravos.

Ajudado pela noite, Khalil abriu essas cadeias; os escravos estavam todos livres. Excitados pelas palavras do seu libertador, estes infelizes atiraram-se aos odiosos negreiros que os tinham aprisionado.

Estes, sahindo afinal da sua embriaguez tentaram resistir áquella multidão doida de sangue e de vingança. E talvez o tivessem conseguido, por causa da superioridade das suas armas europeas, si Khalil não estivesse lá.

Com um sôcco em cheio na cara deitou por terra o immediato do capitão e servindo-se do cadaver d'aquelle patife como de uma clava, fel-o voltear no espaço, terminando a matança no bando sinistro.

Aterrados com a morte dos chefes e com aquella revolução imprevista, os negreiros trataram logo de irem para o seu navio e pôrem-se ao largo.

Khalil estava vencedor, mas comprehendia bem que aquella victoria, em vez de facilitar o encargo que tomára, não ia senão demorar-lhe a execução.

Uns negros revoltados que tinham morto os senhores só podiam inspirar desconfiança aos europeus estabelecidos naquella região.

Os factos deram-lhe razão. Em toda

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Luvas de pellica

Luvas de pellica branca ou pelle de Suède, par, para homem, com 2 botões, 4$; para senhora, com 3 botões 3$, com 4 botões 4$, com 6 botões 5$, com 8 botões 7$, com 10 botões 8$, com 12 botões 10$, e dahi em deante o preço que se convencionar, sendo pellica de superior qualidade, bem assim grande sortimento de luvas e mitaines de sêda e fio Escossia, de todos os tamanhos e comprimentos leques de sêda e papel e perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques, com perfeição, na mais antiga Fabrica de Luvas, largo de S. Francisco de Paula n. 4, a Porta Larga, ao lado da Photographia Academica.

CAVALLO superior para sella e cilhão. Vende-se á rua de S. Francisco Xavier n. 514.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

CARTOMANTE systema mlle. Lenamand, prediz o futuro, evita acontecimentos e ensina como se deve guiar no que deseja; rua Sete de Setembro n. 165. 3072

SO PARA HOMENS ! ! !

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato esses artigos. "Ao Paraiso das Andorinhas" — Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

CHAPE'OS para liquidar, ao preço de 20$, só esta semana; verdadeiro assombro; rua Sete de Setembro n. 165. 3070

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

ENSINA-SE a fazer chapéos a 2$ cada lição, garantindo a alumna habilitada em 10 lições, a ganhar 200 mil réis, em qualquer loja; rua Sete de Setembro n. 165. 3071

ATOALHADOS PARA MESA ! !

em côres, metro 1$800, só para reclame, no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da Drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible] Cathedral

MACHINAS DE COSTURA, linhas e retroz de cores, artigos finos de armarinho. R. Uruguayana 56. CASA SILVA.

13$000, um apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

Impressores

Precisa-se de um bom impressor, para machina simples, na rua da Quitanda, 139. 3227

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$600; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Dr. Annibal Varges

— Syphiligrapho. Trata das molestias das senhoras da pelle, vias urinarias e tratamento garantido de todas manifestações da syphilis adquirida ou hereditaria. Consultorio e res. á rua do Lavradio, 36. De 1 ás 3 e das 7 ás 8 da noite. Chamados: telephone 1818.

Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela [illegible] Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

JA' VISITARAM ? ! !

A casa que maior successo está fazendo no Rio de Janeiro, devido á qualidade de seus artigos e á barateza em preços?!! Pois visitem que só poderão lucrar. Ao Paraiso das Andorinhas — AVENIDA PASSOS N. 109.

MME. Carlota Guimarães — Trata de massagens, [illegible] ... Rua da Misericordia n. 3, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. 2034

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, aceita discipulas. RUA FUNDADOR N. 41, ICARAHY

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario 174, 1º andar — Curso primario, medio e secundario.

Guitarra- Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, Ensina a acompanhar o fado do Hilario, Mouraria e outros. 2$. Casa Mozart, á avenida Central n. 177.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 24 peças, com dourado e [illegible] no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custa a legitima 2$000 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 111.

POBRE VIUVA — [illegible] ... jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Ophtalmias — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

CHAUFFEUR — Offerece-se um, ajudante, sem ganhar ordenado; na rua do Hospicio numero 286-A. 2031

5$000 a 10$000 DIARIOS — E' o lucro minimo que toda a pessoa, homens, senhoras e senhoritas, pódem desfrutar, trabalhando em suas casas, sem se descuidar de suas occupações. Dirijam-se ou escrevam hoje mesmo, á agencia nesta capital — The American Industrial Company, rua Julio Cesar n. 71, sobrado, caixa do Correio n. 1.158, pedindo prospectos. 2602

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha [illegible].

O CRACKNEL

Premiado na Exposição de 1908, só na rua do Ouvidor n. 6, biscoutos finos, kilo 2$400, entre-finos 1$200.

O cracknel, já muito conhecido nos primeiros cafés da Capital, que se distingue ao centro as iniciaes A. R., este é que é o analysado sob a patente 56.760, e o pão de Lot do mesmo fabricante, sob patente n. 54.985.

N. B. — Entrega-se a domicilio e tem 5 % comprando a importancia de 10$ para cima.

MEIAS RENDADAS ! !

Par, 600 réis! pretas e marron, para senhoras, só no "Ao Paraiso das Andorinhas" — Avenida Passos, 109.

DINHEIRO — Um negociante, que dispõe de algum, deseja empregal-o em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios. 1638

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos: rua do Hospicio n. 192.

DR. BARBOSA GOMES Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamadas para quaquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2377

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

MEIAS RENDADAS E LISAS

Variadissimo Sortimento

De algodão, fio de escossia e seda, desde 2$000 até 15$000

CASA SLOPER

N. 189 — RUA DO OUVIDOR — N. 189

MME. DELTA lê cartas, [illegible] ... Arcos [illegible] 3075

A'TE' 18:000$, compra-se um predio de construcção solida e mais ou menos moderna, que tenha pelo menos tres quartos [illegible] ... Cartas nesta redacção a Arelia. 3092

COLCHAS PARA CASAL ! !

A 2$500 (em todas as côres), procurem no "Ao Paraiso das Andorinhas" — AVENIDA PASSOS N. 109

EXTRAVIOU-SE a [illegible] ... 3106

CABELLOS — [illegible] ... Hallorna, innumeros attestados [illegible] ... rua Pinheiro Pequeno n. 130, pharmacia.

Por 140$000 réis aluga-se uma esplendida moradia, preparada de novo, no melhor ponto da praia de Icaraty, em Nictheroy, com duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, tanque, esgoto, jardim á frente, bonde á porta e illuminada a luz electrica. Ver e tratar no mesmo logar n. 51

IMPOTENCIA — [illegible] ...

Guarnição a 1$000 ! ! !

Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no "Ao Paraiso das Andorinhas", á Avenida Passos n. 109.

CARTOMANTE de Sergipe — [illegible] ...

PERDEU-SE a cautela n. [illegible] ... 3107

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvície; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

QUEREIS desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, ter bons empregos, obter o que desejar, por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 3102

Ganhar dinheiro facilmente — Para obter boa sorte ou tudo que se deseje pedir A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios, enviando 2$500 ao Instituto Electrico, rua Assembléa n. 45. Dá-se na mesma occasião o **Accumulador Odico.**

Casacas e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 343

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 3023

ASTHMATICOS Quereis vosso allivio e cura certa pedi por escripto e com o porte do correio a A. Nunes á rua Benedicto Hyppolito 68, que vos será enviada gratuitamente receita para a cura de tão terrivel molestia.

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, de numero 15.133, juros de 5 ojo, valor de 1:000$, do emprestimo de 1895. 1756

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em **molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis.** Cura radical e benigna da **Hydrocele**, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

MATA CALLOS

Verdadeiro infallivel **Mata-Callos Americano,**

O unico remedio seguro e infallivel, o mata callo e toda raiz. Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario em nosso consultorio. Preço 2$000. — Avenida Central 119 — Quitanda 38, Rio.

Collocação

Honesta e rendosa, dá-se a senhoras, senhoritas e cavalheiros bem relacionados. Tratar no largo da Carioca n. 16, sobrado, das 11 ás 4 horas.

72, 74 e 76

AVENIDA MEM DE SA'

Pensão Portugal Familiar, em lindo palacete, a mais moderna, a unica que offerece mensalmente brindes aos exmos. hospedes.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas** etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

NICTHEROY

Alugam-se os cinco sobrados e armazens sitos á rua Visconde do Rio Branco ns. 385 a 393, em frente á antiga ponte de S. Domingos, onde esteve a Companhia Progresso, e proprios para fabrica, bem como os terrenos de marinhas fronteiros aos predios e o caes da antiga Companhia Nictheroy e Inhaúma; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 61, das 11 horas ás 5 da tarde.

Acção entre amigos

A rifa de um piano Henri Herz que se devia extrahir amanhã, fica, por motivo de força maior, transferida para o dia 6 de agosto.

Brilhantina Amor Perfeito

Quereis ter lindos cabellos, sem caspa, sem parasitas, sem molestias no couro cabelludo; comprae a Brilhantina Amor Perfeito, que vereis teus cabellos sedosos, macios (como o mais fino velludo), barba e bigode chic; usem esse bello preparado, que verão a realidade. Preço, 2$, avenida Central 119 rua da Quitanda 38 Rio. 3172

SERINGAS ESPECIAES

para toilette das senhoras a 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

Seccos e molhados

Traspassa-se um bom armazem, com um magnifico contracto, no centro da cidade; informa-se á rua da Carioca, 24. 3106

SERINGAS para lavagens modelo jacto continuo a 3$000. CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

Massagista

Offerece-se uma para applicar massagens a qualquer doente, tambem cura pela hypnotismo e magnetismo.

Rua Visconde de Sapucahy n. 174.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora,

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	21$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

E. F. THEREZOPOLIS

Horario de inverno a vigorar de 1 de maio a 31 de outubro

TODO OS DIAS

Partida da Prainha ás	6.30 da manhã
» de Therezopolis	5.00 da tarde

Aos domingos trem de passeio com abatimento nas passagens. Para mais informações na Prainha e no escriptorio da Estrada á Avenida Central n. 55, 1. andar. Telephone 1.359.

Sabão da Preta Mina

Fabricado na Costa d'Africa

Centenas e centenas de attestados, alcançados com o sabão da Preta Mina, como se póde provar com attestados vindos de toda Africa, aprovando a efficacia no tratamento das molestias de pelle — Manchas, Sardas, Espinhas, Rugosidades, Cravos, Vermelhidões, Comichões, Irritações, Frieiras, Feridas, Caspa, Perda de cabello, Dores, Eczemas, Dartros, Golpes, Contusões, Queimaduras, Erysipelas e inflammações.

Todos os medicos affirmam ser este Sabão o melhor que têm empregado até hoje. — **Preço, 1$000.**

AVENIDA CENTRAL, 119 — R. QUITANDA, 38

BORALINA Cura radical das feridas, ulceras e frieiras. Rua de S. Pedro n. 82.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isente de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

Caixa.......... 10$000

Pelo Correio.......... 12$000

R. KANITZ

Rua 7 de Setembro n. 127

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — A'S 3 HORAS DA TARDE — HOJE

181—67

50:000$000

POR 3$200

Sabbado — 6 de agosto — Sabbado

— 172 — 14 —

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171 — 10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 15 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Lysol puro Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras. Vidro $700, 1$400 e 2$400. Deposito geral. Por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

MME. SILVA

OFFICINA DE COSTURA

AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vendas. Reclame de bom linho ou artigo de inverno desde 35$000.

Leilão de penhores

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão.

ARGOLLAS

para chaves, de aço

Uma	$200
de aço, duzia	2$000

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

O Triumpho da Industria Nacional

"FORMICIDA SCHOMAKER"

Preparado nacional de grande efficacia conforme ficou constatado na ultima experiencia realizada sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

E' o unico formicida que dispensa a intervenção de machinismos e fogo.

E' o unico, que não illude: restitue a importancia dispendida uma vez que o resultado não corresponda a espectativa dos consumidores.

Lavradores! Experimentae o "Schomaker" e vereis o fundo de verdade que existe na nossa affirmativa.

Agencia Fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno, Rio — Guerra & C., rua José Bonifacio n. 17, S. Paulo

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem do

P. S. Nicolson & C.,

56 Rua Visconde de Inhaúma 56

Leilão de penhores

EM 20 DE JULHO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera deste dia.

TERRENO NO ENCANTADO

Vende-se um magnifico, com 43 metros de frente por 46 de fundo, todo plano, proprio para edificar uma avenida; na travessa Dias Pereira, em frente ao n. 13. Trata-se na rua da Candelaria n. 61, com o sr. Maia.

LEILÃO DE PENHORES

21 de Julho de 1910

A CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem os senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES 383

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

HERANÇA SANSON

Lanneluc-Sanson ou **Sanson** Pierre L..., guarda-livros, tendo morado na rua Santa Christina, n. 6, é procurado por M.M. Pavy & C., advogados.

18, Rue du Cherche-Midi, 18

PARIS

BANHO DE DUCHA

DE CHICOTE, CIRCULO E CHUVEIRO

Para casa de familia

CASA MORENO

142 — Rua do Ouvidor — 142

BOM NEGOCIO

Traspassa-se um Hotel e Pensão, em bom ponto e perto durante desta capital, e casa que tem bom contrato, e tem 18 quartos mobilados, arejados e illuminados a luz electrica, e todos occupados por pensionistas [illegible] ...

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

EGUALDADE

EMPREGO

A Egualdade, sociedade que garante [illegible] ...

RUA 1º DE MARÇO 23, moderno, das 3 ás 4 horas da tarde.

ADMIRAVEIS CURAS

afiançada e radical de qualquer molestia julgada incuravel

CONSULTA GRATIS DAS 10 ás 4

Com formularios especiaes de diversos paizes, empregados para a cura de qualquer enfermidade julgada incuravel.

Attenção — Bem assim Formularios e Vegetal da Costa da Africa e da Flora Brazileira, manipulados por pharmaceutico que tem alcançado centenas de curas.

Dr Rocha Leão garante a cura com a therapeutica moderna.

N. B. — Todos os documentos serão examinados e diagnosticados em meu consultorio antes de serem receitados.

Temos recebido grande numero de attestados e de photographias de pessoas já curadas.

Devido ao grande numero de enfermos que vem diariamente consultar-se, não tendo tempo de attender a todos, resolveu fornecer consultas gratis por carta pelo correio ou mão propria.

O enfermo deve enviar o symptoma de sua enfermidade para ser diagnosticado e attendido immediatamente; mande nome, edade e morada certa.

Não precisa mandar sellos.

Toda a correspondencia do interior desta capital com referencia á enfermidade deve ser dirigida ao **Dr. Rocha Leão**, cujas consultas serão fornecidas gratuitamente.

CONSULTORIO

38 — RUA DA QUITANDA — 38

(SOBRADO)

Rio de Janeiro

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Esponjas de borracha

PARA TOILETTE E BANHO

de todos os tamanhos

142 — Rua do Ouvidor — 142

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, New Rapid, Alldays; são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

Cooperativas — CAMARGO & C.

Rua General Camara 165

Resultado do sorteio de 15 de julho — 849. Club 1 — N. 18 sorteio, ao sr. Lourenço de Souza Borges, Itatinga. Club 1 — O. 14º sorteio (desistido), Capital. Club 1 — P. 10º sorteio, ao sr. Alcides Rolin, Capital. Club 1 — Q. 6º sorteio, ao sr. Gustavo Barbosa de Andrade, Taubaté. Club 1 — R. 2º sorteio, ao sr. Minervino Baptista, S. Sebastião. Club 2 — G. 30º sorteio, ao sr. André Cannalonga, Campinas. Club 2 — H. 26º sorteio, ao sr. Reginaldo Teixeira, Victoria. Club 2 — I. 23º sorteio, ao sr. José Maria da Silva Porto, Pindamonhangaba. Club 2 — J. 19º sorteio, ao sr. Joaquim Ignacio dos Santos, Capital. Club 2 — K. 15º sorteio, ao sr. Miguel Adolpho de Araujo, Indayatuba. Club 2 — L. 11º sorteio, ao sr. Rubem Barbosa da Cruz, Sapucahy. Club 2 — M. 7º sorteio, ao sr. Antonio Pereira das Neves, Itú. Club 2 — N. 3º sorteio, ao sr. Manoel Garcia Nogueira, S. Vicente. Club 3, segunda série, 40º sorteio, ao sr. Laurindo Peixoto de Aguiar, Capital. Club 3 — A. 7º sorteio, ao sr. José Mauricio da Costa, Taubaté. Club 4, primeira série, 50º sorteio, ao sr. Augusto Marianno do Amparo, Sorocaba. Club 4 segunda série, 36º sorteio (desistido), Campos. Club 4 — A. 6º sorteio, ao sr. Joaquim Gualencio dos Reis, Jacarehy. Club 4 — B. 2º sorteio, ao sr. Adolpho Pepe Carelli, Capital. Club 5, segunda série, 42º sorteio, ao sr. Francisco Antonio Lyra, S. Paulo. Club 5 — A. 3º sorteio, ao sr. Luiz Barbosa de Araujo, Capital. Club 6 — B. 39º sorteio, ao sr. Adriano Marques de Oliveira, Capital. Club 6 — B. segunda série, 20º sorteio, ao sr. dr. Ireneu Sodré, Miracema. Club 6 — C. 25º sorteio, ao sr. Fabio de Souza Margarido, Araraquara. Club 6 — D. 20º sorteio (desistido), S. Paulo. Club 6 — E. 16º sorteio, ao sr. Reginaldo Branco de Abreu, Paraty. Club 6 — F. 12º sorteio, ao sr. Henrique Cerqueira de Moraes, Capital. Club 6 — G. 8º sorteio, ao sr. Frontino Maria Ferreira, Jundiahy. Club 6 — H. 4º sorteio, ao sr. Virgilio Guedes da Rocha, Ouro Preto. Club 7, 12º sorteio, ao sr. Rodolpho Marques Peixoto, Rio Claro. Club 7 — A. 8º sorteio, ao sr. João Alves da Costa Nunes, Capital. Club 7 — B. 4º sorteio, ao sr. Abelardo Moreira de Lima, Triumpho.

RUA GENERAL CAMARA 165

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A.......... 8$000

NO ESTADO

142, Rua do Ouvidor 142.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, tendo ainda [illegible] ... pede ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pelo amor de seus filhos e pelas Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola [illegible] ... Rua Senhor de Mattosinhos [illegible] ...

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cêga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.